A caridade é o oceano onde começam e terminam todas as outras virtudes.
LACORDAIRE

CORREIO PAULISTANO

A virtude será coisa muito vã e bem frivola si ella pedir á gloria sua recompensa.
MONTAIGNE

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

ANNO LXXXI | SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARO N.º 2 — CAIXA POSTAL "D" | S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1934 | FUNDADO NO ANNO DE 1854 ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO | NUM. 24.028

A CONCENTRAÇÃO DE ITAPETININGA

Mais uma vez o P. R. P. prova a pujança de sua seiva

A sessão civica foi um grandioso espectaculo de patriotismo e de fé

OS DISCURSOS — **OUTRAS NOTAS**

Aspectos da concentração de Itapetininga

Ao alto: instantaneos apanhados emquanto falavam a sra. Mary Alvim, o dr. Altino Arantes, o cel. Fernando Prestes o dr. Francisco Bernardes Junior, o padre Leopoldo Ayres e o dr. João Sampaio. Em baixo: dois flagrantes da multidão que foi testemunhar a sua solidariedade e o seu enthusiasmo ao Partido Republicano Paulista.

A CONCENTRAÇÃO — ASPECTOS GERAES

Realizou-se domingo, dia 22 do corrente, em Itapetininga a 8.ª Concentração do Partido Republicano Paulista.

Como nas concentrações anteriores, viu-se, nesta, o largo prestigio de que gosa o P. R. P. no interior do Estado. A população de Itapetininga viveu horas de intenso civismo e agitou-se, durante o dia todo, num enthusiasmo vibrante que diz mais do seu apoio ao tradicional partido politico, do que todos os panegyricos que lhe pretendamos traçar.

Desde a chegada até ao momento da partida, o povo não desacompanhou os membros da comitiva, dando-lhes inequivocas provas de carinho e de sympathia.

A Sessão Civica, realizada no Theatro São José, reuniu uma assistencia que o encheu completamente e que acompanhou os trabalhos com um interesse notavel, applaudindo calorosamente os oradores.

A praça Monsenhor Soares, onde se installou um alto-falante que transmittia a palavra dos oradores, achava-se, tambem tomada pelo povo que não conseguira um logar no theatro.

Espectaculo de confortadora imponencia foi o dos cavallarianos que, em numero superior a 500, sahiram a esperar a comitiva á entrada da cidade e vieram na sua escolta até á residencia do cel. Orestes de Albuquerque.

Os srs. cel. Fernando Prestes e Altino Arantes foram alvo de destacadas manifestações de sympathia e carinho; vivas foram erguidos aos srs. Washington Luis Julio Prestes e ao proceres do Partido Republicano Paulista.

Directorios presentes — Fizeram-se representar os directorios do P. R. P. de Sorocaba, Itú, Tieté, Capivary, Capão Bonito, Conchas, Porangaba, Pirajú, São Manoel, Guarehy, Xiririca, Apiahy, Ribeira, Sarapuhy, Porto Feliz, São Roque, Boituva, Itararé, Pilar, Cerquilho, Laranjal, Faxina, Itatinga, Avaré, Itaporanga, Tatuhy, S. Miguel Archanjo, Angatuba e sub-directorios de districtos visinhos. Muitas associações, ainda, manifestaram sua adhesão.

CHEGADA A ITAPETININGA — A CAVALHADA — PRIMEIROS DISCURSOS — O ALMOÇO

A comitiva, composta dos srs. Altino Arantes, Fernando Prestes, João Sampaio, Cezar Vergueiro, Alberto Whately, Francisco da Cunha Junqueira, padre Leopoldo Ayres, dd. Alayde Borba, Albertina Gordo e mais pessoas, que desta capital seguiram em automoveis, era esperada, á entrada da cidade, na avenida Peixoto Gomide, por 3 bandas de musica, por uma columna de mais de 500 cavalleiros á frente dos quaes se achava a exma. sta. Noemia Rauen, que offereceu ao cel. Fernando Prestes a mensagem dos cavalleiros. Delirantes acclamações saudaram os viajantes. Em seguida, escoltada pelos cavalleiros e precedida das bandas de musica, a comitiva dirigiu-se para a cidade, onde entrou sempre sob fartas acclamações. Sendo saudada em frente á Escola Normal pelo professor Orestes de Albuquerque com eloquentes e calorosas palavras, seguindo até á residencia do cel. João Brisolla Duarte, onde foi offerecido aos srs. cel. Fernando Prestes, dr. Altino Arantes e demais companheiros, um aperitivo.

Da janella, para grande numero de populares que estacionava diante da residencia, falaram, então, o sr. Roberto Moreira e d. Mary Alvim, esta, concitando o povo ao voto e á campanha eleitoral. Relembra a epopéa de 32 e evoca a figura da mulher paulista. Termina com um viva a São Paulo, delirantemente correspondido.

A seguir, os presentes dirigiram-se para a residencia do sr. Orestes de Albuquerque, membro do directorio local, onde lhes foi offerecido o almoço. Ao mesmo tempo, no terreno da chacara, era offerecido aos cavalleiros e ao povo uma abundante churrascada, que espalhava o bom humor e a alegria no seio dos fieis correligionarios.

A' sobremesa, usou da palavra o sr. Sebastião Villaça para saudar os membros da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista e demais proceres do Partido.

DISCURSO DO SR. ALBERTO WHATELY

Em seguida, o sr. Alberto Whately pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. Fernando Prestes de Albuquerque. Permitta v. excia. que o mais jovem membro da Commissão Directora Provisoria do Partido Republicano Paulista valha-se da opportunidade feliz da concentração do nosso glorioso partido, nesta sua bella e prospera cidade de Itapetininga, para felicitar o decano dos chefes da nossa tradicional agremiação politica. Felicito-me, exmo. sr. coronel Fernando Prestes de Albuquerque, e sinto-me sobremodo honrado com o elevado posto que me foi confiado, embora, immerecidamente, devido a bondade e confiança de correligionarios e amigos, pelo ensejo que me é proporcionado de servir minha terra, servindo ao meu glorioso partido. Partido fundado por gigantes, em época já distante, na lendaria e tradicional cidade de Itu', berço do nosso civismo, é hoje patrimonio sagrado, que deixou de ser paulista para ser nacional. Não foi o receio de vel-o sossobrar neste mar de desordens, deshonestidades, impatriotismos, insinceridades e anarchia mental que atravessamos, que me obrigou a sahir do meu anonymato politico, da minha obscuridade, deixar a lavra de meus campos, a suave vida dos meus rebanhos, nos debates, por vezes agitados, dos interesses da minha nobre classe de cafécultor, nas sociedades agricolas, para acceitar o honroso posto que com elevação, brilho e patriotismo, occupastes, meu querido e venerando chefe. Não! embora não pertença a essa estirpe de gigantes de que sois um representante legitimo, dessa raça de bandeirantes que fez o Brasil, acceitei o honroso posto, cheio de responsabilidades, por estarem ausentes, exilados, ou impedidos, pela violencia, os que legitimamente deviam occupal-o. Acceitei-o para aparar os golpes que a covardia dos heroes da época, traiçoeiramente, injustamente, impiedosamente e quiçá inconscientemente, pretenderam vibrar nos legitimos homens de estado que o Partido Republicano Paulista deu á nossa terra, á nossa patria mas, facil tem sido a tarefa, illustre chefe, pois cedo, bem mais cedo do que imaginavam os nossos gratuitos detractores, a verdade triumphou! Quarenta dias a quarentena regulamentar, foi o tempo sufficiente para deixar de sobreaviso aquelles a quem os homens de trinta, tão bem adjectivados pelo brilhante orador de Botucatu', padre Leopoldo Ayres, entregaram a nossa terra! Aqui me tem, pois, eminente chefe, cumprindo o meu dever de paulista, embora sem brilho, sem a visão dos grandes

(Continúa na 3.ª pag.)

NOTAS POLITICAS

O MANIFESTO DO "GREMIO UNIVERSITARIO DO P. R. P."

A "Gazeta de Piracicaba", em seu numero de amanhã, publicará o manifesto do "Gremio Universitario", assignado pelos srs. Arthur Ferreira Cintra, Tulio Ribeiro Rocha, Jorge Duprat Cardoso, Walter Ramos Jardim, Antonio José Rodrigues Filho, João Ernesto Souza Campos, Ottoni Guimarães Fernandes, Sylvio Franco do Amaral, Manuel Xavier de Camargo, Reynaldo Azzi, Pedro Arinos da Cunha, Fabio Cunha Corrêa, Fernando Costa Filho, Pedro Teixeira Mendes, José Soubihe Sobrinho, Julio Franco do Amaral, Julio Amaral, Féres José Abujamra, José Chieiro, Brasil Augusto Souza e Costa, Antonio Nogueira de Oliveira, Breno Moraes Andrade, Paulo da Rocha Azevedo, Nelson R. Nobrega, Antonio Navarro de Andrade, Samuel Ribeiro dos Santos Emilio B. Germek, Cyro Passes Maia, João Baptista Mello de Oliveira, Renato Mello Medeiros, Paschoal José Souza Diehl, Luiz Paolieri, Walter Lazzarini, Antonio G. S. Medeiros, Paulino Garcia Portella Jr., Hermun Girard, Humberto Levy Jr., Francisco A. Ferraz de Toledo, Cello Novaes Antunes, Cyro Marcondes Cesar, Geraldo Ratto, Antonio D. Gonzaga, Virgilio Lopes Fagundes, Paulo Lima Dias, Antonio Teixeira Mendes, Geraldo Pithon, Leonardo Moura Campos, Orestes Signorelli, Fue'd Helou Kraide.

Desse manifesto destacamos os seguintes trechos:

"Nós, os abaixo-assignados, levados pelo clamor unisono que vem dos campos de batalha, conduzidos pelo gesto dignificante dos mortos de 32, animados do desejo inconteste de ver S. Paulo e o Brasil, galgando o pinaculo da civilização, vimos trazer a publico o nosso voto de adhesão e solidariedade irrestrictas ao Partido Republicano Paulista."

"Nós, os da Escola Agricola, fóra do portão que abre á mocidade brasileira esse templo venerando de preparo moral e intellectual, seremos os defensores irreductiveis do P. R. P. Dentro, porém, no ambito das cogitações scientificas, seremos amigos, na verdadeira acepção do vocabulo.

Eia, mocidade de todas as Escolas de Piracicaba! Engrossai nossas fileiras, porque o Partido Republicano Paulista representa a tradição e o progresso, porque esse colosso quer dizer S. Paulo e o Brasil

Viva S. Paulo! Viva o Brasil!"

PIRACICABA

(Do nosso correspondente, em 19)

UMA GRANDE REUNIÃO POLITICA DOS ACADEMICOS DE AGRONOMIA

A fundação do Gremio Universitario do P. R. P.

Não podia ser mais significativa a reunião levada a effeito, hontem, na séde provisoria do tradicional Partido Republicano Paulista, desta cidade.

Os moços da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", cerrando fileiras em torno do Partido bandeirante, tomaram a iniciativa de fundar nesta cidade o "Gremio Universitario do P. R. P.", com o concurso dos estudantes das demais escolas da cidade, de Pharmacia, Odontologia, Commercio, Gymnasios e Escolas Normaes. E com esse objectivo, em grande numero, no predio da rua de São José, n. 99-A, com a presença do directorio do P. R. P. local e correligionarios, trataram da installação do novel gremio estudantino.

A' mesa sentaram-se o academico Arthur Ferreira Cintra, ladeado pelo sr. cel. Fernando Febeliano da Costa, prof. Benedicto Rodrigues de Moraes, Bento Luiz Gonzaga Franco e dr. Orlando Carneiro.

Em nome do P. R. P. saudou os jovens academicos o prof. Benedicto Rodrigues de Moraes.

Seguiu-se-lhe com a palavra o academico Arthur Ferreira Cintra, que expoz aos seus collegas as directrizes do "Gremio Universitario do P. R. P."

Serenadas as palmas que acolheram as ultimas palavras do jovem orador, foram escolhidos, dentre quinze nomes propostos pela assembléa, os daquelles que deveriam compôr a primeira directoria do "Gremio Universitario do P. R. P.", a qual ficou assim organizada:

Presidente, Arthur Ferreira Cintra; vice, Tulio Ribeiro da Rocha; 1.º secretario, Jorge Duprat Cardoso; 2.º secretario, Walter Ramos Jardim; 1.º thesoureiro, Antonio José Rodrigues Filho; 2.º thesoureiro, João Ernesto de Souza Campos.

Para membros, ficaram designados os demais nomes escolhidos pela assembléa: Ottoni Guimarães Fernandes, Sylvio Franco do Amaral, Manuel Xavier de Camargo, Reynaldo Azzi, Pedro Arinos da Cunha, Fabio Cunha Corrêa, Fernando Costa Filho, Pedro Teixeira Mendes e José Soubihe Sobrinho.

O DIRECTORIO DO P. C.

O sr. Lamartine Antonio da Cunha renunciou o seu logar de membro do directorio do P. C. desta cidade.

ITAJOBY

(Do nosso correspondente, em 20)

ALISTAMENTO ELEITORAL

Pelo directorio local do P. R. P. foi installado nesta cidade um posto de alistamento eleitoral, que vem trabalhando com intensidade.

REGIME DE LIBERDADE...

O INTERVENTOR DO RIO GRANDE DO NORTE TAMBEM E' CANDIDATO DE SI MESMO — AMEAÇAS A' OPPOSIÇÃO — POLICIA E POLITICA

Uma correspondencia especial do "Correio do Povo", de Porto Alegre, nos dá conta das façanhas do interventor Mario Camara, do Rio Grande do Norte, que plagiando a attitude do sr. Getulio Vargas, quer ser candidato de si mesmo...

O primeiro passo do sr. Mario Camara foi alliar-se ao sr. Café Filho, nome bastante conhecido, para combater o Partido Popular, chefiado pelo ex-senador José Augusto; seu primeiro acto foi determinar a intervenção da policia na politica e, como para sua execução não pudesse contar com seu chefe de policia, lavrou segundo acto e demittiu esse chefe.

E vae encaminhando as coisas, e antes de mais ninguem, já o Rio Grande do Norte tem prompta a chapa de senadores e deputados dos futuros Senado e Camara federaes.

Para senadores os srs. Antonio de Souza, actual secretario geral do Estado e Antonio Soares Junior, medico em Mossoró.

Para deputados os srs. Café Filho, cabeça da chapa, Ricardo Barreto, Peregrino Junior, jornalista no Rio; Amphiloquio Camara, primo do interventor; Cartins Vera, actual constituinte, eleito pelo Partido Popular, do qual se afastou, conservando o mandato com seu subsidio. Os tres primeiros são da facção do sr. Café Filho e os dois ultimos indicados pelo interventor!

Si a interventoria está agindo, a opposição não ficou impassivel. O sr José Augusto, chefe de grande e incontestavel prestigio em todo o Estado, já embarcou para Natal, afim de dirigir a campanha eleitoral.

Mas, segundo a mesma correspondencia especial, o sr. José Augusto está arriscado a não desembarcar! As ameaças de violencia publicamente estão feitas. O Partido Popular tem no seu seio varios nomes dignos para o governo do Estado, além do proprio chefe, que não deseja a investidura.

Apontam-se o desembargador aposentado Sylvino Bezerra, mais os srs Raphael Fernandes, Alberto Roselli, que é o actual "leader" da bancada do Rio Grande do Norte na Constituinte, Joaquim Ignacio e Ferreira de Souza, tambem constituinte.

A correspondencia termina dizendo: "Quem já perlustrou o Rio Grande do Norte, pode fazer prognosticos e estes prevêem a derrota eleitoral do interventor, mesmo com a policia ou apesar da policia. Aqui fica o palpite, esperando a confirmação do tempo..."

AINDA NÃO CESSARAM AS PERSEGUIÇÕES

"Crê ou morre": este é o lemma actual do Partido Constitucionalista Não satisfeito em alistar nas suas hostes menores de idade, estrangeiros e analphabetos, o P. C., agora, persegue aquelles que não adherem ás suas fantasticas listas.

Vejamos mais um caso, este em Bebedouro.

O juiz de paz do municipio, sr. José Augusto Ramos, apesar dos seus cincoenta annos de idade, na revolução de 32 foi um dos primeiros a marchar para as linhas de frente Serviu no Batalhão "Coronel Baptista da Luz", onde recebeu o numero 7 da 1.ª Companhia. Esteve no sector Norte, um dos mais importantes de toda a campanha. Tudo isso é certificado pelo attestado, em nosso poder, do commandante daquella unidade, sr. capitão José Guedes Cunha passado a 30 de setembro de 1932.

Terminado o movimento, o sr. José Augusto Ramos voltou á sua terra, satisfeito pelos bons serviços prestados a São Paulo.

Eis, então, que surge o Partido Constitucionalista, chefiado pelo mesmo homem que, em 32, era um dos maiores inimigos da dictadura. Começa a derrubada dos prefeitos. São Paulo entra no regimen do "crê ou morre!"

Inicia-se, então, a "campanha constitucionalista". Ahi, em Bebedouro, o sr. José Augusto Ramos é procurado pelos adeptos do P. C. Convidam-no a ingressar nesta facção. Perrepista por tradição, o juiz de paz nega-se a trahir o seu partido.

Agora, o epilogo.

Dias depois, o sr. José Augusto Ramos era summariamente demittido e, para occupar o seu posto, foi nomeado o sr. Norberto Rangel, presidente do directorio do Partido Constitucionalista local!

Como medida politica, não ha duvida, os discipulos do ex-dictador já superaram o mestre...

CABREU'VA

(Do nosso correspondente, em 20)

ADHESÕES AO P. R. P.

Adheriram ao P. R. P. os antigos partidarios do P. C.: srs. Roberto Xavier da Silveira, Luiz Gonzaga Leite e Albertilho Vaz Guimarães. O mesmo gesto tiveram os srs. Armando Abiscola e João Elpirio da Costa, exmembros do Conselho Consultivo do P. C.

O sr. Roberto Xavier da Silveira fez sempre parte do P. R. P., onde exerceu o cargo de presidente da Camara Municipal, pelo espaço de 12 annos, terminando a sua legislatura com o movimento de 1930.

Realiza-se hoje, ás 20 horas, o grande banquete que S. Paulo offerece ao dr. Casper Libero

A significativa homenagem ao notavel jornalista conta com a adhesão de mais de mil pessoas. — Terá logar no Rink S. Paulo, situado á rua Martinho Prado.

A idéa do banquete que vae ser offerecido hoje ao dr. Casper Libero, brilhante director do popular vespertino "A Gazeta", movimentou, desde o primeiro momento, toda a sociedade de São Paulo. As adhesões, partidas do jornalismo, da politica, das finanças, do magisterio,

Dr. Casper Libero

da lavoura, do commercio, das sciencias e das artes, multiplicaram-se dia a dia, de tal fórma que o seu numero, como se previa, chegou a exceder de mil! Nellas se confundiram, para excluir de prompto quaesquer duvidas de partidarismo, as mais diversas tendencias e profissões.

Trata-se, assim, não ha negar, de uma homenagem de São Paulo ao grande luctador que fez d' "A Gazeta" o seu defensor maior. Reconhece-o, antes de tudo, a extensa lista de nomes publicados, que se reveste de uma grandeza pouco commum.

O banquete, que terá começo ás 20 horas, realizar-se-á no amplo salão do Rink S. Paulo. A Sociedade Radio Cruzeiro do Sul irradiará, filmará e gravará a extraordinaria demonstração de apreço ao dr. Casper Libero.

Dado o caracter verdadeiramente popular da manifestação, o traje será de passeio.

Falará, offerecendo o banquete, o dr. Cyro Costa, uma das mais altas expressões da intellectualidade paulista. Responderá, agradecendo, o dr. Casper Libero.

> Chegaram hoje do Rio, em carros especiaes ligados ao nocturno das 8 horas, os amigos e admiradores do dr. Casper Libero, que de lá mandaram a sua adhesão.

NOVAS ADHESÕES

Além dos mil e tantos nomes já publicados, adheriram mais os srs. Cypriano Lage, José França, dr. Lemos Torres, d. Zizi Moreira, dr. Francisco Gayotto, dr. Francisco Bellizi, dr. Plinio Cavalcanti, Waldomiro Fleury, dr. José A. Arantes, Mussa Kuraien, redactor da revista "Oriente"; Homero Lopes, dr. Costa e Silva, dr. Alfredo de Toledo Junior, dr. Mario Rolim Telles, Daniel Camera, dra. Maria Xavier da Silveira, dr. Nestor de Góes, dr. Antonio Vaz, dr. Marco Aurelio de Almeida, Centro Paulista, do Rio; Lalo Martins, pelo "O Interventor"; dr. Dolor de Brito, ex-deputado federal por Minas; dr. Olegario de Almeida, Associação Paulista de Esportes Athleticos, Tanor Cumplido, dr. José Antonio Salgado, dr. Jorge Rezende, dr. Tarcisio Leopoldo e Silva, dr. João Chrysostomo, Edgard da Silva Marques, dr. Virgilio Mauricio, Celso Menzen Godoy, presidente do Centro Academico "Pereira Barreto"; dr. Sylvio Pereira e Adalberto Menezes, da redacção do CORREIO PAULISTANO; Mario Nobrega, Paulo da Silva Gordo, Nelson Macchiaverni, Lindoro Credidio, Carlos Vergilio Savoy, Renato de Toledo, Paulo Braga Magalhães, Nascippe Calixto, Luiz Carlos Borba, José Sayeg, Pedro Paulo Corrêa, Mauro Trench, Cassio Portugal Gomes, Cicero Jones, Francisco Ribeiro Arantes, Gilberto Acar, José Gomes Talarico, Rubens Dal Molin, Paulo Minervini, David Soneti, Dante Martinelli, Farid Chede, Francisco Labate Enos Mandadori, Armando Mandadori, Edmundo de Sousa Campos Batalha, Americo Nasser, Moacyr Tavolaro, Sylvio Bertachi, Roberto Brandi, Marcello Nogueira, Francisco de Paula Nogueira, Miguel Roggere, Sebastião Machado, Aymoré Samuel da Costa, Erico Pimentel Dias, Waldyr Prado, Thomaz Collet, João Marques Mauricio, Gerson Novak, Eulojio Martinez Grau, Claudino do Amaral, Octavio Lemmi, Alfredo Giglio, Antonio S. Barros Junior Claudio Savoy, Attilio Fugulin, Luiz Dias Ferreira, Paulo Taufik Camasmie, Antonio Furtado Cavalcanti, Luiz C. Carranca, Oswaldo Mario Pilizola, Fernando Fraga de Toledo Arruda, Antonio Carlos Conceição, Celio Sampaio de Freitas, Olivier Waldemar Helland, Wander Corradini, Tude Bastos, Francisco Gerin, João Mathias Barker, Eduardo Garcia Rossi, Annibal Botelho, Mario Dorsa, Jorge Aren, Caio Dias Baptista, José Thomaz Sayão, Ulysses Paes de Barros, Antenor Sampaio de Freitas, Caio Queiroz, Mario Lopes Leão, U.

> O grande banquete será irradiado, filmado e gravado pela Sociedade Radio Cruzeiro do Sul.

Junqueira Junior, Sylvio Monteiro Becker, Cyro Savoy, Antonio de Carvalho Aguiar, José Pestana da Silva, Gilberto Molinari, Camillo Dinucci, Vicente Leme Zammataro, Newton Ferraz, Luiz Chiappori, Oscar Deffilippi, Sylvio Ermel e Roberto Queiroz Telles, alumnos da Escola Polytechnica; dr. Cesar Vergueiro, dr. Sylvio Azambuja Brandão, dr. Estanislau de Padua Salles, dr. Lauro Cardoso de Almeida, dr. Paulo de Assumpção, dr. Edgard Nobre de Campos, coronel Benevenuto Duarte Passos, Ary Lima, João Quadros Junior, João S. Brisolla, d. Moriza Goulart Brisola, Alfredo Mammini, dr. Féo Glycerio de Freitas, dr. Charles Panchaut, coronel Basilio Taborda, dr. Silas Botelho, menina Ruth Lopes de Castro Carvalho, dr. Samuel das Neves, dr. Edmar Prado Lopes, do Rio; dr. Fernando Nobre, Jorge Duprat Cardoso, da União Universitaria do P. R. P. de Piracicaba; dr. Fernando Nobre Filho, dr. José Branco Lefevre e dr. Ibrahim Nobre.

OS ADHERENTES DO RIO CHEGARÃO, HOJE, CEDO

Chegarão, hoje, ás 8 horas, em carros especiaes, ligados ao segundo nocturno, afim de tomar parte nas grandes homenagens ao dr. Casper libero, as seguintes personalidades:

Professor Fernando Magalhães, deputado á Constituinte; dr. Daniel de Carvalho, deputado á Constituinte; dr. João Villasboas, deputado á Constituinte; dr. Sampaio Corrêa, deputado á Constituinte; dr. Accurcio Torres, deputado á Constituinte; dr. Mozart Lago, deputado á Constituinte; dr. Olegario Marianno, deputado á Constituinte; dr. Henrique Dodsworth, deputado á Constituinte; dr. Adolpho Bergamini, dr. Costa Rego, ex-deputado, ex-governador e jornalista; dr. Ivo Arruda e senhora, Associação de Imprensa, representada por Povoas de Siqueira; dr. Oswaldo de Souza e Silva e Capistrano, dr. Penna e Castro, representando a Associação 9 de Julho; dr. Luiz Silveira, representando a União Paulista do Districto Federal; dr. Augusto Pinto Lima, presidente da Ordem dos Advogados do Rio de Janeiro; coronel Palimercio de Rezende, dr. Flavio Silveira, Marcio Reis, do "Jornal do Commercio"; Jarbas de Carvalho, de "O Paiz"; dr. Georgino Avelino, dr. Solfieri de Albuquerque, dr. Luiz Guimarães; dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; dr. Mauricio de Medeiros, dr. José Soares Maciel Filho, director de "A Nação"; Viriato Corrêa, redactor do "Jornal do Brasil"; dr. Candido de Campos, Agildo Barata Ribeiro, general Daltro Filho, dr. Manoel P. Villaboim, deputado Aloysio de Carvalho Filho, Armando de Almeida, coronel Luiz Lobo, dr. João Daudt de Oliveira, dr. Joaquim de Salles, tenente Luiz Toledo, Antonio Azevedo, dr. Annibal Bomfim, João Ayres Camargo, Ribeiro do Couto, João Daré, Lazary Guedes, Belisario de Souza, conde Vicente Perrota, dr. Murillo

Dr. Cyro Costa

Fontainha, dr. Aprigio dos Anjos, dr. Alencar Piedade, Bezerra de Freitas, redactor de "O Jornal"; Oswaldo Orico, dr. Baptista Pereira, director da "Revista Brasileira"; professor Alcebiades Delamare Nogueira da Gama, dr. Ephigenio Salles, A. A. de Souza e Silva, director de "O Malho", e gerencia do Hotel Itajubá, Mario Whately, Deodecio Duarte, Manoel Hippolyto do Rego, Adolpho Konder, Martins Alonso, Chermont de Brito, Barbosa Lima Sobrinho, Manoel Duarte, Alcides Paiva, tenente Asdrubal Castro, tenente Francisco Adolpho Rosas, Olyntho Sabatelli, almirante Souza e Silva, Claudio de Souza, José Marianno, Carlos Eiras, J. J. Seabra, Ismael Mada, Ulysses Grant Keener, dr. Mario Gama.

RIO, 22 (Pelo telephone) — Em dois carros ligados ao 2.º nocturno, partiram para São Paulo, afim de assistir á grande homenagem que ahi se realizará á noite ao director da "Gazeta", dr. Casper Libero, as seguintes pessoas:

Professor Fernando Magalhães, deputado á Constituinte e lente da Faculdade de Medicina; Olegario Mariano, deputado á Constituinte e membro da Academia de Letras; deputado Sampaio Corrêa, deputado Minuano de Moura, do Rio Grande do Sul; deputado Mozart Lago, do Districto Federal; deputado Henrique Dodsworth, do Distrito Federal; deputado João Villasbôas, de Matto Grosso; dr. Pinto Lima, presidente da Ordem dos Advogados do Rio de Janeiro; coronel Palimercio de Rezende; dr. Ivo Arruda e senhora; dr. Costa Rego, ex-governador e jornalista; dr. Belizario de Souza; dr. Flavio da Silveira; dr. Eloy Pontes; dr. Penna e Costa e senhora, representando a Associação 9 de Julho; Oswaldo Souza e Silva, representando a Associação de Imprensa; Conde Perrota; sr. Jarbas de Carvalho, de "O Paiz"; Solfieri de Albuquerque; Marcio Reis, do "Jornal do Commercio"; sr. João Daré, sr. Borja d'Almeida, Nelson Carneiro, dr. Luiz Guimarães, Povoas de Siqueira e outras pessoas, cujos nomes não pudemos annotar.

> Os ingressos podem ser procurados na Casa Fuchs, Casa São Nicolau, Mappin Stores, redacção do "Fanfulla" e CORREIO PAULISTANO, e, para as associações esportivas que adheriram, na secção esportiva da "A Gazeta".
> O traje será de passeio.

Para o mesmo fim, embarcaram no nocturno de luxo os srs. J. S. Maciel, director d' "A Nação", que se faz acompanhar de sua senhora, sr. Olyntho Sabatelli e senhora, sra. Zenha Guimarães.

A directoria do Centro Paulista será representada pelos drs. Alfredo de Campos Salles e Luiz Silveira.

CHEGADA DO CORONEL EUCLYDES DE FIGUEIREDO

Via Santos, já chegou a esta capital, para tomar parte no banquete ao dr. Casper Libero, o coronel Euclydes de Figueiredo.

DIRECTORIO POLITICO DE QUATA'

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, reconheceu o Directorio Politico de Quatá, constituido dos srs. dr. Bernardino de Oliveira Pinto Filho, presidente; Odilon Tavares, vice-presidente; Cerelliano Borges de Carvalho, 1.º secretario; Adelino Bussamara, 2.º secretario; Antonio Henrique Pereira, thesoureiro; José Pinheiro, Mario de Campos Nini, Adelino Duarte e José Lucindo Ramalho, membros, bem como o respectivo Conselho Consultivo, composto dos srs. Virgilio Dalla Pria, João Jorge Estevem, José Alves de Freitas, Antonio Gil de Oliveira, Nicolau Benjemin Fernandes Dias, José Maria Mathias, dr. Lourenço Dessimoni e Antonio Julio.

A Commissão Directora recebeu communicação de que o sub-directorio de Rancharia, districto de paz pertencente ao municipio de Quatá, ficou constituido dos srs. Julio Paixão, presidente; Manoel de Paula Ferreira Martins, vice-presidente; Alvaro Ferreira Sério, 1.º secretario; José Borges Luz, 2.º secretario; José Pereira, thesoureiro; José Ferreira Grillo, Ibiracy Sokow, Arlindo Seganfredo e João Lourenço de Campos Netto, membros.

O Directorio de Pirajuhy acaba de communicar á Commissão Directora que o sub-directorio de Novo Destino, naquelle municipio, ficou organizado com os srs. cel. Vicente Lopes de Moraes, Pedro L. de Camargo, Pedro de Campos Pacheco, Aisai Cezario Buriahan, José Perenciani, Vicente Campitelli, João Cassoli, José Zazotto, Olympio Flavio Simões João Zaratensi, João Montecelli, Lourival Alonso e José Maia.

GUARATINGUETA'

Pelo directorio local do P. R. P. foi distribuido ao povo um boletim, do qual destacamos o seguinte trecho:

"Trabalhemos, pois, animados do mesmo enthusiasmo que invariavelmente norteou o nosso partido, sempre identificado com o sentimento e com as aspirações da alma paulista.

A grandeza do nosso passado, realizada pelos homens do P. R. P., constitue, aqui como em toda parte, a melhor garantia do nosso futuro."

CONTINUA A DERRUBADA..

Por decreto de 20 do corrente, foram exonerados os seguintes prefeitos municipaes: Antonio Gabriel do Amaral, de Atibaia; Honorato Gonçalves, de Coroados; Heli Jarbas de Souza Nogueira, de Barretos; Joaquim Hugo Soares Fagundes, de Guaratinguetá e Arnaldo Ferreira da Silva, de Chavantes, e nomeados para as mesmas prefeituras, os seguintes: Sebastião Theodoro Pinto, Joaquim Fernandes de Souza Nobre, dr. Jeronymo Serafim Barcellos, dr. Diomar Pereira da Rocha e Julio Francisco Pereira da Silva.

SUB-DIRECTORIOS DO MUNICIPIO DE JAHU'

O Directorio Politico de Jahu' acaba de communicar á Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, que foram constituidos naquelle municipio os seguintes sub-directorios:

— *Pouso-Alegre de Baixo*: srs. Persio Corrêa de Moraes, presidente; Antonio Marques de Oliveira, secretario; Raphael Alvarez, thesoureiro.

— *Pouso Alegre de Cima*: srs. Manoel Martins Pereira, presidente; Annibal Toledo Barros, secretario; Luiz Brandão, thesoureiro.

— *Santo Antonio da Figueira*: srs. Silvino Pereira Martins; Antonio Souza Marques e Venancio A. Moraes, respectivamente presidente, secretario e thesoureiro.

— *Iguatemy*: srs. Angelo Testa, Antonio Ceversano e Felicio Quaglia, respectivamente, presidente, secretario e thesoureiro.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

ALISTAMENTO ELEITORAL

Por uma disposição transitoria da Constituição em vigor, as eleições geraes para as assembléas legislativas dos Estados e para a Camara Federal dos Representantes, effectuar-se-ão **noventa dias** após a promulgação da nova lei basica. E de accordo com o Codigo Eleitoral, só poderão votar os eleitores inscriptos até sessenta dias antes da data da eleição. Praticamente temos apenas **trinta dias**, em nossa frente, para augmentar o numero de eleitores.

Solicitamos a attenção dos nossos correligionarios para taes circumstancias. Não ha tempo a perder. Aos directorios municipaes e districtaes — com o maior empenho — a C. D. pede que activem os serviços de alistamento.

Outrosim, avisamos que devem ser adiados os pedidos de transferencia de eleitores, para depois das eleições, — visto os transferidos ficarem com o direito de voto suspenso por noventa dias, segundo o Codigo.

SANTA CECILIA — ALISTAMENTO ELEITORAL

Communicam-nos do Centro Santa Cecilia, secção de Alistamento Eleitoral, que para melhor servirem aquelles que procuram se alistar para o pleito estadual, resolveram, de hoje em diante, trabalhar em tres periodos: das 8 da manhã ás 12 horas; das 14 ás 18, e das 20 ás 23 horas.

SANTOS

(Da nossa succursal, em 23)

ALISTAMENTO ELEITORAL

Continuam com enthusiasmo cada vez mais accentuados os trabalhos de alistamento eleitoral em nosso municipio. Os correligionarios do P. R. P., nesta cidade, estão desenvolvendo franca actividade em todos os sectores, sendo de esperar os melhores resultados.

O enthusiasmo pelo tradicional Partido Republicano Paulista augmenta tambem cada vez mais, sendo de esperar que a maioria de seu eleitorado, compareça coheso ás proximas eleições estaduaes.

Na séde do pujante Partido, á rua do Commercio, os correligionarios obtêm todas as informações attinentes á qualificação. Só poderão votar os eleitores que forem alistados até o proximo dia 15 de agosto.

Correios e Telegraphos

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo receberá correspondencia a ser expedida pelo "Graf Zeppelin", até ás 15 horas de quarta-feira proxima, dia 25, para a registrada e até ás 16 horas para a correspondencia ordinaria.

Requerimentos despachados pelo sr. Director Regional: de René José Marques, Alcides Rizzardo e Waldomiro Amaral Gomes, pedindo nomeação, com o seguinte despacho: "Aguarde opportunidade". Foi deferido o requerimento em que Ary Benedicto Baptista de Toledo pede restituição de documentos archivados nesta Directoria Regional.

— E' convidado a comparecer na 1.a secção desta Repartição o sr. Reynaldo Fonseca (Proc. 34.119|34.)

— São convidados a comparecer á mesma Secção, afim de tratar de assumpto de seus interesses, os candidatos approvados no concurso para Carteiros-auxiliares, recentemente realisado nesta D. R.; José de Carvalho e Oswaldo Daffe.

— Recolhimento de rendas ao Banco do Brasil:

Renda do dia 20 do corrente, 70:912$400; renda do dia 21 do corrente, 65:615$400.

ALISTAE-VOS PAULISTAS!

SÃO PAULO PRECISA DE UM MILHÃO DE ELEITORES

Procurae os postos eleitoraes do P. R. P.

Estão funccionando diariamente os seguintes centros de alistamento eleitoral do Partido Republicano Paulista, onde os alistandos encontram pessoal habilitado para orientar-os a respeito, no sentido de lhes crear todas as facilidades regulares:

— Centro das Perdizes, á rua de S. Bento, 14, 2.º andar.
— Centro de Santa Cecilia, á rua 11 de Agosto 66, 1.º andar.
— Centro da Liberdade, á rua Libero Badaró, 35, 1.º andar.
— Centro de Santa Ephigenia, á rua Cons. Nebias, 74, sobrado.
— Centro de Sant'Anna, á rua Voluntarios da Patria, 519, sobrado.
— Centro de Jardim America, á Praça da Sé, 39, 1.º andar.
— Centro de Alistamento, á rua Theodoro Sampaio, 103.
— Centro da União Negra R. Brasileira, rua Direita, 2, 1.º andar, salas 14 e 15.
— Posto do Jardim America, Rua de São Bento 14, 2.º andar, sala 18.
— Centro de Santa Ephigenia, á rua Cons. Nebias, 436.
— Centro Politico Ordem e Progresso, Rua Piratininga, 2, sob.º — Largo da Sé, 9, 1.º andar e Rua Ribeiro de Lima, 76.
— Centro da Saude, Rua Barão de Paranapiacaba, 4, 1.º andar, sala 9.
— Centro do Butantan, Rua Butantan, 80.
— Centro da Lapa, Rua 12 de Outubro, 119.
— Centro da Freguezia do O', Rua de São Bento 14, 2.º andar, sala 16.
— Centro de Osasco, Rua de São Bento, 14, 2. andar, sala 18.
— Posto da Sé, Praça da Sé, 43, 6.º andar, sala 601.
— Centro da Casa Verde, Rua João Rudge, 42.

Não tardam a ser installados diversos outros postos de alistamento, afim de que os trabalhos respectivos se façam com a maior presteza, attenta a exiguidade de tempo com que contamos para levar a effeito obra de tamanho vulto e tão flagrante importancia.

A concentração de Itapetininga

Continuação da 1.ª pag.)

...fes, sem a autoridade dos experimentados, mas decidido, com patriotismo e com a sinceridade dos que lutam por um ideal. Exmo. sr. coronel Fernando Prestes de Albuquerque, os chefes, os estadistas do Partido Republicano Paulista, jámais se agacharam atrás de cortinas cautelosamente protectoras, nem tarjadas pelo luto do cambio negro, que é o artigo 14, tão cautelosamente elaborado pelos comparsas do sr. Getulio. Eis porque rendo a v. excia. as minhas homenagens de paulista, fazendo-as extensivas aos seus dignos companheiros de jornada. Saudo-o, pois, illustre e venerando patriarcha do nosso glorioso partido, fazendo votos para que a mocidade que surge seja o reflexo do que sois e do que foram os Campos Salles, os Bernardinos, os Prudentes, os Rodrigues Alves, os Tibiriçás e tantos gigantes que desappareceram mas que ainda norteiam os nossos destinos!

Agradeço, tambem, em nome da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, a brilhante manifestação de apoio e solidariedade com que fomos recebidos e levanto minha taça em honra do povo desta magnifica cidade, berço da honra e da dignidade paulista".

O orador recolheu fartos applausos.

Fez-se ouvir, em seguida, o sr. cel. Fernando Prestes:

No dia 9 de fevereiro deste anno seu grande amigo Casper Libero, lhe perguntara qual a sua attitude politica. Respondera que velho, quasi com 80 annos desejava descançar. Estava firme nesse proposito mas por ter ouvido a palavra honrada do illustre sr. dr. Armando de Salles Oliveira, de que "governaria acima dos partidos", quando, pela imprensa e pela palavra falada recrudeceram os ataques contra o velho Partido Republicano Paulista.

Comprehenderá, desde logo, que sua retirada pareceria fuga e uma deserção.

Eis por que se achava ao lado dos seus amigos, dos seus velhos e queridos correligionarios, sob a benefica direcção do querido chefe dr. Altino Arantes.

Ali estava fazendo da fraqueza força, á sombra da gloriosa bandeira do P. R. P., que não é feita de retalhos, bandeira que foi desfraldada pelos grandes vultos da propaganda republicana; que acariciou e acompanhou São Paulo no seu progresso durante quasi meio seculo até o crepusculo da Republica.

Ali estava velho, ao lado dos companheiros para compartilhar dos seus soffrimentos e para saudar sua proxima victoria.

Palmas abafam as ultimas palavras do venerando paulista.

PALAVRAS DO DR. ALTINO ARANTES

Depois do cel. Fernando Prestes, o sr. Altino Arantes, que se achava visivelmente commovido á lembrança daquelle que ali estava separado do filho por leguas de mar e por um regime que envergonha a nossa patria; esse pae cujo filho a cobiça e a cega injustiça atirara para o exilio — pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores, pouco falarei. Apenas algumas palavras. Mas vou dizel-as profundamente emocionado porque ellas vão reproduzir diante de vós uma impressão pessoal e profunda que acabo de receber ao descer hoje nesta cidade.

Fazem quasi vinte e dois annos que eu, pela primeira vez, tive a fortuna de conhecer os lindos campos de Itapetininga. Exercia então o cargo de secretario do Interior do Estado de São Paulo, na presidencia do dr. Rodrigues Alves.

Recebi desse mesmo governo, a incumbencia que me foi grata e honrosa, de acompanhar até aqui o nosso querido amigo cel. Fernando Prestes que, nesse tempo, terminava seu mandato na vice-presidencia do Estado de São Paulo.

Neste posto se conduzira com a sua habitual e impeccavel correcção, com esta linha de conducta que é um caracteristico pessoal de sua personalidade, e sobretudo com esta qualidade inquebrantavel de velho bandeirante que sente borbulhar-lhe nas veias o sangue heroico dos que desbravaram os sertões.

Nesta occasião, presenciei uma manifestação quasi tão empolgante como esta a que agora assistimos. Vi esta população que, fremente de enthusiasmo, acompanhava seu conterraneo entre vivas e acclamações até sua modesta residencia.

Meus senhores. Vinte e dois annos decorridos, e vejo reproduzido diante de meus olhos empolgados, tambem este mesmo quadro de enthusiasmo e civismo. E' que verifico com satisfacção e orgulho que o homem não mudou, mas que o povo de Itapetininga tambem não mudou. E' que este povo, que é tão leal em suas affeições, que sabe tão bem conservar as dedicações que devem formar o substrato de suas qualidades civicas, é este mesmo povo que não deve esquecer que neste momento ha um grande espoliado, que lá para além do Atlantico acompanha, com amor patriotico, as desgraças e infortunios de nossa terra.

E' a este povo que não esquece o seu passado, as suas tradições, seus deveres civicos, que eu levanto minha taça, brindando pela prosperidade e gloria do povo de Itapetininga".

A IMPONENTE SESSÃO CIVICA NO THEATRO S. JOSE' — OS DISCURSOS

Após o discurso do sr. Altino Arantes, a comitiva dirigiu-se para o Theatro São José, onde se realizaria a Sessão Civica.

Em frente ao theatro, o povo acclamava os visitantes.

Ao penetrar a comitiva no salão, que já se achava totalmente cheio, o povo ovacionou delirantemente o cel. Fernando Prestes, o sr. Altino Arantes e o Partido Republicano Paulista. Longo tempo se fizeram ouvir os vivas e as acclamações.

Iniciando os trabalhos, o sr. Altino Arantes convida o cel. Fernando Prestes a presidir a mesa, que ficou assim constituida: Fernando Prestes, Altino Arantes, Alberto Whately, João Sampaio, Francisco da Cunha Junqueira, Alayde Borba, Albertina Gorgo, Mary Alvim.

DISCURSO DO SR. BERNARDES JUNIOR

O presidente da mesa dá a palavra ao sr. Bernardes Junior, que leu o seguinte discurso:

"Reflectirá, antes de tudo, o meu discurso, um desapontamento que os acontecimentos politicos destes ultimos tempos, me reservaram.

Suppunha eu para sempre proscripta de São Paulo a politica revolucionaria victoriosa em 1930.

Bastou que a revolução triumphasse para que como por encanto, se tivessem evidenciado a improcedencia e o absurdo dos ataques que, como pretexto na preparação do movimento, haviam feito seus autores e seus coadjuvantes desencadear, de norte a sul do paiz, contra o Partido Republicano Paulista. As syndicancias que se seguiram á victoria da revolução e com as quaes se devassou a vida do Partido e de seus homens, logo começaram a decepcionar os seus inspiradores e tiveram de encerrar-se, inteiramente infructiferas. E póde, assim, o Partido Republicano manter-se no ostracismo em invejavel posição moral perante a opinião publica, pela evidencia de sua contribuição desinteressada, patriotica e efficientissima para o progresso realizado por São Paulo em 40 annos de vida republicana.

A apressar a condemnação do movimento revolucionario de 30, concorria a incapacidade logo revelada pelos novos governantes que esse movimento collocou á frente dos negocios publicos. Taes foram os desmandos desses revolucionarios, tão palpaveis as provas que foram dando de que a revolução se fizera para roubar a hegemonia que a São Paulo, pela sua riqueza, pelo seu desenvolvimento e pela sua cultura, legitimamente cabia, e tão desenvoltos se mostravam elles contra o nosso Estado — que os paulistas não vacillaram em interromper as preoccupações de sua vida de trabalho para a guerra santa de 1932.

Parecia, depois de tudo isso, que o Partido Democratico havia repudiado, de vez, a obra revolucionaria de 1930, e que, realmente, arrependidos estavam os seus adeptos do concurso que haviam prestado para que a fronteira de Itararé fosse transposta pelo invasor.

Mezes atraz, porém, surgiu a idéa de formação de um novo partido. Pareceu, a principio, que se tratava apenas de uma differenciação a mais na politica estadual, sem propositos de conflicto com as tradições do Partido Republicano nem com o sentimento paulista a essas tradições, mais do que nunca, ligado. Logo se viu, entretanto, liderando o movimento, o Partido Democratico, coincidindo com isso, o reinicio de ataques ao Partido Republicano, entre louvores ao que se qualificava de obra renovadora de 1930. E, vencedora a idéa de formação do novo partido, desse partido que ostenta agora o nome de Constitucionalista, o Partido Democratico lançou manifesto, encerrando a sua existencia com a affirmação de que os democraticos não voltavam costas á revolução de 1930, de que haviam sido precursores e pioneiros. Estava definida nesse manifesto a mentalidade de que resurgia nos democraticos. Estava definida a mentalidade com que iam elles ingressar no novo partido e neste occupar os postos de commando.

Nada mais era preciso para que se pudesse comprehender o que ia ser esse partido, como expressão que sendo realmente, da politica revolucionaria de 1930, e, por isso mesmo, da politica do sr. Getulio Vargas. Não ha exaggero no que venho dizendo. Ha logica apenas. Logica e comprehensão nitida dos factos que se desenrolam deante dos nossos olhos. Esse novo partido tem o apoio do sr. interventor federal e tem em s. excia. o seu chefe supremo. Eu admittia que s. excia. podia manter-se independente da politica do sr. Getulio Vargas, quando entregue apenas á administração do nosso Estado, no posto que a Chapa Unica lhe havia confiado para governar acima dos partidos. Desde, porém, que, conservando, embora, esse posto, s. excia. resolveu quebrar a frente unica para tornar-se chefe de um partido, já não posso, digo com toda a minha sinceridade, já não posso comprehender aquella independencia. Não chego a conceber como póde s. excia., agora chefe de partido, continuando como interventor, exercer uma actividade politica que não esteja entrosada na politica do sr. Getulio Vargas, daquelle de quem recebeu os poderes de que se vale para a sua actuação partidaria.

Tudo isso que venho rapidamente apontando, está a indicar uma elevada missão a ser cumprida pelo Partido Republicano Paulista, em defesa da verdade historica e em defesa dos sagrados interesses de São Paulo. Em defesa da verdade historica, para que não passe sem o nosso mais vivo protesto a affirmação que repetem os oradores do novo partido, e com a qual se procura ainda fazer passar como de renovação de costumes politicos, um movimento, como o de 1930, que apenas representou uma escalada ao poder, levada a effeito por aventureiros e ambiciosos. Em defesa dos interesses de São Paulo, porque dessa politica revolucionaria é condição basica a compressão das aspirações paulistas, sabedores que são os beneficiarios della, de que estarão por terra no dia em que São Paulo voltar a pesar na balança da politica nacional.

De renovação, no sentido de um aperfeiçoamento, não foi, não podia ser o movimento de 1930. De mui pouca nobreza foram os sentimentos que o fizeram explodir. Esses sentimentos, que, em resumo, foram a ambição traiçoeira do sr. Getulio Vargas e o despeito que se apossou do sr. Antonio Carlos por não ter o presidente Washington Luis querido comprehender-lhes as pretensões, esses sentimentos, repito, não podiam gerar uma obra meritoria.

O resultado da revolução só poderia ser o que foi. Outra coisa não poderia ella nos proporcionar senão o espectaculo tristissimo que nos dão os responsaveis pelos destinos do paiz, deixando claro que a finalidade maxima de sua actuação politica é a fruição e posse ao poder, a qualquer titulo e por qualquer preço, ainda que com a escandalosa e ultrajante eleição para presidente da Republica de um dictador odiado pela Nação, como se verificou a 16 deste mez.

E' preciso combater, sem treguas, essa politica renovadora do sr. Getulio Vargas. E' preciso combatel-a em nome de nossa cultura, a bem de nossa civilização e em defesa de São Paulo.

Os que a apoiam directa e indirectamente, e nesse caso está, sem duvida, o Partido Constitucionalista, só lograrão fazer de São Paulo caudatario de uma aventura de caudilhos. E' preciso combater sem treguas essa politica.

Dessa necessidade se capacita o Partido Republicano. Por isso, realiza elle suas concentrações, perfeitamente comprehendido pelo povo paulista, que a ellas acorre em massa, com o enthusiasmo com que sabe acudir ao toque de reunir para as boas causas.

Por isso, aqui nos reunimos hoje. Para isso vae orientando os seus correligionarios para a lucta o directorio republicano desta cidade, em nome do qual aqui venho falar, portador de suas homenagens ao sr. presidente desta memoravel sessão, á dignissima Commissão Directora do Partido Republicano e á sua illustre comitiva, e de agradecimentos ás delegações chegadas de varios pontos do Estado, e a todos os presentes, pelo concurso que trazem para as solennidades que hoje se realizam nesta cidade."

DISCURSO DO SR. JOÃO SAMPAIO

A seguir, o sr. João Sampaio pronunciou o seguinte discurso:

Palmilhando a nobre terra de Itapetininga; attentando para o aspecto impressionante das suas ruas, hoje transbordantes de animação, e sempre bem cuidadas, e da sua edificação elegante e ás vezes grandiosa; ou mergulhando o olhar distante sobre as planicies que a cercam e que se estendem, imperceptivelmente onduladas, o nosso espirito se perde em duas evocações. Primeiramente, a dos pioneiros valorosos e clarividentes, que, ha mais de um seculo e meio, lançaram os fundamentos da povoação, que nunca parou de crescer e prosperar, e que plantaram aqui as grandes arvores genealogicas, — troncos erectos, encimados de magestosas copas; origem e desenvolvimento de uma raça forte, operosa e audaz, que deu a São Paulo uma das mais brilhantes estrellas da vasta constellação de suas cidades. E as figuras masculas, de physionomia severa, na imponencia de suas barbas espessas — como figuras lendarias de bandeirantes — perpassam no nosso espirito. E' Domingos José Vieira, o incansavel batalhador braguense. E' Salvador de Oliveira Ayres, combativo e corajoso. E' Salvador de Oliveira Leme, o "Sarutayá", capitão-mór de Sorocaba. E' Manoel José Vieira, cuja benemerencia se prolongou na pessoa virtuosissima de seu filho, d. Joaquim José Vieira, que foi bispo do Ceará. Depois são as sombras bem nitidas, que se projectam de uma época mais proxima. São os fundadores do nosso Partido, os semeadores da idéa nova, desde o anno memoravel de 1870. Occupa o primeiro plano Venancio Ayres, cavalheiresco e idealista. Espirito formado no ninho de aguias, que sempre foi a gloriosa Academia de Direito de São Paulo. Jornalista, orador e politico, cuja acção e renome ultrapassou as fronteiras da provincia. Columna quebrada na plenitude de sua força, aos 44 annos de idade... como se um genio máo tivesse querido impedil-a de alçar-se até ás nuvens! Com Venancio Ayres, formando a trindade originaria do P. R. P. de Itapetininga, o medico João Evangelista de Oliveira, bahiano leal, que se fez paulista pelo coração, como tantos outros; e o padre Francisco de Assumpção e Albuquerque, incansavel na faina diuturna de incutir na alma das ovelhas, que pastoreava, o espirito da liberdade.

Feliz o povo que, olhando para o seu passado, se reconforta na visão de vultos dessa grandeza! Salve Itapetininga!

Para falar dos vivos, tenho uma negação invencivel. E' sempre perigoso fixar juizo sobre os que vão ainda se debatendo na corrente sinuosa que os conduz — aqui profunda e tranquilla, para encachoeirar-se mais adeante e precipitar-se, ás vezes, em abysmos profundos... Depois, não ha como evitar as omissões e os erros. As injustiças seriam frequentes. Haveria susceptibilidades feridas. No terreno da vaidade, — que Benjamin Franklin considera uma das doçuras da vida, e eleva quasi a uma virtude, — não sabemos a qual dos sexos conferir a palma.

Eu sei muito bem onde estão os itapetiningenos de prol. Sei o que são e sei quanto valem. Mas, não falarei delles. Quero apenas abrir uma excepção. E para esta, si em terras de Itapetininga alguem me oppuzesse embargos, eu teria a coragem de pedir á justiça da terra que o banisse. E á justiça de Deus que lhe petrificasse o coração.

Quem não percebeu, ainda, que só por esse traço vigoroso já destaquei a pessoa veneranda, patriarchal e benemerita de Fernando Prestes de Albuquerque?

Houve um Albuquerque, ha sessenta annos, na fundação do nosso Partido, na pequenina Itapetininga de outrora. Ha um Albuquerque hoje, que é uma das columnas mestras e sustentaculo do glorioso P. R. P. nesta região e no Estado que elle já cumulou de serviços, conduzindo-lhe os grandes destinos num periodo de administração perrepista, dos mais austeros e profiquos, como successor de Campos Salles. Elle é bem o expoente da vossa lealdade, da vossa firmeza, e da vossa capacidade. Tendo a sua vida por paradigma, vós que me ouvis, velhos e moços das novas gerações, fareis grandes coisas pela vossa terra e por S. Paulo. E como não sois cegos nem surdos, estando além disso postados em situação geographica que sobremodo vos favorece as observações, — bem sabeis que, a caminho de Itararé, já passaram tres vezes por aqui os soldados e os homens do P. R. P., — sempre em defesa do sólo querido e da nossa autonomia. Vencedores, attraiçoados ou vencidos voltaram, sempre com dignidade e honra. E tambem conheceis os homens de um outro partido, que por aqui passaram... servindo de batedores e de escolta aos invasores; prodigalizando homenagens e caricias aos que vieram humilhar os paulistas e talar a terra abençoada, em que repousam os nossos antepassados. Conheceis os que tão de pressa vão esquecendo o sangue e a memoria dos que morreram por S. Paulo e a esta hora abrilhantam com a sua augusta presença, a posse triumphal do vencedor de seus irmãos, — ao mesmo tempo que nos mandam atirar ás faces, pelo jornal "Estado de S. Paulo", — a voz da interventoria, ultrajantes epithetos e o diploma de estupidez, pela ingenuidade que tivemos de suppor que elles não iriam, jubilosos e sorridentes, apertar a mão que metralhou os nossos filhos e ouvir a voz que conclamou os brasileiros para o saque dos nossos lares e o exterminio dos paulistas.

Não haverá vacillação na escolha. Hurrah por S. Paulo! E pelo Partido Republicano Paulista!

* * *

O grande acontecimento do dia ainda é a promulgação recentissima da nova Constituição. Mas o povo não chegou a sentir bem, a sensação de jubilo e desafogo de quem desperta da noite escura e interminavel, que foi o periodo dictatorial de quasi um quatriennio, — durante o qual todos os abusos, todas as violações de direitos, todos os escandalos foram praticados. Já no dia seguinte, lhe estava reservada a decepção maxima de assistir á eleição do proprio dictador para successor de si mesmo, no posto supremo do governo. Era a primeira violação de um dos dogmas da democracia, clara e expressamente consagrado na nova Carta: a temporariedade das funcções governativas, com o limite de quatro annos e a prohibição terminante da reeleição. A Assembléa Nacional, transformada em ajuntamento faccioso, pelo voto de 175 deputados, que mentiram á sua consciencia e trahiram aos sagrados interesses da Patria, elevou ao throno o caricato D. Getulio I, regenerador perpetuo do Brasil...

Com tal homem por primeiro executor da nova lei basica, que vae ser deste pobre paiz? Sahiremos do descalabro financeiro em que mergulhamos desde o malfadado levante de 1930 — que o sr. Cincinato Braga descreveu com sombrias cores, num dos seus grandes e documentados discursos — ou continuaremos a presenciar o esbanjamento dos dinheiros publicos, as negociatas, como as da banha do Rio Grande e do cambio negro? Entraremos no regime da ordem e do trabalho, ou proseguiremos na lamentavel desorganização dos serviços publicos e nas intervenções perturbadoras das actividades particulares, que vão incutindo o desanimo no seio das classes productoras? A espectativa, si não é de absoluta descrença, é da mais fundada desconfiança.

A Constituição, entretanto, em suas linhas mestras — naquillo que é propriamente materia constitucional — é antes bôa, do que má, segundo a nossa primeira impressão. No meio do chaos de que foi tirada, poderia ter sahido peior. No que encerra de materia constitucional — dissemos bem — porque dos 213 artigos que a compõem — alguns dos quaes tão extensos que valem por capitulos inteiros — cerca de dois terços contém materia de direito commum, que estaria muito melhor na legislação ordinaria, materia de leis processuaes e até disposições que figurariam acertadamente, em simples regulamentos. Considerada ao seu conjunto, não é uma constituição politica: é uma collecção de leis.

Procuremos justificar a nossa these. Todo o titulo IV, que se inscreve — "Da ordem economica e social", deveria ser objecto de lei ordinaria. Pela sua complexidade e pouca consistencia, a materia não tem cabimento na Constituição nem póde ser fixada em preceitos resumidos e claros, que resistam pelo tempo que, é de presumir-se, deverá durar uma constituição.

O problema social e economico acha-se em plena evolução. Porque ankilosal-o no organismo da lei basica, que é, por sua natureza, quasi immutavel ou, pelo menos, de difficil alteração?

O titulo "Da familia, da educação e da cultura" estaria, em sua parte mais importante, bem collocado no Codigo Civil. O restante só em leis ordinarias deveria ser disciplinado. E mesmo em lei ordinaria, disposições ha, que não poderiam ser acolhidas, pela sua falta de technica, inconsistencia e ausencia de sentido. Querem um exemplo? Leiamos o art. 149:

> "A educação é direito de todos e deve ser ministrada pela familia e pelos poderes publicos, cumprindo a este proporcional-a a brasileiros e estrangeiros domiciliados no paiz, de modo que possibilite efficientes factores da vida moral e economica da Nação, e desenvolva num espirito brasileiro a consciencia da solidariedade humana."

Entenderam os srs.?... Nem eu. Em linguagem de estudantes a isso se chamaria "um bestialogico". Poderia ser trecho de uma licção de moral. Talvez fecho de discurso de certo prócer democratico, conhecido pelo seu estylo exdruxulo. Artigo da Constituição, nunca.

Tres quartas partes do titulo VI, que trata "Da segurança nacional", viriam muito a proposito nas leis de organização das forças armadas ou mesmo em regulamentos militares. Mas na Constituição, só por homenagem á loquacidade do illustre general Góes Monteiro, a quem se attribuem os textos ali perfilados.

Apreciação semelhante ajusta-se ao titulo VII, "Dos funccionarios publicos", do qual quasi tudo é excrescente numa constituição politica e só estaria bem na lei ordinaria que outorgasse o estatuto do funccionalismo. Ha, porém, um paragrapho — o 9.º do art. 170 — que, não obstante ser mais proprio do Codigo Penal, valeu a pena ser erigido em preceito constitucional. Na época que corre e para escarmento de certos altos funccionarios, agora empenhados na "regeneração dos nossos costumes politicos", deveria ser affixado, em vistosos cartazes, nas salas da Interventoria:

> "O funccionario que se valer da sua autoridade em favor de partido politico, ou exercer pressão partidaria sobre os seus subordinados, será punido com a perda do cargo, quando provado o abuso em processo judiciario."

O titulo que reune as "Disposições geraes", do qual alguns artigos são tão longos, que mais parecem capitulos, — defeito aliás muito repetido na Constituição inteira, — o titulo das "Disposições geraes", dizemos é um verdadeiro bazar de turco. Alli ha de tudo; para todos os gostos e de todos os preços. E na maior desordem. Fechemos os olhos e apontemos com o dedo. Cahiu no art. 184:

> "O producto das multas não poderá ser attribuido, no todo ou em parte, aos funccionarios que as impuzeram ou confirmaram."

Optimo para as leis e regulamentos fiscaes ou para as posturas municipaes. Andam por ahi tantos "revolucionarios authenticos", fugitivos do Nordeste ou exportados das campinas do Sul, com tanta pressa de despojar os paulistas — habitantes desta terra conquistada — que o freio constitucional veio a tempo de minorar os abusos. Pessima, todavia, como amostra de cultura juridica ou de technica legislativa. Em nenhuma constituição do mundo é de encontrar-se coisa parecida.

A repetir-se a experiencia?... Prompto. Cahiu no art 147:

> "O reconhecimento de filhos naturaes será isento de quaesquer sellos ou emolumentos..."

Como animação ao povoamento do solo, já não é um auxilio a desprezar-se. Mas como dispositivo constitucional, é de causar hilariedade. E poderiamos continuar, se não fosse fastidioso.

Por fim as "Disposições transitorias". Ahi já não é o bazar de turco. E' quitanda de arrabalde, pouco visitada pela hygiene, onde ha fructas frescas e ovos pôdres. Uma verdadeira miscellanea legislativa, como eram as caudas de orçamento, que os homens "retrogrados" do P. R. P. aboliram desde 1911, — medida que alhures, pelos nossos "regeneradores", só agora, por obra e graça da Revolução, vae ser imitada. Felizmente, para honra de S. Paulo, os ovos pôdres só ficaram no contexto da lei magna, — expondo-nos ao riso e menoscabo dos povos cultos, — porque a opposição dos nossos representantes não teve forças nem argumentos para desobstruir os orgãos olphativos dos legisladores vindos de outras terras. Contra o voto dos paulistas e de mais uma pleiade de deputados insubmissos, incrustaram-se na Constituição, para nossa perenne vergonha, a revogação da inelegibilidade, a beneficio do dictador e dos seus prepostos, e a approvação dos actos da dictadura, sem exame nem discussão, no escuro, "excluida a apreciação judiciaria dos mesmos actos e dos seus effeitos".

Em concurso de immoralidade politica, essas duas estariam premiadas. Mais uma vez, ante o Brasil, a Europa se curvaria.

* * *

Ainda na quitanda das "Disposições transitorias" se nos depara esta fructa exotica: A proposito das questões de limites inter-estaduaes, manda o art. 13 que sejam ellas resolvidas, dentro de cinco annos, por accordo directo entre os Estados lindeiros. Findo esse praso sem que sejam derimidas, os interessados deverão constituir um tribunal arbitral que as decida. E se não chegarem a accordo na escolha do desempatador, "cada Estado indicará ministros da Côrte Suprema em numero correspondente á maioria absoluta dessa Côrte, fazendo-se "o sorteio" entre os indicados".

Onde está o gato?... Si cada Estado deve indicar a maioria absoluta dos ministros, isto é, metade e mais um, claro é que pelo menos um ministro tem de vir indicado nas duas listas. Estará forçosamente estabelecido o accordo nesse nome. E quando mais de um nome viesse nas duas listas, o accordo estaria estabelecido com o primeiro nome coincidente. Nunca haveria logar para o sorteio prescripto.

De um excellente meio descoberto para forçar o accordo, fez-se na Constituição, simploriamente, uma calinada.

* * *

Voltemos, porém, á materia propriamente constitucional. Ahi, por via de regra e graças a Deus, os reformadores bisonhos não se afastaram muito da Constituição de 1891, — obra fundamentalmente paulista, talhada em granito pelos fundadores do P. R. P. — Campos Salles, Rangel Pestana, Americo Brasiliense e outros — e burilada pelo genio impar de Ruy Barbosa. E quando abandonaram o modelo, quasi sempre foi para peorar a essencia e claudicar na fórma.

A autonomia dos Estados soffreu golpes profundos. Mutilações e gilvazes. Façamos o auto de corpo de delicto, sem largos commentarios.

Explorar ou dar em concessão o serviço de telegraphos, passou a ser monopolio da União, o mesmo acontecendo com a radio-communicação e a navegação aerea.

A legislação processual foi retirada da competencia dos Estados, que sempre a exerceram com efficacia e criterio.

A faculdade de legislar sobre desapropriação, foi-lhes cassada. Era, entretanto, um direito que o Imperio, de regime centralizador, já havia concedido ás provincias.

Sobre o processo das suas proprias eleições, não poderão mais legislar os Estados. Seria talvez uma providencia util para cohibir abusos inveterados no Rio Grande, em Minas, na Parahyba ou alhures. Mas em S. Paulo, a representação proporcional e a verdade democratica já estavam na obra legislativa ha mais de um quarto de seculo. E no resto do paiz só agora apparecem, no Codigo Eleitoral, como uma conquista da revolução.

A faculdade de contrahir emprestimos externos, perderam-na os Estados. E' possivel ou será mesmo certo, que algumas das unidades da federação abusaram do credito externo. Mas S. Paulo não fez jus a essa "capitis diminutio". Embora, os paulistas, arrojados e emprehendedores, como os bandeirantes do passado, houvessem saccado com certo desassombro e muita confiança no futuro, nunca faltaram aos seus compromissos, antes da revolução usurpadora de sua autonomia. O progresso, o desenvolvimento e a riqueza do nosso Estado demonstram que não merecemos a curatela financeira a que nos submette a União perdularia e empobrecida.

A organização da nossa força policial, em todos os seus consectarios e até na sua utilização, passou a ser attribuição da União. Quando os governos desabusados quizerem espezinhar-nos, ou quando se lançarem hostes de vandalos ao saque de nossos haveres, é preciso que S. Paulo não tenha a velleidade de fazer respeitar os seus poderes constituidos, nem de defender as suas fronteiras.

Não poderá mais o nosso Estado cuidar da immigração, como cuidou desde os tempos da monarchia, vibrando o golpe de morte no regime do trabalho servil, e desenvolvendo a sua agricultura, animando a sua industria, desbravando o seu solo e melhorando a sua raça. Passou a ser privativo da União o legislar sobre assumpto de tão vital interesse para os Estados. E como primeira amostra da desorientação dos poderes federaes, já ficou na propria Constituição (art. 121 § 6.º) o limite de 2 "|" "sobre o numero total dos respectivos nacionaes fixados no paiz, durante os ultimos 50 annos, para a corrente immigratoria annual". Está, assim, praticamente prohibida a immigração. E' o castigo imposto a S. Paulo por haver entregue á civilização a immensidade dos seus terrenos outrora desconhecidos, — fundando cidades e levando os trilhos de suas ferrovias aos extremos de suas fronteiras e nos Estados vizinhos; dando expansão ao seu commercio e á sua producção; avantajando-se no concerto dos seus irmãos federados, mas concorrendo sozinho com a metade de todas as rendas das quaes vive a nação. Era preciso entravar o avanço de S. Paulo. Fez-se para isso uma revolução. Não fôra essa visão estrabica dos lycurgos enfesados e retrogrados, que querem dictar a lei ao Estado que já os distanciou em civilização e cultura, e não iria a Constituinte copiar servilmente, inopiamente, leis norte-americanas, — ás quaes a grande Republica só recorreu quando a sua população já excedia aos cem milhões, — para um paiz, como o nosso, despovoado e inexplorado na sua immensa vastidão.

Ainda não é tudo. Esgotar o assumpto seria nunca acabar. Mas, não deixemos sem uma referencia o art. 119: "O aproveitamento industrial das minas e das jazidas mineraes, bem como das aguas e da energia hydraulica, ainda que de propriedade privada, depende de autorização ou concessão federal, na fórma da lei. As autorizações ou concessões serão conferidas exclusivamente a brasileiros ou a empresas organizadas no Brasil..."

Como se não bastassem os erros accumulados em quatro annos de insegurança e desordem economico-financeira, para afugentar os capitaes estrangeiros — que tantos beneficios têm trazido ao desenvolvimento e ao progresso do paiz — ahi vem o seu banimento taxativo. Morramos pobres e enfezados, mas não acceitemos em nossa patria o concurso dos capitaes alienigenas, ainda que venham se fixar no paiz, abrir-lhe novos horizontes, desenvolver-lhe as riquezas e espalhar o conforto entre os seus habitantes. Substituamos a nossa indole americana, hospitaleira e progressista, pela xenophobia chineza!

* * *

Entre as novidades da Constituição não haverá nada de bom?... Deve haver. Ha. Mas não é muito... Em outra occasião, si a tivermos, enveredaremos por esse terreno. Agora, para não deixar no ar a nossa affirmação, vamos apenas lembrar alguma coisa.

Ha um capitulo bem lançado sobre a responsabilidade do presidente da Republica, com prescripções bastantemente efficientes, si houver quem as cumpra com lealdade e coragem civica. Ha o comparecimento dos ministros ás camaras legislativas, para responderem ás interpellações ou para justificarem os seus actos, — consagrado o principio da sua plena responsabilidade, que não existia no passado, sob a ficção de que eram méros auxiliares da exclusiva confiança do presidente. Ha a instituição definitiva da Justiça Eleitoral, salva-guarda da democracia, — se não fôr deturpada e corrompida, — realisação de uma idéa já lançada pelo P. R. P., pela voz autorizada do sr. Washington Luis, que não póde pol-a em pratica em face dos embaraços oppostos pela politica dos outros Estados. Ha a rigorosa regulamentação do estado de sitio e da intervenção nos Estados, fontes de abusos e de perigos no regime em que o arbitrio dos governantes devia supprir as omissões da lei magna. Ha a suppressão dos impostos interestaduaes e intermunicipaes, e dos de viação e de transportes, sob qualquer fórma ou disfarce, — incomprehensiveis no regime federativo e aberrantes do bom senso economico. Ha a inelegibilidade dos governadores de Estado e dos ministros para o cargo de presidente da Republica. Sobretudo no que diz respeito aos governadores (assim se denominarão agora os antigos presidentes de Estado) a prohibição constitucional fará estancar a fonte dos maiores abusos de que têm sido causa a disputa da suprema magistratura da nação, pelos detentores dos governos estaduaes.

Mas, é tempo de terminar. Peço aos que me ouvem, com resignação e benevolencia, que me perdoem a fastidiosa digressão. Não lhes trouxe, certamente, encanto algum, mas não é descabida nem despida de interesse, numa reunião em que os eleitores predominam.

Acabamos de mostrar-lhes, em rapida visão, como se crystallizou a obra revolucionaria de 1930. E do que vimos já se poderá concluir que uma these nova e das de maior alcance vae ser inscripta no programma do P. R. P.: — a revisão constitucional.

Mais uma palavra... e fechare-

(Continúa na 4.ª pag.)

A concentração de Itapetininga

(Continuação da 3.ª pag.)

nos esta palestra. Agora falo com Andreoo aos nossos adversarios.

Ha dias, o nosso valoroso correligionario Eurico Sodré, analysando a nova situação, decorrente da eleição do sr. Getulio Vargas, como candidato de si mesmo á sua propria successão — affrontosa mystificação com que foi violada a Constituição recem-nascida, — e depois de exprimir em linguagem clara e categorica a nossa desconfiança na actuação do dictador-presidente, accrescentava, para repellir mais uma vez a falsa qualificação de "conspiradores", com que nos mimoseara o sr. interventor, na mais recente das suas bem estylisadas catilinarias zoologicas, o seguinte:

"O presidente da Republica, porém, foi eleito regularmente, de conformidade com o preceito constitucional e por uma assembléa legitima. Cumpre-nos, pois, a nós perrepistas, segundo os principios de nosso programma, acatar-lhe a autoridade, até o fim do seu mandato. Acatal-a-emos com absoluta fidelidade, repellindo de nós as envocações insinuações lançadas no ar, a respeito de actividades conspiradoras, porventura reaes.

Acceitamos o governo legalmente constituido para, dentro da lei e pelos processos nella consagrados, fiscalizar-lhe os actos.

Se elle mantiver a orientação que os factos tornam licito prever, se elle conservar a directriz que a logica permitte enxergar, se o seu futuro fôr o prolongamento do seu passado, affirmada estará nossa attitude — a da mais util, mais nobre e mais leal opposição."

Tanto bastou para que os hermeneutas do P. C. esboçassem um riso amarello, de medo que o P. R. P. estivesse preoccupado em agradar ao sr. Getulio Vargas. E então gritaram: "não póde!" E lembrando que o "Correio Paulistano", ainda na vespera, escrevera que — "Quem não estiver francamente contra o dictador, mesmo com o rotulo constitucionalista, estará contra São Paulo", accusa-nos de bifrontismo, por querermos agradar ao mesmo tempo a São Paulo e ao sr. Getulio Vargas. De modo que, para o obtuso entendimento pecelsta, "fazer opposição" e "estar contra" é bifrontismo!

Bem diz o proverbio: Quem anda aos porcos, tudo lhe ronca. A preoccupação maxima do P. C. é agradar ao sr. Getulio e tambem agradar a São Paulo. Como, porém, São Paulo não tolera esse contubernio, o P. C. para ficar com o dictador-presidente, quer despistar S. Paulo. E porisso o "bifrontismo" é nosso. E para isso recorreu ao feio processo de truncar a affirmação indivisivel do nosso correligionario. Não era preciso mais esse deslize. O P.R.P. não lhe fará concorrencia.

Eramos contra a dictadura. Fomos sinceramente contra a eleição do dictador. Na opposição, dentro da lei, permanecemos, vigilantes e intransigentes.

Sigam os srs. do P. C. o seu caminho. Aconcheguem-se ao sr. Getulio Vargas, como o seu manifesto de hoje preludia. Avante! Amanhã será a collaboração e a solidariedade...

Nós ficamos com São Paulo.

YOLANDA CAÇAPAVA SAUDA A MULHER PAULISTA

Terminada a oração do sr. João Sampaio, em cujo decorrer o povo, por varias vezes se estendeu em fartos applausos e que terminou por uma ovação, a srta. Yolanda Caçapava, em nome da mulher de Itapetininga, saudou a mulher paulista na pessoa das senhoras Alayde Borba, Albertina Gordo e Mary Alvim, com as seguintes palavras:

"Exmas. sras. d. Alayde Borba, d. Albertina da Silva Gordo e d. Mary Alvim; srs. da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista. — Meus senhores.

Pediram-me que vos viesse saudar em nome do elemento feminino de Itapetininga. Não me furtei á responsabilidade da incumbencia, baseada na crença de que não são sómente as bellas phrases que traduzem os sentimentos verdadeiros. Espero o vosso verdão para a pobreza de minhas palavras que, apenas com o valor da sinceridade, ousam contar-vos o que todos nós sentimos, todos nós pensamos.

Itapetininga se orgulha de receber-vos, porque a missão que aqui vos traz é nobre e cheia de idealismo. O Partido Republicano Paulista tem os alicerces num passado de gloria, de civismo, de nobreza e de justiça: sobre taes bases, não poderá deixar de se elevar, cada vez mais, o formidando edificio do progresso nacional.

E é porisso que esta terra vibra, vendo que o vosso ideal não ruiu como os frageis castellos de sonhos irrealizados — e sim resurgiu e se elevou com mais vigor, talvez, tendo por lemma — o bem de S. Paulo! Com as ultimas reformas por que passaram as leis sociaes, o elemento feminino hoje faz parte das paradas civicas e entra nas pugnas politicas do paiz. No tempo presente a mulher exerce o seu mandato tanto no lar como na politica — e porisso della a sociedade poderá esperar transformações no correr do tempo, como fructo de uma civilização que evolue.

A mulher itapetiningana, por minha humilde pessoa, vem render-vos a sua homenagem, e offerecer-vos algumas flores que traduzem a sua viva admiração a — a vós, distinctas senhoras paulistas, que tanto brilho traxeis a esta festa maravilhosa — festa do espirito e do coração, em que todas nós, integralizadas no mesmo sentimento nobre de orgulho, solidarias no mesmo sagrado dever, irmanadas no mesmo grande sonho, fortalecidas pela mesma aspiração, temos um unico ideal: elevar bem alto o nome de nossa terra, para que a Historia de São Paulo continue a ser gloriosa na Historia Brasileira!

DISCURSO DO PADRE LEOPOLDO AYRES

Seguiu-se á srta. Yolanda o padre Leopoldo Ayres, que assim se expressou:

"Minha palavra, neste recinto e sob o céo carinhoso da cidade de Venancio Ayres, tem para mim um resaibo de alegria e tristeza. De alegria, porquanto revejo na téla da memoria, a minha infancia, aqui passada, naquella saudosa Itapetininga de 1909 e 1910, quando eu, nem bem adolescente, já sabia ser civilista, e sentia já em mim se emplumar o espirito avesso a prepotencias dictatoriaes — sendo disso testemunha, já desde aquelles tempos, meu velho amigo, esse inclito prototypo republicano, que hoje nos dá a honra de presidir a esta reunião, o senhor coronel Fernando Prestes.

De tristeza, contudo, tambem se reveste, agora, minha palavra, porque relembro de datas recentes o cerrar doloroso, aqui, de tres tumulos em que se guardam os despojos para mim mais queridos — e cujas almas presinto, na visão da saudade, rondarem amorosas em meu derredor, para mais solenne fazerem essa palavra — palavra de paulista, cujo berço, por mysteriosa circumstancia, ficará certamente me predestinou á paixão da autonomia da nossa terra e palavra de sacerdote, não fructo de mesquinhos sentimentos, porém resultado claro e positivo de minhas reflexões, em que juiz soberano foi minha consciencia.

Tendo a correr nas minhas, o mesmo sangue que correu nas veias de Venancio Ayres, é pois com redobrados jubilos que falo, em sua cidade natal. Foi elle um dos maiores propagandistas da Republica, grande pela palavra, grande pelo civismo, extraordinario pela sua dedicação á causa republicana, da qual, elle, paulista, foi o arauto maior no Rio Grande do Sul.

A evocação do nome de Venancio Ayres deve ser um grande incentivo para nós, hoje aqui congregados em torno dos ideaes do Partido Republicano Paulista, que foram os de Venancio Ayres.

No discurso que tive occasião de proferir em Botucatu', durante a magnifica demonstração civica que foi, ali, a setima concentração do Partido Republicano Paulista, eu deixei, com effeito, bem esclarecida minha attitude, alistando-me para pelejar, com nobreza e lealdade, nas hostes óra victoriosamente reconstituidas do glorioso Partido, que foi sempre a intrepida atalaia da autonomia do nosso Estado.

Hoje, não precisaria aqui repetir as razões do meu procedimento, porquanto se fizeram já muito conhecidas.

Apenas, desejo convocar enthusiasticamente os nossos correligionarios para que cerrem fileiras em torno do nosso Partido, agrupando-se em derredor dos nossos ideaes. Vae decidir-se, nas proximas eleições de outubro, o pleito de que sahirá o futuro governo constitucional de São Paulo.

Sáe a campo, para terçar a batalha definitiva, o Partido de Bernardino, Prudente, Campos Salles, Rodrigues Alves — só para falar de alguns — o Partido que presidiu o surto de São Paulo, o Partido Republicano Paulista.

Emergimos, ha bem pouco, da noite borrascosa de uma dictadura alvorada pela revolução de 30, que apenas de si provou ser o mais solerte assomo da ganancia e do odio. Nesses quasi quatro annos de interregno do bom senso e de absoluta fallencia da moralidade administrativa, São Paulo foi a victima predilecta, mas tambem a victima rebel, que soube um dia, esgotada a paciencia, transfigurar-se na silhueta bemdicta do capacete de aço, e mostrar ao primitivismo pastoril do dictador que não é impunemente que se fere a dignidade de um povo civilizado, amigo da ordem brioso e varonil, sem quixotismos vadios.

São phenomenos parallelos: a autonomia de São Paulo e a hegemonia do Partido Republicano Paulista. A primeira quéda que soffreu o Partido trouxe como consequencia o primeiro declinio da autonomia do Estado. Nas linhas basicas do programma partidario está inscripto o supremo principio da autonomia de São Paulo.

As proximas eleições vão restaurar a autonomia da nossa terra, porque o povo vae eleger aquelles que por sua vez elegerão o presidente do Estado, não mais, então, delegado do dictador, ou mesmo mandatario do presidente da Republica, mas delegado e mandatario do povo paulista, pela soberania do voto.

Para isso, conclamamos os nossos correligionarios, não só, mas, todos os paulistas para que, exercendo o seu direito de voto, restituam a guarda da autonomia da nossa Terra, a quem sempre soube defendel-a e jamais transaccionar com ella.

Quando falamos em autonomia de São Paulo, reclamando para nosso Partido — não quero dizer o privilegio, mas, de facto, a gloria de haver sido a sua mais intransigente sentinella — talvez alguem perguntasse: Si o Partido Republicano Paulista sempre montou guarda á autonomia de São Paulo, por que não soube defendel-a em 1930, assim evitando tudo que succedeu?!

Jamais deixou o Partido Republicano Paulista de velar pela autonomia de nossa Terra. Qual é, entretanto, um dos elementos mais decisivos para a manutenção da autonomia de uma região ou para o respeito, o acatamento a uma pessoa? Por certo que é a inquebrantabilidade do prestigio moral, a unanimidade de vozes em torno de sua excellente conceituação moral, emfim, uma ascendencia ou superioridade moral cultivada, preconizada, não negada. Véde o exemplo com um caso domestico. Si dentre as pessoas que compõem uma familia, algumas ha que, pelas calçadas, nas esquinas, atassalham o seu chefe, os seus irmãos, que muito é que os atassalhados venham a soffrer desacatos publicos, alvo de injurias, quiçá victimas de offensas physicas, precisamente por parte daquelles que ansiavam por essa brecha por ventura tamanha, quando aberta pelos que obrigação estricta tinham de zelar pela immunidade moral e defender a integridade physica dos offendidos?!

Senhores. Podiam ter errado os homens do governo de São Paulo.. Podia aqui haver uma porção de mazellas... Onde se encontra um homem, onde uma sociedade, que sejam perfeitos?! Mas, chegar-se ao cumulo de organizar missões que se chamavam civicas, para caravanearem de trombeta á bocca, expondo os homens de nossa terra á critica truculenta, dizendo delles todos os males, inventando, dobrando occultando, e isso tudo feito por quem? Por paulistas, por paulistas, gente aqui nascida mas que não tiveram a sensação de haver ferido seus proprios melindres, quando deitaram a bocca nos seus irmãos... Foi a primeira brecha na autonomia de São Paulo, talvez a mais larga e mais funda. Estava abalado o prestigio moral de São Paulo, tremia em seus alicerces, o edificio de nossa independencia moral, e começaram a desenhar-se, no céo tranquillo, escampo de nossa terra, as primeiras nuvens da tormenta que desabou em 30. A repercussão da campanha alastrou-se. Em todos os cantos do Brasil ficava-se sabendo que a civilização paulista era uma lenda: imperava aqui o regime mais barbaresco da historia: as tramoias administrativas eram a norma dos nossos governos; as eleições, trapaça; o esbulho de direitos, normalidade; o esphacello do Thesouro, um facto. Assim, á incitação dessas vozes, que matraqueavam, malagourentamente, a fallencia de São Paulo, se foram treinando as mandibulas e desempennando os dedos, para a empreitada fatal do assalto e do abocanhamento de São Paulo, que, todo, foi consummado, em 24 de outubro de 1930.

São quasi quatro annos sobre aquelle dia, que será por todo o sempre assignalado como a sexta-feira santa da nossa terra, o dia das endoenças tragicas e sinistras de São Paulo.

Hoje, felizmente, gosamos do beneficio da Constituição em plena vigencia. E dentro de alguns mezes, teremos tambem o nosso governo constitucional.

E' occasião, agora, de adensarmos cada vez mais as hostes do Partido Republicano Paulista — para o supremo desaggravo de São Paulo. São Paulo foi martyrizado, porque se acreditava que ferir ao Partido Republicano Paulista, seria visar São Paulo. E assim o foi — porque o Partido Republicano Paulista, em quatro decennios, encarnou São Paulo. A empresa e os homens de 1930 se afundiram no mais estrepitoso fracasso, do qual São Paulo só se lembrará para louvar a Deus.

Ao terminar estas breves palavras, saudando os nossos correligionarios desta cidade, em nome dos da capital, eu só lhes posso dizer que ora perpassa na atmosphera de nosso Estado, um legitimo anseio de civismo em torno do Partido Republicano Paulista, e que urge ter fé no esplendor e na efficiencia desse esforço commum, de que surtirá a consagração definitiva dos nossos ideaes.

E o São Paulo, que todos estremecemos, em outubro de 1934 retomará a posse de si mesmo, pela outorga, nas urnas, do mandato do seu povo ao Partido Republicano Paulista".

DISCURSOS DOS ACADEMICOS AULUS PLAUTIUS COELHO PEREIRA E CHRISTOVAM FERNANDES JUNIOR

Fizeram-se ouvir em seguida, os academicos de direito srs. Aulus Plautius Coelho Pereira e Christovam Fernandes Junior, pelo Gremio Universitario do Partido Republicano Paulista, conclamando a mocidade das escolas a alistar-se nas fileiras do glorioso partido politico.

DISCURSO DO SR. PLINIO RODRIGUES

A seguir, o sr. Plinio Rodrigues, pelo antigo 10.º Districto Eleitoral, fez-se ouvir no seguinte discurso:

"Exmo. sr. coronel Fernando Prestes; srs. membros da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista; minhas senhoras; meus senhores.

Devo ao directorio da zona sul do Estado a ennobrecedora incumbencia de usar da palavra nesta memoravel assembléa.

O directorio daquelle relicario, que é Porto Feliz, em tarefa especial trouxe trezentos e tantos de seus correligionarios. E assim, de todas as outras cidades visinhas, de todas as outras cidades da zona sul do Estado, o povo e os elementos mais representativos aqui estão nesta opulenta parada civica a que assistimos orgulhosos e deslumbrados. Sinto a impressão de que as minhas palavras sobram neste momento. Esta assembléa tem uma vibração tão forte que as minhas palavras, por mais rebuscadas que sejam, nada mais fazem do que apagar esses sentimentos viris do povo paulista.

Itapetininga cumpre a sua predestinação historica. Em todos os notaveis movimentos de opinião em S. Paulo sempre nesta cidade elles ecoaram de uma maneira mais forte. Parece que aqui neste solo generoso e rico o velho jequitibá republicano deita profundamente as suas raizes. Parece que o opulento vegetal, que symbolisa a nossa tradição politica, vem buscar no solo sagrado de Itapetininga a seiva que lhe ha de revigorar o organismo. Outras concentrações republicanas, egualmente numerosas, egualmente brilhantes do nosso partido, vem realizando no Estado de S. Paulo! Entretanto, a nossa concentração é a primeira que se processa depois do advento do regimen constitucional. Nós emergimos dessa noite trevosa, dessa noite tempestuosa em que os raios circumdando pelo espaço buscam, de preferencia, o jequitibá republicano. Porque, senhores, é principio de physica que os raios obedecem o poder das pontas. E, na historia republicana do Brasil, na historia dos partidos politicos brasileiros, culmina o Partido Republicano Paulista. Ponto culminante que a dictadura encontrou elle tinha, necessariamente, que receber os raios dessa mesma dictadura infame. Entretanto, vós todos estaes vendo que a arvore grandiosa supporta garbosa os raios que sobre ella ziguezagueavam. E' verdade que alguns galhos mais frageis deixaram-se quebrar sob o impeto da tormenta. Mas, si nós perdemos esses galhos mais frageis, ganhamos na robustez da arvore. (Muito bem! Muito bem!)

E o Partido Republicano Paulista, povo querido de S. Paulo, ahi está neste jequitibá pompeante, ostentando a sua fronde estupenda."

DISCURSO DO SR. PERCIVAL DE OLIVEIRA

Logo a seguir, discursou o sr. Percival de Oliveira. Depois de salientar que as manifestações com que Itapetininga recebera o coronel Fernando Prestes e os membros da Commissão Directora do P. R. P., lhes dera a impressão nitida de que "já estavam no governo, quando ainda faltam alguns mezes para que isso aconteça", o orador enalteceu as figuras do sr. Fernando Prestes e Julio Prestes.

O ACADEMICO ASDRUBAL MORAES DE ANDRADE FALA E DA' A PALAVRA AO DR. ROBERTO MOREIRA

De uma das frisas, o academico de direito, sr. Asdrubal Moraes de Andrade, em nome dos rapazes da Faculdade, dirige-se ao povo em curto discurso e, em seguida, convida o dr. Roberto Moreira a falar.

DISCURSO DO DR. ROBERTO MOREIRA

Levantando-se, sob vivos applausos dos presentes, o sr. Roberto Moreira pronunciou, de improviso, as seguintes palavras:

"Exmo. sr. coronel Fernando Prestes; senhores membros da Commissão Directora; minhas senhoras; meus senhores.

Chamado nominalmente a esta tribuna que acaba de ser illustrada por tantos e tão brilhantes oradores, e que ainda estremece ao rythmo da palavra rica e cascateante, que daqui se despenhou impulsionada pela voz da mocidade, eu não poderia senão render-me a este appello e apresentar-me deante de vós, sciente, de antemão, que vou desmentir e decepcionar a generosa expectativa que para aqui me trouxe. Mas, antes, senhores, hoje, em São Paulo, depois da epopéa magnifica de 1932, poderei cerrar os ouvidos ao appello da mocidade? Si alguem o fizer, não serei eu, que a acompanhei de perto, eu, que a vi partir com a decisão no olhar, armas ao hombro, o busto erecto, marchando impavida para o Valle do Parahyba, para os socavões do Eleuterio, para as barrancas de Itararé; e eu os vi, senhores, naquelles tres mezes de angustias incomparaveis, batendo-se heroicamente nas trincheiras, onde escasseavam as munições, as munições de guerra e as munições de bocca, trincheiras ensanguentadas pelo liquido glorioso que corria das veias dos paulistas alvorecentes, trincheiras só abandonadas a custo e a contra-gosto, quando a voz imperiosa do commando determinava que os occupantes se retirassem. Eu, que vi partir esses dias tragicos, bater-se pela nossa terra, a mesma mocidade que guardava os sentimentos heroicos do meu tempo, que se bateu, não num prelio sangrento como este, mas num prelio de extraordinario civismo, que foi a campanha civilista de 1909 e 1910, ha pouco evocada magnificamente pelo verbo candente do padre Leopoldo Ayres; eu, que conheço essa mocidade pela historia, batendo-se no Paraguay, batendo-se pela Abolição, evangelizando a Republica ao lado dos grandes fundadores do Partido Republicano Paulista e, depois, escrevendo, immorredouramente, a epopéa de 1932 — tenho de vir perante vós, senhores, para dizer-vos que todas as sentinellas da nacionalidade estão comnosco, porque commanda hoje a mais expressiva voz do nosso sangue, que é a nossa mocidade, a primavera da nacionalidade.

E' a mocidade que ainda vem se desdobrando, como o arco-iris luminoso, desde o passado glorioso, mais antigo de nossa terra, até o futuro resplandecente que nos espera com a victoria das urnas.

E' a essa mocidade, que, ainda, desta tribuna, só posso dizer que o Partido Republicano Paulista, ao contrario de muitos daquelles que a empurram para as trincheiras, para que recebesse a peito descoberto, a metralha da dictadura, ao contrario daquelles que, depois desse acto, foram-se acompadrar com a mesma dictadura, que deixaram a mocidade na estrada, esquecidos dos que morreram — eu vos direi, moços de minha terra, podeis vir ao Partido Republicano Paulista, porque este não vos trahirá e não vos abandonará! (Muito bem! Muito bem!) Este partido, que não conhece na sua historia uma só deserção, este Partido que dizia, em 1873, pela bocca de Bernardino de Campos — "Paulista não se abaixa!" Este Partido, que dizia em 1930, pela bocca de Washington Luis: — "Podeis estraçalhar-me, mas eu não cedo" (Prolongadas acclamações) — este Partido vos diz, mocidade de São Paulo: — "Podeis acompanhar-me, porque eu não vos abandonarei!". (Palmas prolongadas).

FALA D.ª MARY ALVIM

Seguiu-se ao sr. Roberto Moreira, a senhora Mary Alvim, que, em rapidas palavras, concitou a mulher paulista a cerrar fileiras em torno da bandeira do Partido Republicano Paulista.

O DR. ALTINO ARANTES FALA, ENCERRANDO OS DISCURSOS

A seguir o sr. Altino Arantes pronunciou o seguinte discurso:

"Exmos. srs. membros do Directorio; exmas. senhoras, meus senhores.

A presença da Commissão Directora Provisoria do Partido Republicano de S. Paulo nesta cidade que, branca, formosa e sobranceira se levanta na amplidão destas immensas campinas verdejantes, significa a homenagem do nosso apreço e de nossa gratidão aos leaes e dedicados correligionarios que, nesta terra e nesta zona, tão bem e tão altamente representam as tradições e as glorias do velho Partido Republicano Paulista.

Aqui, com effeito, elle contou sempre, desde os tempos heroicos da propaganda, com nucleo pujante de correligionarios valorosos e dedicados; aqui vieram encontrar os governos de S. Paulo e da Republica, cidadãos eminentes, correligionarios destemidos que foram chamados a occupar os supremos postos da administração da União e do Estado; aqui derramaram o seu sangue em defesa da autoridade e da lei, duplo imperativo supremo das consciencias civicas bem formadas, os voluntarios de 924 e de 1930; aqui, na era tragica mas immortal de 1932 formou-se a derradeira, a extrema barreira de almas e corações paulistas que, em defesa dos ideaes de liberdade e de justiça, formaram uma massa compacta e empolgante com o povo do Estado de S. Paulo para escrever as paginas gloriosas dessa epopéa que ha de assignalar sempre o marco de ouro da historia da civilização politica de São Paulo. (Muito bem! Muito bem!)

Aqui, meus senhores, nasceram e trabalharam, aqui vivem ainda na estima e na admiração dos seus correligionarios e de seus conterraneos Fernando Prestes e Julio Prestes.

Citando estes nomes quero symbolizar para Itapetininga, num diptico luminoso, toda a ufania do seu presente, toda a honra de seu passado.

Fernando Prestes, — esse homem que reflecte, na brancura immaculada de suas câns a propria pureza intangivel do nome de S. Paulo! Fernando Prestes, — que representa, na verticalidade impeccavel de seu porte a propria rigidez, a propria inteireza de alma dos bandeirantes paulistas! (Palmas prolongadas)

Julio Prestes, meus senhores, — esse homem que, na tristura e na soledade de seu exilio, paga neste momento a grande culpa de ter bem amado e bem servido a sua terra e de ter merecido della, em pleito memoravel, que só a tropelia das armas poderia conculcar, a suprema investidura de seu supremo magistrado! (Palmas prolongadas)

Coube-me a fortuna e a gloria, que eu reivindico bem alto, por todo o resto de meus dias, de ter partilhado com elle oito longos mezes desse desterro. Pois bem, senhores, eu vos posso dar o meu testemunho pessoal de que Julio Prestes, nos seus soffrimentos moraes, na angustia com que acompanha o desenrolar dos acontecimentos no Brasil, na angustia com que vê o infortunio de sua patria, sente cada vez mais redobrados o seu amor e a sua dedicação por ella. São assim, com effeito, os homens do Partido Republicano Paulista.

Fernando Prestes e Julio Prestes fizeram toda a sua escala politica no Partido Republicano Paulista e delle mereceram as mais altas investiduras. Factores que foram do nosso passado, cooperadores que são do nosso presente, elles representam tambem perante vós os fiadores e os garantes do nosso futuro. Elles attestam, com o seu procedimento, a lizura dos nossos propositos e os altos ideaes que nos dominam quando vimos pedir que, nas proximas eleições do mez de outubro suffragueis os nomes indicados pelo Partido Republicano de São Paulo, porque nesses nomes o nosso Estado encontrará garantias seguras para proseguir a sua marcha victoriosa de progresso e de civilização em prol de nossa patria querida."

(Muito bem! Muito bem! Palmas prolongadas).

Após as palavras do dr. Altino Arantes, o cel. Fernando Prestes deu por encerrados os trabalhos da 8.ª Concentração do Partido Republicano Paulista.

O REGRESSO

Pelas 19 horas, depois de um lanche offerecido na residencia do sr. Orestes de Albuquerque, os membros da Comitiva voltaram a esta Capital, em automoveis.

OUTRAS NOTAS — TELEGRAMMAS

Além dos Directorios já citados e de innumeras associações e pessôas cujos nomes não foi possivel obter, dado o seu elevado numero, estiveram presentes á Concentração os srs. dr. Angelo Pinheiro Machado Filho e João Ayres de Camargo, da redacção do "Correio da Manhã"; Diogenes Nunes de Oliveira, José Fontes Penteado e Francisco Perazzo, funccionarios da Estrada de Ferro Sorocabana, todos vindos especialmente para assistir ao conclave.

— Fizeram-se representar, as "Folhas" da Manhã e da Noite, os "Diarios" de São Paulo e da Noite, e o CORREIO PAULISTANO.

— Durante os trabalhos, foi lido pelo sr. Percival de Oliveira, o seguinte telegramma, endereçado ao sr. Julio Prestes:

"Reunidos hoje formosa terra seu illustre berço em triumphante concentração nosso glorioso partido, enviamos querido chefe e amigo sincera expressão nosso affecto e solidariedade."

CARTAS RECEBIDAS

Amigo Bernardes Junior.

Só por impossibilidade absoluta, como você facilmente comprehenderá, é que deixo de comparecer á Concentração de amanhã. Nesse sentido escrevo tambem ao coronel Fernando Prestes. Estou certo de que me considerarão presentes á solennidade, como se de facto comparecesse, pois o meu sentimento está sempre junto de tão bons amigos. Creia-me sempre. — Col. amg. obrdo. — A. C. de Mello Junior.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

Procedentes de S. Paulo:

Directorio Partido Republicano Paulista. — Itapetininga — Motivo imperioso impede-me comparecimento reunião dia 22, mas peço favor considerar-me presente para todos effeitos. — Saudações attenciosas. — Pires do Rio.

José Pedro Strasburg Junior. — Itapetininga — Impossibilitado comparecer grande convenção nosso partido nessa gloriosa terra, rogo excusar-me. Com as minhas saudações a Itapetininga levanto um viva ao grande paulista presidente Julio Prestes. Abraços. — Cyrillo Junior.

Limeira — Dr. João Sampaio — Itapetininga — Peço representar-me — José Levy Sobrinho.

Xiririca — Sr. Gumercindo Soares Hungria — Séde P. R. P. — Itapetininga. — Agradecendo commissão executiva concentração partido gentileza honroso convite, solicito fineza representar nosso directorio grande conclave 22 corrente. Saudações. — Alcides Mariano Pereira presidente directorio.

Revestiu-se de grande brilho a 1.ª concentração da Federação dos Voluntarios

A CERIMONIA REALIZOU-SE ANTE-HONTEM EM MOGY DAS CRUZES — OS ORADORES

A Federação dos Voluntarios de São Paulo realizou, ante-hontem, em Mogy das Cruzes, a sua primeira concentração, da longa série que esse partido politico, a partir desta semana, deverá fazer em varias cidades do interior do Estado.

Grande massa popular acorreu á concentração da agremiação chefiada pelo sr. José de Almeida Camargo, destacando-se os ex-combatentes, o que demonstra o quanto é sympathica no interior a instituição do joven deputado, que durante os trabalhos da Assembléa Constituinte soube manter bem alto o prestigio dos bons paulistas e o bom nome de São Paulo.

A RECEPÇÃO

Pela estrada rodoviaria seguiram desta capital, cerca das 19 horas, os membros do COP Central da Federação, srs. José de Almeida Camargo, José de Toledo, Dimas Oliveira Cesar, Aureo Camargo, Mario Beni e mais federados.

Em Santo Angelo a comitiva foi recebida pelos representantes da Federação dos Voluntarios de Mogy das Cruzes, nas pessoas dos srs. Frederico Straub, presidente do COPM; Olavo Bastos, Marcello Eduardo Bourg, Benedicto Siqueira, Bolivar da Borgia Dias e sr. Pedro Vallim, director da "A Semana", orgão official da Federação naquella cidade. Após os cumprimentos trocados no local, a caravana encaminhou-se para a cidade, onde, na estrada, grande massa popular aguardava a chegada dos visitantes. Uma salva de morteiros avisou a população de que chegava, no momento, a comitiva.

Exigido pelos manifestantes, todos os membros da comitiva, entre vivas a São Paulo e aos voluntarios de Piratininga, encaminharam-se, a pé, confundidos com o povo, em direcção ao centro, onde num dos theatros locaes realizou-se a concentração politica.

O PRIMEIRO ORADOR

Presidiu os trabalhos o sr. José de Almeida Camargo, presidente da Federação dos Voluntarios, que foi, tambem, o primeiro orador. S. excia., disse do prazer que sentia em iniciar em Mogy das Cruzes, a campanha politica da Federação. Relembrou a vigilancia que teve de manter na Assembléa para conservar o bom nome do soldado de São Paulo. Terminou dizendo que a Federação dos Voluntarios sob sua direcção, continuará com os seus adeptos mantendo [illegible] paz, o mesmo espirito alevantado e forte que caracterizava os verdadeiros idealistas de 32, os moços que não se trocaram pelos cargos publicos e que honrando os seus camaradas mortos gloriosamente em campanha mantêm hoje inabalavelmente a sua linha de conducta e bom moral.

Uma calorosa e longa salva de palmas surprehendeu as ultimas palavras da brilhante oração do sr. Almeida Camargo.

OUTROS ORADORES

Falaram ainda os srs. José de Toledo, Dimas de Oliveira Cesar, que estudou a actual hora politica paulista e Mario Beni, do C. O. P. central, focalizando a situação financeira e muito especialmente as condições em que se encontra a economia geral do paiz. O orador, que se estendeu na demonstração da potencialidade economica de São Paulo no seio da Federação, abordando a actual hora politica da nacionalidade, concluiu dizendo que os paulistas saberão respeitar hoje o presidente da Republica eleito por si mesmo, como outros não souberam respeitar, em 1930, o successor do sr. Washington Luis vencedor de um suffragio nacional".

Pelo COPM de Mogy falaram ainda os srs. Olavo Bastos e Bolivar da Borgia Dias.

A reunião foi encerrada pelo sr. José de Almeida Camargo, que em homenagem aos cinco combatentes mogyanos, mortos durante a guerra de São Paulo, pediu aos presentes que se conservassem de pé, em um minuto de silencio.

Aos membros da comitiva foi offerecido, após a cerimonia politica, um grande jantar num dos hoteis de Mogy, ao qual compareceram elementos da melhor sociedade mogyana, amigos e correligionarios politicos do sr. Francisco Straub presidente do COPM local.

Os que se acercam do poder e os que ficam com São Paulo

As duas novidades politicas destas ultimas horas foram a declaração pecelista de apoio ao sr. Getulio Vargas e a referente ao ministerio pelo mesmo em organização e em que São Paulo não tem, nem poderia ter representante, pois o sr. Vicente Ráo, que apparece, no momento em que estas linhas são escriptas, como o mais indicado para a pasta da Justiça, possue expressão méramente democratica.

Com a sua declaração, vasada em tom entre constrangido e solenne, o P. C. nada mais faz — si nos permittem a expressão popular — do que chover no molhado...

Com o sr. Getulio sempre esteve, embora jornalistas ao seu serviço tentassem, por vezes, fazer crêr que "em São Paulo não poderia haver um partido da dictadura". Não o tendo em tempo algum combatido, não havendo esboçado um gesto ou proferido siquer uma palavra contra o attentado desferido sobre as nossas tradições republicanas e que foi a eleição do dictador para a primeira presidencia constitucional, o P. C. levou-lhe o mais precioso apoio. E que agora viesse officializal-o era, realmente, questão de somenos importancia...

A declaração começa por uma insinuação desprovida de qualquer cabimento contra o P. R. P.: a de que houvesse "insidiosamente" movido campanha contra a acção da Chapa Unica. O adverbio é dos que merecem ser repellidos, e com a maxima energia. Por que ha-de o P. C. querer julgar os outros por si?

Como vem agindo manhosamente, tentando "despistar" os paulistas, o que agora não é mais possivel, imagina que tudo mais é assim. Só ha lealdade, lisura, claridade, nas attitudes do P. R. P.. Não foram de sua iniciativa, mas da propria opinião bandeirante, as criticas dirigidas á acção da representação paulista. Neste grave assumpto não só agiu o P. R. P. com a mais rara nobreza, como ainda de modo diametralmente opposto ao do sr. interventor. Emquanto, para fazer o jogo da dictadura, s. excia. lançava a divisão entre os paulistas, repudiando os compromissos que assumira, abstinha-se cuidadosamente o P. R. P. de quebrar a frente unica que a São Paulo tanto convinha apresentar perante a Assembléa Constituinte e no scenario federal. Esta é a verdade que não póde ser destruida por allusões pequeninas.

Não é mais feliz do que nesse ponto a declaração quando tenta fazer pilar para a sua ponte com a recordação de palavras do sr. Cincinato Braga ao encerrar-se a campanha civilista de que o remate não foi o assalto á nossa terra e a sua occupação militar. Entre São Paulo e o poder central não havia separações como a marcada pela epopéa de 32, em que, para desafrontar-se, libertar-se e sustentar a necessidade do retorno á ordem juridica, teve de dar a nossa terra o sangue dos seus proprios filhos. Um homem da estatura mental e moral e do passado do eminente sr. Cincinato Braga jamais poderia fornecer justificativas a actos de accomodação politica com que os sentimentos de altivez e do civismo de São Paulo são incompativeis.

Tambem não conseguirão subsistir algumas ingenuas explorações escriptas quanto a um discurso do sr. Eurico Sodré, falando, com o desassômbro e a altitude intellectual que todos lhe reconhecem, das directrizes que o P. R. P. mantem e manterá em face de um governo que em coisa alguma corresponde ás legitimas aspirações da opinião nacional. O P. R. P. é o partido da lei e da ordem. Não poderia abdicar da linha de conducta com que tão poderosamente concorreu para a grandeza de São Paulo. Nem se afastar do seu velho e resistente espirito constructor. Enquadrado nas suas tradições, mas sem flexibilidades de espinha, sem transigencias e sem accomodações é que servirá a São Paulo, oppondo-se por todos os meios regulares á continuação da onda de desgoverno que se desencadeou sobre a nossa terra e sobre o paiz. Tão decisivo é, a tal respeito, o pensamento do sr. Eurico Sodré que não ha mutilações do seu discurso que consigam deformal-o. A tal respeito, porém não é preciso fazer longas considerações. Pedimos aos nossos leitores que ouçam a palavra autorizada do sr. João Sampaio, proferida na imponente concentração de Itapetininga. Vae em outro logar da edição de hoje o seu notavel discurso e, no final delle, este episodio que se tenta crear em torno da oração do sr. Eurico Sodré fica definitivamente liquidado.

Só nos resta repetir a exhortação do sr. João Sampaio: — siga o P. C. o seu caminho!

Siga-o e não perca tempo em suscitar confusões, que, hoje mais do que nunca, se tornaram de todo impossiveis.

Quanto ao sr. Vicente Ráo, foi elle o chefe de policia do governo dos quarenta dias, isto é, o homem que se notabilizou pelas perseguições e violencias democraticas que levaram ao presidio da Immigração figuras das mais illustres de São Paulo, culpadas apenas de, no muito amor pela sua terra, tudo haverem feito no sentido de preserval-a da invasão. Si a sua escolha fôr confirmada apenas reaffirmará a orientação do sr. Getulio Vargas quanto a São Paulo: S. excia. precisa de homens com capacidade demonstrada de se collocar contra os proprios paulistas. Governar com elles é que lhe convem.

Ainda bem que, no seu vigilante civismo, os paulistas não perderam a memoria nem embotaram as suas equilibradas qualidades de critica e de julgamento!

AO POVO DE SÃO PAULO

A Confederação dos Capacetes de Aço de São Paulo, cumprindo o que dispõe o § 2 do Artigo 1.º dos seus Estatutos, deante dos termos do manifesto de determinado partido politico e das declarações de um deputado eleito pela "Chapa Unica por São Paulo Unido", lança vehemente protesto contra a supposta adhesão de nossa Terra ao governo de Getulio Vargas, — governo que São Paulo não reconhece e que hontem, como hoje, merece a legitima repulsa de um povo que verdadeiramente não transige e não esquece.

Este é o pensar de todos quanto leal e sinceramente defenderam São Paulo em 1932!

CONFEDERAÇÃO DOS CAPACETES DE AÇO DE S. PAULO

Deputados á Constituinte em visita a S. Paulo

São Paulo deve sentir-se honrado com a visita que fazem hoje á nossa capital os deputados á Constituinte professor Fernando Magalhães, Sampaio Corrêa, Minuano de Moura, Accurcio Torres, Mozart Lago, Henrique Dodsworth e João Villasbôas, porque estiveram todos ao lado da nossa causa quando do movimento armado de 1932 e continuaram, depois, na Assembléa Nacional, a defender os interesses do nosso povo.

Porisso, espera-se que á Estação do Norte, onde chegarão hoje em carros especiaes ligados no nocturno que entra na gare ás 8 horas, compareça o que São Paulo tem de melhor em sua sociedade.

DR. DJALMA PINHEIRO CHAGAS

Afim de participar nas homenagens, que serão prestadas hoje ao dr. Casper Libero, acha-se em S. Paulo o dr. Djalma Pinheiro Chagas, director da "A Batalha".

Notas e Commentarios

Compellido pelo gladio da Justiça, acossado pela opinião publica, alarmada, corrido pela grita de orgãos prestigiosos que reflectem o sentir geral, o governo interventorial de S. Paulo resolveu, afinal, exhibir o deposito que representava o preço da desapropriação do material pertencente á empresa do CORREIO PAULISTANO.

A estas horas, bem ponderando, o senhor interventor deve estar acabrunhado de si mesmo. S. excia. é chefe e fundador de um partido que tem por adversario o Partido Republicano, do qual é orgão o jornal espoliado. S. excia. é proprietario de um matutino, do qual é concorrente a folha prejudicada. Seria, portanto, muito mais intelligente, elegante e nobre, o gesto de superioridade com que deverá ter attendido desde logo a inatacavel decisão de um juiz, que lhe ordenava restituisse uma quantia a esta pertencente e que nem ao menos fôra confiada á guarda do Thesouro no tempo de governo do actual interventor. Quanto ganharia s. excia. no conceito publico si assim procedesse!

Mas, infelizmente para si, o senhor interventor traz o sello democratico e esse mal de origem nunca mais o abandonará. Semelhante modo de agir é authenticamente "democratico": tudo pequenino, rancoroso, mesquinho; nada de visão larga, coração aberto, gestos elegantes.

Era de suppôr que s. excia., conhecedor do que fizeram os democraticos nos primeiros dias da victoria, inaugurasse, no poder, processos oppostos áquelles que celebrizaram os seus correligionarios e os compelliram a mudar de nome para fugirem ao anathema da opinião publica. Entretanto, a paixão politica é tão preponderante em seu temperamento, que elle resistiu aos conselhos do bom senso até á quéda final, num apêgo desvairado á feiticeira tunica democratica, que se transforma indefectivelmente em mortalha politica no corpo de quem a enverga.

Ora, o nome actual do Partido Democratico é Partido Constitucionalista. Recuando sempre ante a opinião de São Paulo, que lhe não perdôa a cumplicidade com o invasor de 1930, esse partido foi procurar a protecção da dictadura que feriu São Paulo. Tal expediente e a attitude presente de seu chefe no caso que commentamos, demonstram a inalteravel continuidade dos seus processos e a fixidez de uma mentalidade incapaz de evoluir.

Emtanto, a opinião publica vae tomando nota dos acontecimentos e já estará convencida de que a ficha suspeita desse partido não tem mais linha em branco para as notas de culpa. Elle está definitivamente julgado por sentença que será plenamente confirmada nas proximas eleições para a Constituinte estadual.

Sua alma, sua palma.

—(*)—

CEL. FERNANDO PRESTE

Tivemos hontem a extraordinaria satisfacção de ver, nesta redacção, honrando-nos com a sua visita, a veneranda figura do cel. Fernando Prestes, em quem S. Paulo tem um dos expoentes maximos da sua grandeza moral e politica.

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO

No manifesto que fez distribuir no dia de sua posse, disse o sr. Getulio Vargas: "A dictadura foi, sobretudo, uma escola de administração publica".

Sendo obvio que a palavra "escola" não póde aqui significar seita, doutrina, conjunto de postulados, quiz s. excia., evidentemente, dizer que a dictadura foi um periodo de aprendizado de administração publica.

Esse pequeno trecho vem depois esclarecer um mundo de coisas. Antes de tudo, elle dá a razão por que o dictador protelou quanto póde a volta do paiz ao regimen da lei. Foi preciso que S. Paulo fizesse a gloriosa Revolução de julho para coagil-o a entrar no bom caminho. E' que o pessoal revolucionario estava cursando a escola de administração publica.

Esse trecho precioso, que vae ser para a nossa Historia uma fonte inestimavel, dá a razão por que os revolucionarios declararam, logo após a sua victoria, que o Brasil teria pelo menos dez annos de dictadura.

Vê o povo assim se confirmar, dia a dia, quanta razão assiste aos que dizem que a revolução não tinha qualquer ideal superior, mas apenas afagava o proposito de escalar o poder. Isso conseguido, encontrou-se ella apenas habilitada a extrahir do triumpho os proventos materiaes.

Quanto á preconizada remodelação do paiz, á melhoria de suas condições de vida, ao seu progresso real emfim, a victoria da revolução não representou, como diz, com innegavel justeza, o manifesto presidencial, mais do que a inauguração de um curso de aprendizado administrativo.

Mas, quanto custou ao paiz e particularmente a S. Paulo esse apprendizado! Mais de cinco mil decretos foram expedidos pelos apprendizes sem que hajam resolvido os problemas que collimavam. Peor do que isso. Elles só confundiram as materias de que trataram, estando o paiz tolhido em seus movimentos até que se faça a revisão integral dessa massa legislativa informe que vae figurar com sobranceira preeminencia entre os mais notaveis especimens de um futuro museu de curiosidades legislativas.

E' caso typico do chamado reajustamento economico. Feita a primeira lei, tão disforme se apresentou que as reclamações e criticas romperam no mais renhido fogo cruzado. Fez-se a segunda e o barulho continuou, como continuou ella sem applicação possivel. Veiu uma terceira e, fazendo com as anteriores como nos botequins se faz com os dados nos copos de sóla, chocalhou tudo e lançou á mesa, isto é, á publicidade, uns artigos de consolidação que não diminuiram a balburdia e só serão applicados causando maiores lesões. E a confusão continuaria recrudescida si a Constituição não viesse a tempo de estancar a phenomenal fonte de absurdos, que foi a capacidade legislativa da dictadura.

Vê-se bem que a tal "escola de administração", a que se refere com ingenuo ou fingido embevecimento o sr. Getulio Vargas, em nada aproveitou a alumnos de cabeças tão duras. Os nossos quatro annos de grupo escolar aproveitam mais do que os quatro annos de "escola de administração publica", fundada pela revolução e mantida nababescamente pelo paiz e, principalmente, á custa de S. Paulo.

—(*)—

DR. ROBERTO MOREIRA

Após a enfermidade que o obrigou a longo resguardo, póde, hontem, o illustre procer do P. R. P., dr. Roberto Moreira, distinguir-nos com as suas pessoaes felicitações, pelo reapparecimento do "Correio Paulistano", mantendo-se junto de nós em grata e demorada visita.

—(*)—

O prefeito municipal prorogou até o dia 31 do corrente o prazo para recebimento, sem os accrescimos legaes, dos impostos e taxas que constituem divida activa de 1932 e 1933 e bem assim os relativos ao corrente exercicio.

EM REGOSIJO PELA CONSTITUIÇÃO?!

Quando em 1824, foi outorgada ao Brasil sua primeira constituição, houve em São Bento do Sapucahy, neste Estado, um facto interessante e curioso, que as chronicas registam. O facto foi este: apenas promulgada a nova lei, o chefete local prendeu todos os desordeiros da cidade e applicou-lhes, depois de amarrados a postes, uma formidavel surra. Acabada esta e desligadas das cordas, arquejantes, as victimas, como que abobalhadas pelo gesto abrupto do homem, sem que pudessem saber o motivo daquella pancadaria collectiva, apresenta-se solenne o tyrannete, e diz convictamente: "Isto é para vocês ficarem sabendo que já temos constituição!"

Quando passava, ao que foi noticiado, a bancada paulista por Mogy das Cruzes, a bancada que levou seu contingente á Constituição, afim de que, o mais depressa possivel, sahissemos do periodo barbaro da dictadura, um academico lembrou-se de dar um "viva" ao P. R. P., partido este com varios deputados na mesma bancada. Pois foi o bastante para que um pecoista tentasse aggredil-o e para ser conduzido á prisão. Outro facto. O "Diario de São Paulo" narra, em telegramma do Rio, a prisão de um perrepista alli em viagem. Dada a improcedencia dos motivos por que foi elle preso, restituiram-lhe a liberdade.

Tanto o delegado de Mogy das Cruzes, como o delegado, no Rio, poderiam pastichar o antigo "mandão" de São Bento do Sapucahy, dizendo ás victimas, imperativamente, com o indicador no ar: "Isto é para ficarem sabendo que acabou a dictadura..."

—(*)—

A Directoria da Receita da Prefeitura da capital está arrecadando os impostos de "Industrias e Profissões", sendo o primeiro semestre sem accrescimo e o segundo com o abatimento de 10 por cento.

—(*)—

DR. FRANCISCO BERNARDES JUNIOR

Tambem nos deu, hontem, o grande prazer da sua visita, que para este orgam sempre significa a assistencia de um dos mais devotados lideres do Partido Republicano Paulista, o dr. Francisco Bernardes Junior, cujo prestigio na Sorocabana é dos de maior relevo.

O PROTESTO DA FAZENDA DO ESTADO

Ante o protesto da opinião publica paulista, a Secretaria da Fazenda foi obrigada a depositar em juizo o preço da desapropriação do "Correio Paulistano".

Como era natural, procurou uma sahida menos desairosa para a embrulhada em que se metteu, fazendo o deposito sob protesto e allegando, da maneira mais inverosimil, ser credora da S. A. "Correio Paulistano".

Referindo-se ao protesto e aos já famosos "indicios documentaes", disse um velho serventuario do Palacio da Justiça, paraphraseando o inolvidavel João Mendes de Almeida Jr.:

— Protesto como este — sem o menor fundamento — tem o mesmo effeito que sinapismo em perna de pau...

—(*)—

Na sua maior parte, o ouro adquirido pelo Banco do Brasil provem dos garimpos, o que demonstra quanto era grande a evasão do precioso metal antes que o Banco do Brasil entrasse no mercado de modo efficiente. Esse ouro provem do Pará, do Maranhão, do Piauhy, de Minas Geraes, de Goyaz, da Bahia, de Matto Grosso, de São Paulo e do Paraná.

O INEVITAVEL FIM

Agora, depois que os proceres do officialismo deram á publicidade o seu manifesto de apoio ao ex-dictador do Brasil, o mesmo que, pelo seu delegado especial em São Paulo, os alijara do poder, em 1931, já ninguem mais poderá ter duvidas quanto aos objectivos do novel partido politico, aqui instituido para amparar o interventor Salles Oliveira.

As eleições serão em outubro e os paulistas não hesitarão em escolher entre os dois partidos que se defrontarão.

Porque, simplesmente, os candidatos de um delles, representarão apoio integral ao sr. Getulio Vargas, o mesmo homem que mandou mobilizar tropas e tropas para esmagar os nossos irmãos que defenderam os ideaes da constitucionalização; votar nos outros, significará, unicamente, a escolha de elementos dignos de S. Paulo, dignos da sua grandeza, e que encarnam perfeitamente, além de gloriosas tradições, os principios defendidos pelos mortos de 1932.

Já ninguem mais poderá pôr em duvida o fim a que está destinado, em nosso Estado, o improvisado partido politico do sr. interventor. O P. C., antes P. D., que já fôra posto no seu logar pelo tenente João Alberto Lins de Barros, será, por certo, declarado dissolvido pela maioria do povo consciente desta terra, desse povo que tem dignidade, preza a sua autonomia e, sobretudo, respeita devidamente as cinzas ainda quentes dos heróes da campanha constitucionalista. Não ha mais duvida: o fim do P. C. vae ser identico ao do P. D. Afastados mais uma vez, do poder, e, desta feita, pelo povo paulista.

—(*)—

Communicam-nos da Directoria do Ensino:

"A Directoria do Ensino communica ás autoridades escolares e aos interessados, que as vagas de direcção de grupos escolares, provenientes de remoção, dispensa, fallecimento de directores ou creação de estabelecimento, entram automaticamente em concurso, fazendo os candidatos o seu pedido de inscripção dentro do prazo de 10 dias, a contar da data da vacancia ou creação do estabelecimento.

Os requerimentos de remoção são instruidos com dois documentos: ficha de exercicio e boletim n.º 1.

Os srs. delegados não devem acceitar requerimentos com falta de qualquer dos documentos citados ou entregues fóra do prazo.

REGIMEN LEGAL

A policia carioca está effectuando prisões a torto e a direito. Com a apprehensão de material bellico na séde de uma agremiação politica, os auxiliares do capitão Muller não têm descansado.

Ante-hontem, na capital do paiz, foi detido um correligionario nosso.

Mas, então, pergunta todo mundo, não estamos no regimen legal?

Estamos, e a policia dictatorial, que ainda é a mesma, quer, com certeza, experimentar o remedio do "habeas-corpus" da nova Carta Magna, si é efficiente ou não.

Não nos illudamos. Ha o desejo de fazer tudo continuar como dantes. A differença é uma só: antes, havia censura e não ficavamos sabendo quem era preso. Hoje, não ha censura, e as violencias são noticiadas em letra de forma sob as vistas displicentes dos outubristas...

—(*)—

A Agencia da Companhia "Condor" está distribuindo o horario e o itinerario das viagens aéreas para a Europa, bem como a tarifa postal.

Os preços que figuram nessa communicação são: cartas, 5 grammas ou fracção, 4$200; registrados, mais 1$400. Para a Hespanha ha uma reducção de 500 réis, em cada 5 grammas, pagando-se 3$700.

FAIXA NOVA...

Ao menos, numa coisa, o sr. Getulio Vargas ouviu a voz da consciencia, sua ou alheia.

Entregou ao Museu Nacional a velha faixa presidencial que tantos brasileiros honraram e vae estrear outra para si.

Gesto elegante!

De facto, a mudança é acertada.

A renovação deve ser total. Nada do que possa ainda lembrar aos brasileiros os seus annos felizes, deve subsistir.

Para a "nova mentalidade", novos objectos, novas formulas.

Recearia s. excia. que a faixa se revoltasse? Ou sentiria remorsos em usal-a?

—(*)—

Foi condecorado com a gran-cruz do cavalleiro da Corôa de Italia o dr. Alcibiades Peçanha, Embaixador do Brasil junto ao Rei da Italia.

O dr. Alcebiades, que conta 24 annos de serviços ao ministerio do Exterior, está desempenhando o cargo de Embaixador em Roma ha cerca de tres annos.

As costas largas do publico...

(PARA O "CORREIO PAULISTANO" E "O PAIZ")

Benjamin Lima

Tudo que as pretensas élites realizam de precario no dominio das artes, anseia por encontrar justificativa numa supposta incomprehensão irremissivel das massas.

Sirva-nos de argumento a conhecidissima realidade brasileira, no concernente á vida theatral.

Creou-se a lenda de que sómente as peças feitas exclusivamente para despertar um riso quasi bestial, por inteiro desprovido de espiritualidade, poderiam attrahir as multidões, e demorar no cartaz.

Nasceu, desse modo, a edade aurea — si porventura cabe ahi tão nobre expressão — do genero de producção conhecido por "chanchada", ou "fábrica de gargalhadas"; e, assim, retardou-se de um seculo, approximadamente, a evolução do nosso paiz em materia de theatro.

Mesmo na hypothese de exigirem as platéas um repertorio vil, sem idéas, sem emoção, sem grammatica, o dever indeclinavel das classes denominadas cultas, um tanto por hyperbole e phantasia, era tudo fazer para que se não attendesse a taes reclamos.

Em verdade, como póde inculcar-se educativa uma arte que se restrinja, tão só, aos cánones preferidos pela patuléa?

Ninguem ousa contestar o immenso valor do theatro como agente de educação collectiva. Mas, ninguem tão pouco se atreverá, sem crassa estupidez ou flagrante má fé, a dizer que essa educação possa consistir em proporcionar-se ás creaturas primitivas sómente aquillo que as mesmas apreciam, e muito, a despeito de todo o seu primitivismo.

Si não houvesse, entre nós, uma censura theatral absurda, visto como totalmente despreoccupada do aspecto mais relevante do contrôle a exercer-se, que é o artistico, as empresas teriam ficado, para logo, na contingencia de enveredar por outros caminhos.

Foram os proprios acontecimentos, foi o evolver mesmo das coisas que determinou a reacção precisa, e possibilitou o desmentido necessario.

Em dado momento começaram as comedias em que só havia sal do mais grosso, a enfarar todas as categorias de espectadores. E aos mais expertos directores de theatros foi facilimo aperceber-se do phenomeno, e montar uma farça de que eram protagonistas — a farça de um subito, fulminante, comburente enthusiasmo pela boa literatura dramatica.

E' de hontem o assombroso exito de "Amor"..., e de ante-hontem, por assim dizer, o de "Deus lhe pague!"

Não ha noticia de chanchada que lograsse carreira semelhante a dessas producções, dignas de figurar no repertorio dos elencos estrangeiros por que somos habitualmente visitados, e nas quaes o talento de Oduvaldo Vianna e Joracy Camargo se affirmou de modo a desconcertar quantos decretam a inferioridade sem remedio, senão mesmo absoluta inviabilidade do theatro brasileiro.

Medite-se um minuto sobre o caso, e diga-se, pondo a mão na consciencia, si a conservação das referidas peças em scena durante mezes, e dando consideraveis lucros, seria possivel, si ellas tivessem despertado apenas o interesse das élites.

A significação do facto é altamente consoladora, e deve deixar de cara á banda todos os detractores do nosso grande publico.

Ficou plenissimamente provado que no seio da massa brasileira não falta quem possua idoneidade para sentir a boa arte, e que os directores dos conjunctos nacionaes haviam passado annos e annos a commetter o erro e a injustiça de attribuir aos outros a mesma deficiencia não só de cultura como até de gosto, por que elles tão ignobilmente se caracterizavam.

Na esphera da radiodiffusão observa-se agora coisa identica.

E' por traz do grande publico, abusiva e calumniosamente apontado como inferior, que procuram preservar-se de censuras os responsaveis pela direcção artistica do nosso "broadcasting".

Ha um clamor geral contra a espécie infima dos programmas que normalmente se irradiam. E o pretexto que se allega para essa fórma de servir mal á collectividade, pondo em risco até mesmo a funcção educativa do radio, é uma toda imaginaria, toda mentirosa preferencia dos radiophilos pelos numeros caipiras e chulos, pelas operetas do execravel genero viennense, pela musica dansante.

A existencia de pessoas a quem sómente isso agrada não comporta duvidas.

Não se pretenda, porém, sustentar que essa singeleza e grosseria de sensibilidade sejam inherentes a todo um povo.

Ao contrario do que assoalham certos observadores superficiaes, grande é o numero de apreciadores do radio que já tendem a deixar de o ser, tal o aborrecimento, o verdadeiro enjôo provocado nelles pelo baixo nivel das irradiações costumeiras. No interesse da propria educação nacional, problema em que todos os demais se contêm, como tanta vez o salientou a palavra oracular de Miguel Couto, é necessario, urgente, inadiavel que se apparelhe uma reacção contra esse deploravel estado de coisas.

E entre os factores decisivos a movimentarem-se deve ficar o estabelecimento de normas para a actuação dos studios, as quaes se inspirem tão só em razões de arte, e obstem o "sabotage" do radio como vehiculo de civilização e de cultura.

O presidente da Associação Paulista de Imprensa visita o "Correio Paulistano"

Esteve hontem em visita á redacção do "Correio Paulistano" o sr. dr. Alberto de Siqueira Reis, presidente da Associação Paulista de Imprensa.

O nosso prezado collega gentilmente fez questão de declarar-nos não ter visitado antes o nosso jornal no seu reapparecimento, em virtude de se achar, no momento, representando a A. P. I. na excursão do "Almirante Jaceguay".

Aliás, a Associação Paulista de Imprensa já nos tinha dado, pela sua directoria, o prazer de seus cumprimentos.

DO MEU CANTO

Cada dia que passa a nossa gente vae conhecendo melhor os seus mais gravosos inimigos e espoliadores, embora mascarados de constitucionalistas dictatoriaes, e acompanhando com indisfarçavel engulho os seus velhos processos diffamatorios e persecutorios, que são sempre os mesmos.

Esses homens estrosos, cujo patriotismo consiste em assaltar o poder para amplo desafogo de suas disruptivas paixões contrarias aos interesses paulistas, nem siquer possuem riqueza de imaginação para o jogo despistador tão do agrado dos seus amigos, os invasores de 1930!

Batem sempre na mesma tecla desmoralizada e os seus achamboados escribas, da valla commum dos jornaes, repetem impotentes a mesma ladainha.

Desde que assaltaram o poder só tiveram em mira uma grande obcessão: desmantelar o que havia organizado e infiltrar a politica em todos os departamentos da administração, mesmo os da Justiça e das escolas superiores.

Comprehende-se, porém, o motivo bastilar do desrespeito á Justiça. Esta irrita singularmente e apavora os que procedem mal, os que planejam maleficios, os que trazem a consciencia intranquilla.

Preliminarmente precisavam elles desthronar a Justiça, algemal-a, para, então, desembaraçadamente, impunemente, darem vasa ao programma de perseguições, de vinganciinhas, de espoliações.

Afastado o perigo dos homens de toga, era mais facil a tarefa assoladora dos novos Atilas.

Quem age mal não gosta de ouvir justas reprimendas e odeia a verdade. Assim, o "Correio Paulistano", orgam legitimo da maioria dos paulistas, seria uma voz importuna aos delicados ouvidos dos alliados da dictadura, agora perpetuada no simulacro de eleição contra a vontade do povo brasileiro.

Açamada a Justiça, fechado o "Correio Paulistano", estariam os democraticos inteiramente á vontade, ludibriando o povo com a mascara de constitucionalistas.

Eis a orientação obcepticia dessa gente. Justamente por isso, a ingenuidade mal aconselhada de um secretario do "paulista e civil" levou-o á pratica do crime de desrespeitar uma sentença passada em julgado!

E lá fóra se dirá: Em S. Paulo o governo desrespeita leis federaes e desacata mandados de juiz togado!

Onde a segurança legal dos cidadãos ante tamanho disparate!

Estaremos mesmo em S. Paulo ou nalguma tribu selvagem?

Que respeito póde inspirar um governicho que desattende á Justiça?

Esse gesto infeliz e condemnavel do inexperiente secretario da Fazenda fere de frente os nossos foros de povo culto e civilizado!

* * *

Mas a Justiça em S. Paulo triumphou mais depressa do que se esperava. O secretario desacatador procurou emendar o seu grandissimo erro e mandou com urgencia (!) cumprir a decisão do juiz da vara civel, proferida ha mais de dois mezes.

Certamente lhe impressionou a repulsa geral que o seu desatino teve.

As estrondosas manifestações de advogados e serventuarios da Justiça ao integro juiz desacatado e a reprovação unanime ao infeliz gesto do secretario da Fazenda prenunciam o temporal que se abeira...

Caveant inimicos da Justiça!

CINEMATOGRAPHIA

ADORAÇÃO

NO ROSARIO

Desde hontem que o Cine Rosario está exhibindo o grande film "Adoração", uma das maximas realizações da Universal para 1934.
Titulo suggestivo de um romance ainda de suggestão mais profunda. Obedece ao estylo dos grandes amores romanticos, que enchem toda uma vida e florescem a existencia inteira. Sua trama se limita á devoção de u'a mulher pelo esposo.
Estudado sob o seu verdadeiro aspecto psychologico, revela o trabalho um extranho temperamento feminino, em funcção de determinadas reacções sentimentaes, e nel'e se desenha o grande mappa das paixões, um diagramma nitido de todas as manifestações amorosas de que é capaz uma alma de mulher.
E este difficil papel, foi confiado á bella Gloria Stuart, que com rara maestria o soube interpretar. Neste film ella nos mostra o quanto uma mulher póde amar o seu marido.
John Boles é o galã, isto é, o marido que se deixa envolver na fascinação do amor que sua esposa lhe dedica.
A direcção está a cargo de Victor Schertzinger, compositor notavel, que soube intercalar nas scenas culminantes de "Adoração", musicas deliciosas.
Portanto, esta pellicula da "Universal", será um dos maiores exitos do anno, mórmente com relação ás moças romanticas.

"ESCANDALOS DE BROADWAY"

Alice Faye — 2PA

Alice Faye, a linda figura que apparecerá como principal interprete da super-producção da Fox "Escandalos de Broadway", que será exhibida segunda-feira proxima no Odeon, Sala Vermelha

* * *

QUAL E' A MELHOR, LOURA OU MORENA? E' O QUE CONSTANCE BENNETT DESEJA SABER DE SEUS "FANS"

Constance Bennett, que estamos acostumados a ver em tantos e tão suggestivos filmes, de uma belleza loura, resplandecente, luminosa e clara, a Constance Bennett, que se fixou na retina de todos seus "fans" com um perfil de loura irresistivel, vem de fazer uma experiencia audaciosa: quer consultar o mundo de seus admiradoras, e delle saber se a prefere loura como sempre foi, ou morena, como nos vae apparecer, pela primeira vez em "Moulin Rouge". Mas para que o contraste venha a ser melhor observado, "Moulin Rouge" não nos mostra Constance Bennett apenas loura, e sim simultaneamente, loura e morena. Ella vive duas personagens, embora resumidas em uma só mulher. Ella saberá ser a um só tempo, a esposa loura, que o marido adora mas de quem talvez já esteja saturado (dos cabellos, é claro...) e a "outra" de cabellos negros de azeviche, que elle encontrou lá fóra. Esposa astuciosa, de ardil, e de Franchot Tone, pois é elle o marido valdevinos, que tanto prefere as louras quanto as morenas, preferencia generalizada que lhe ia acarretando consequencias bem desagradaveis... Constance Bennett e Franchot Tone têm um companheiro esplendido nessa "trouvaille" gauleza que é "Moulin Rouge". Tullo Carminati. E' o filme 20th. Century, apresentado pela United Artists segunda-feira, no Rosario. O filme dá-nos canções inesqueciveis de Russ Columbo, e deslumbrantes numeros de "variety", e um repertorio musical de inebriante valor.

SPENCER TRACY VAE NOS MOSTRAR COMO E' QUE SE CONVERSA FIADO EM "O CONTA PROSA", SEGUNDA-FEIRA, NO REPUBLICA

A Metro-Goldwyn-Mayer apresenta-nos novamente o maior "Tartarin", de celluloide num filme feito sob medida para encaixar toda a prosa fiada de Spencer Tracy. Spencer, dono de uma notavel cara de millionario enfastiado da vida, cheio dum tedioso "spleen". artista incomparavel e humanissimo, enche esse novo filme com o seu "humour" de todos nós conhecido. Madge Evans é a "leading-woman" de "O conta prosa", onde vive a filha de gente rica que se apaixona por Spencer que sabe assumir as glorias de um espectacular salvamento em alto-mar e de outras proezas de maior vulto... A direcção que Charles F. Riesner souber dar ao filme mostra-nos Spencer Tracy como ainda não o vimos — mais vigoroso, mais humano. Segunda-feira proxima o Republica irá iniciar as exhibições de "O conta prosa".

JIMMY DURANTE VAE CANTAR "MY DOG LOVES YOR DOGS"...

Que canção! Que "bola"! "My dog loves your dog, and your dog loves my dog". Imaginem o narigudo a cantar essas coisas maliciosas, com aquelle seu geito meio galato, meio canalha, e rodeado de um batalhão de lustalo de garotas prá lá de bôas, bagunceiras sensacionaes do exercito de George White...

A Fox fez esse milagre de reunir o "pessoal" do rei da revista da Broadway, aos "astros" famosos como Rudy Vallée, o "as" do broadcasting americano, Jimmy Durante, o Cyrano do seculo XX, Ukelele Ike, parodiando Henrique XIII, Alice Faye, a loura de mais "sex-appeal" do cinema, Adrienne Ames, a pequena dos labios humidos, Dixie Dunbar, a morena premio Nobel da dinamite feminina — todos na mais completa e espectacular revista que a Mécca cinematographica já nos mandou para estes campos heroicos da Piratininga indomita...

"Escandalos de Broadway" é o "ensaio geral" de todos os "scandals" que George White já levou no palco da Broadway desvairada, melhorados 100 % pelas "cameras" magicas de Hollywood e pelos recursos technicos dos studios de Movietone City. A Fox lavrou dez tentos com esta revista que será apresentada no dia 30, no Odeon.

"BOLERO"

Tres primorosos interpretes

Com "Bolero", que será a sua magnifica offerta nos seus frequentadores durante a semana proxima, o luxuoso Cine Paramount estabelecerá no ecran uma das personalidades marcantes da actualidade cinematographica americana.

E "Bolero" dá bem a prova de que George Raft não usurpou a ninguem esse logar que actualmente lhe compete. Actor intelligente e dotado de uma figura elegante que já o fez comparar ao saudoso Valentino, personalidade de contagiosa sympathia, dansarino aprimorado, elle reune uma boa proporção daquelles requisitos com que sagram os victoriosos de Hollywood.

Raul de Baer, o seu papel no sumptuoso filme da Paramount offerece constante pretexto para serem evidenciadas essas qualidades, a que dá relevo especial a presença no filme de duas lindas figuras da "Marca das Estrellas", uma e outra famosas pela sua elegancia e formosura, Carole Lombard a quem devemos tantas recordações inesqueciveis, e Frances Drake, uma actriz que a Paramount importou de Londres para lhe dar o logar a que ella tem direito no cinema.

Esses os principaes interpretes de "Bolero", a historia romantica de um artista ambicioso de gloria, desenrolando-se através ambientes sumptuosos localisados em Londres, Paris, Nova York, a meio de uma variedade de dansas estylisadas em que brilha a graça, a elegancia, a formosura, e sobretudo a arte completa dos tres primorosos interpretes.

Touring Clube do BrAsil

CARACTERISTICAS CULTURAES DA PROXIMA VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS

O percurso Rio-Chicago-Rio, na viagem cultural que o Touring Club do Brasil promove, em agosto proximo, aos Estados Unidos, será feito em 58 dias, considerado o tempo gasto na visita minuciosa a todas as cidades do itinerario turistico. Para a excursão á California serão dedicados mais 14 dias.

O passeio á America, pois, se tivermos em conta o muito que proporcionará á intelligencia e ao senso esthetico dos excursionistas, não chegará praticamente a embaraçal-os em relação á responsabilidade ou affazeres de cada qual. Com menos de dois mezes disponiveis, ou seja, um periodo normal de férias, os nossos patricios poderão conhecer as cidades de Nova York, Detroit, Washington, Philadelgia e Chicago, esta com a sua grande Exposição Internacional, que reabre este anno, pela ultima vez, consideravelmente ampliada. E com certa de dois mezes e meio, poderão ainda percorrer as cidades mais importantes do oéste americano: São Francisco da California, Los Angeles, Hollywood, Salt Lake, City, Denver e Grand Canyon.

E' inestimavel a colheita intellectual a effectuar em viagens como essa que o Touring Club realizará breve aos Estados Unidos.

Aos nossos medicos, engenheiros, dentistas, architectos, pedagogos, industriaes, commerciantes, etc. será facultado o conhecimento dos estabelecimentos ou instituições que mais de perto interessem á profissão pessoal exercida. Nesse sentido o Touring Club concluiu accordos com a American Society e a Pan-American Legion", a Nova York ficarão á disposição dos excursionistas e suggerirão as visitas que se possam tornar uteis, attrahentes ou mesmo necessarias, segundo as actividades profissionaes de cada um dos nossos patricios.

A Exposição Universal de Chicago poderá bem ser comparada a uma encyclopedia viva. Seria preciso percorrer metade do globo para observar "in separata" as multiplas attracções de interesse historico e instructivo que ali estarão reunidas.

Continuam abertas, na secretaria do Touring Club, as inscripções para a segunda excursão cultural aos Estados Unidos, estando sendo os pedidos attendidos em ordem de precedencia, dada a frequencia com que vêm sendo formulados.

O "American Legion" deixará o Rio a 16 do mez que vem.

FORÇA PUBLICA

O sr. tenente-coronel Arlindo de Oliveira, commandante geral interino da Força Publica, por intermedio de seu ajudante de ordens, 1.º tenente Guilherme Rocha, visitou hontem, no H. M. da Força, o sr. major Antonio Amaro Sobrinho, que foi victima de um desastre de automovel.

— Na missa celebrada hontem, na egreja de São José do Belém, por intenção do 2.º anniversario da morte do sr. major José Marcellino da Fonseca, o sr. tenente-coronel Arlindo de Oliveira, commandante geral interino da Força Publica fez-se presente pelo seu ajudante de ordens 1.º tenente Jayme Bueno de Camargo.

NOTAS DE ARTE

SOCIEDADE DE CONCERTOS LEON KANIEFSKI

Está fixado para o dia 1 de agosto proximo vindouro, no Theatro Municipal, o 10.º concerto desta sociedade.

A orchestra de cordas interpretará em primeira audição 4 preludios de Bach e o famoso "Divertimento Musical" de Mozart, com o accrescimo de duas trompas.

D. Emma Rocha Brito, a consagrada cantora patricia, será a solista deste concerto, apresentando, acompanhada pela orchestra de cordas, um punhado de trechos suggestivos, firmados por Gluck, Mendelssohn, Santoliquido, Farinelli e Mulé.

ESPECTACULOS

THEATROS

MUNICIPAL — Companhia Dramatica Allemã.

SANT'ANNA — Cantarelli.

CASINO — Rua Annangabahu' — Tel. 4-7703 — A's 20,45 horas — Circo Holdeim com programma variado.

BOA VISTA — Festival da Cia. Israelita.

RECREIO — "Feliz feliz".

VARIEDADES

MOINHO DO GE'CA — Praça da Sé. "Jardim dos Amores" (improprio para menores e senhoritas). Poltronas, 4$000.

CIRCOS

CIRCO IRMÃOS FERNANDES — Rua Conceição, esquina da rua Senador Queiroz — Espectaculo variado, com numeros circos. Poltronas, 3$500.

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

PARATODOS — "Catharina a grande" — "Reliquia de amor" — Matinée ás 14,30 horas — Sessões continuas ás 19 horas. Preços com imposto: Matinée: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200 A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

ALHAMBRA — "Em busca da Liga" — "Delirio de Hollywood" — Jornal e desenho. — Sessões continuas a partir das 14 horas. Preços com imposto unico, 2$300.

S. BENTO — Das 14 em diante — "Mulheres e homens", com Claudette Colbert e Herbert Marshall — "Abnegação", com Bebé Daniels e Lyle Talbot. — 1 educativo. Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$500.

REPUBLICA — "Virtude" — "Anjo de Nova York" — Jornal e desenho. — Sessões continuas ás 19,30 horas. Preços com imposto: Poltronas, 3$; meias entradas, 1$500; geraes, 1$000.

OLYMPIA — "Filhos do deserto" — "Sob falsas bandeiras" — Sessões continuas ás 19 horas. Preços com imposto: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; geraes, 1$000.

COLOMBO — "O omnibus mysterioso" — "Virtude entre ellas". Filme em série — Jornal e desenho. — Sessões continuas ás 19 horas. Preços com imposto: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000; geraes, $700.

ROYAL — "Catharina, a grande" — "Reliquia de amor" — Um desenho e jornal — Sessões continuas ás 19,15 horas. Preços com imposto: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

S. CAETANO — "Capricho brando" — "Soldados das nuvens" — Desenho e Jornal — Sessões continuas a partir das 19 horas. Preços com imposto: Poltronas, 1$500; meias entradas, $700, senhoras e senhoritas, 1$000.

ROSARIO — "Adoração" — Nascido em primeiro de abril. — Jornal — Sessões ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Preços com imposto: Matinée: Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

ODEON — Sala Vermelha — A's 19,30 e 21,30 horas — "Wonder Bar" com Kay Francis, Dolores Del Rio, Ricardo Cortez, Dick Powell e Al Jolson — 1 short e 1 jornal — Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000; balcão, 1$500.

ODEON — Sala Azul — A's 19,40 horas — "Bons tempos" com Hal Leroy e Patricia Ellis — "Caçando o assassino", com o tio Caesar. — 1 educativo e 1 jornal. — Poltronas, 2$800; meias entradas, 1$500; senhoras, 1$500.

BRAZ POLYTHEAMA — A's 19 horas — "Vida Bohemia" com Charles Farrell e Marguerite Churchill — "Abnegação", com Bebé Daniels e Lyle Talbot — 1 comica e 1 jornal. Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000; senhoras, 1$200.

SANTA CECILIA — A's 19,10 horas — "Mulheres e homens", com Claudette Colbert e Herber Marshall — "O ultimo favor" com George O'Brien e Irene Bentley — 1 desenho e 1 jornal. Poltronas, 2$000; meias entradas e balcão, 1$200; senhoras, 1$200.

CAPITOLIO — A's 19,10 horas — "Vida bohemia", com Charles Farrell e Marguerite Churchill — "O ultimo favor", com George O'Brien e Irene Bentley — 1 educativo e 1 jornal — Poltronas, 1$500; meias entradas e balcão, 1$000; senhoras, 1$000.

CENTRAL — A's 19 horas — "Heroe Moderno", com Richard Barthelmess — "Santa não sou", com Mae West e Gary Grant. — 1 desenho e 1 jornal. Poltronas, 1$500; meias entradas e galerias, 1$200; senhoras, 1$000.

MAFALDA — A's 19 horas — "Heroe sem patria" com Hans Alberg e Kate Von Nagy — "Santa não sou", com Mae West e Cary Grant. — 1 jornal e 1 natural. Poltronas, 1$200; meias entradas e senhoras, $700.

TODOS OS ESPORTES

Rubens Salles

As referencias diarias destas columnas devem ceder hoje logar para serem consagradas á memoria de um notavel esportista de seu tempo, ante-hontem, rudemente privado de sua vida.

A figura de Rubens Salles, prematuramente arrebatado pela morte, não necessita de grandes adjectivos para ser devidamente exalçada. E ainda de hontem a sua trajectoria no meio esportivo de São Paulo para que o nosso publico, e os affeiçoados, se tenham della esquecido.

Effectivamente, Rubens Salles era uma dessas personalidades victoriosas, que deixou seu nome ligado nos maiores feitos que deram realce excepcional ao nosso esporte.

Poucos se lhe compararam em mestria de technica; poucos se lhe equipararam á precisão dos passes; á certeza dos arremessos vigorosos e electrizantes, que punham em justo alvoroço o sentimento dos espectadores.

Tinha realmente o verdadeiro controle da pelota. O esporte paulista marcou em seu tempo, com a sua collaboração, os maiores feitos de sua historia. Basta, para relevo dessas rapidas considerações, o seu admiravel jogo desenvolvido contra o "Exeter City", na capital da Republica, e na disputa da taça "Rocca", na Republica Argentina, ambos em 1914.

Faz justamente vinte annos, que o nosso futebol se elevava, sobremodo, na arena esportiva deste continente, graças ao memoravel triumpho da turma nacional, que teve em Rubens Salles, o seu mais brilhante esteio. São victorias que jámais se olvidam e que o curso dos tempos não consegue offuscar-lhe o brilho.

Os "sportmen" paulistas, todos elles de seu tempo, tinham por Rubens Salles a mesma decidida admiração que, posteriormente, consagram a um Friedenreich, a um Amilcar, a um Formiga e a um Néco, os idolos do publico, no certame sul-americano de 1919. Pois Rubens Salles, em sua época, tambem marcou esse mesmo feito maravilhoso em sua carreira. Certa feita, quando, isto em 1910, enfrentando os celebres "Corinthians" que aqui estiveram em excursão esportiva, de tal modo enthusiasmou os visitantes, com o seu actuar de mestre, que os proprios vigorosos adversarios, que eram profissionaes do esporte, se sentiram justamente offuscados, ante aquelle technico desconhecido, que se revelava poderoso, admiravel, efficientissimo, deante de tão eximios competidores. Desde esse instante o seu nome passou a figurar em grande plano. Fóra, por assim dizer, a revelação, pois, Rubens Salles jámais deixou de ser incluido, obrigatoriamente, em todas as selecções de São Paulo, no seu tempo, dentro de que era figura de summo realce e de concurso imprescindivel.

Foi varias vezes campeão, tendo sempre, em todo o curso de sua extraordinaria carreira, pertencido ao Clube Athletico Paulistano, onde concorreu com a energia de seu esforço invulgar pelo brilho dessa sociedade esportiva, no conjuncto das outras instituições de São Paulo.

Esses os detalhes principaes de sua carreira de esportista. Mas, onde sua figura conquistou maior elevação, foi no movimento constitucionalista onde se revelou, a par de um patriotismo a toda a prova, um contingente de alto valor de organização. No preparo do movimento, foi o propulsor do maior animo, que se impunha aos seus amigos, em momentos de qualquer desfallecimento, em torno das difficuldades, certas vezes insuperaveis que appareciam. Entretanto, jámais perdeu o seu espirito combativo, a sua tenacidade e bravura, postas, de continuo, em evidencia. Nem quando do golpe profundo que o attingiu, com a morte, no sector de Pouso Alegre, do seu irmão Fernão Salles, perdeu o saudoso morto de ante-hontem, a sua calma, que sempre patenteava nos momentos mais difficeis da gloriosa campanha. E estão ainda bem vivas, para serem relembradas, suas palavras, ao baixar o corpo do irmão querido á sepultura: "Perdeu-se um soldado, mas a guerra proseguirá; vamos para a frente". Era essa a fibra do moço esportista e patriota que, na manhã de ante-hontem, deixou de viver, enchendo, com o seu subito trespasse, envolta em crepe, a alma paulista.

E, por todos esses motivos, o seu espirito viverá sempre no coração dos paulistas que o conheceram, o que tanto equivale, em dizer-se, toda a geração de esportistas e de patriotas que acompanhou o curso de seus feitos tão notaveis e dignos de benemerencia.

A PORTUGUEZA OBTEVE BRILHANTE VICTORIA SOBRE O S. CHRISTOVAM

A PARTIDA ESTEVE CHEIA DE JOGADAS APRECIAVEIS E DECORREU EM MEIO DO MAIOR ENTHUSIASMO

Embora annunciado á ultima hora, o encontro entre a Portugueza e o São Christovam levou ao campo do Cambucy uma [illegible] apreciavel.

Realmente ambos os contendores souberam prender a attenção geral apresentando um bom futebol, cheio de jogadas ricas de technica e forte de emoções.

Nestes ultimos tempos, infelizmente o bom futebol vae desertando dos nossos campos, sendo raro mesmo as partidas de que participem os melhores conjunctos paulistas que apresentem caracteristicas apreciaveis. Mas a Portugueza e o São Christovam quebraram essa anomalia de jogos pesados, insatisficos e com golpes bruscos ou medrosos.

A turma paulista mais uma vez confirmou a opinião geral de que é o unico conjuncto estabilizado do nosso futebol.

Ataque rapido, envolvente, coheso e productivo bem servido por uma defesa firme, attenta e intelligente. Esteve em evidencia o jogo admiravel do trio medio luso, quer quanto no ataque, quer quanto á defesa.

Um perfeito entendimento se notou entre todas as linhas do quadro do Cambucy.

A turma carioca, comquanto a contagem alta que teve contra si, deixou boa impressão. Possue uma defesa firme, attenta, que procura sempre desarmar os adversarios antes do arco afim de facilitar a acção do arqueiro.

O seu jogo é leal e rapido, empregando os jogadores o jogo de cabeça nos passes e o fazem com habilidade.

Um dos seus melhores homens, o veterano Zé Luiz, não póde jogar, o que naturalmente enfraqueceu o poder do conjuncto e, notadamente do trio final.

O ataque carioca, muito agil e harmonioso na direita e centro, é que esteve um tanto fraco nos arremates.

Boas opportunidades tiveram de chutar mas não o fizeram com a vivacidade precisa, dando tempo a varias vezes, ser repellidos quando a occasião era excellente.

Agradou a todos o modo como se deslocava a turma carioca, pondo em cheque a defesa local, obrigando a zaga a grande actividade.

E' natural suppôr-se que um conjunto perdedor por 5x0 tenha sido dominado. Mas, no caso presente tal não se deu.

Não houve esse dominio e, verdade seja dita, a esquadra do São Christovam chegou, por varias vezes, a exercer predominio mesmo, quando já perdia por 3 pontos!

A Portugueza, mais que o adversario, teve maior e melhor cohesão na linha atacante, que emprehendia avanços productivos com chutes á méta.

Durante a primeira phase apenas se registrou um ponto. Feito Nico. Salvador, de dentro da área, arremessa forte e Francisco desvia a bola, que vae cahir nos pés de Nico que assignala o ponto.

Só na phase final é que a superioridade da Portugueza se traduziu em pontos.

No inicio da phase, verifica-se avanço dos locaes, e Salvador adianta para Teixeira. Este finta um adversario e devolve para Salvador, que vendo Luna bem collocado, lhe envia opportuno passe que o extrema-esquerda transforma no 2.º tento.

Uns dez minutos depois, a ala esquerda vem ao ataque, Salvador recebe passe do meia, emendando para o fundo do posto carioca, assignalando o 3.º tento.

Quebrando certa pressão sãochristovense, os lusos alguns minutos depois vêm ao ataque por um passe longo de Machado. Luna foge e como não póde fechar vae até á linha de fundo centra para traz. Alberto ameaça aparar a bola mas deixa-a para Salvador, que vence a pericia do arqueiro carioca.

O ultimo ponto registra-se quasi no final do jogo e foi feito por Alberto em fulminante avanço e "feche" no arco carioca.

O juiz, o veterano campeão Heitor Marcellino, esteve algo fraco.

Os quadros estavam assim organizados:

PORTUGUEZA: — Batataes; Neves e Machado; Martelett, Brandão e Gasperini; Teixeira, Nico, Rizzo, Alberto e Luna.

SÃO CHRISTOVAM — Francisco (depois Walter); Mario e Domingos; Agricola, Dodô e Armando, Walter, (depois Vicente), Manoelzinho, Bahiano e Quintaninha.

— No jogo preliminar, a turma secundaria da Portugueza venceu o 1.º quadro do Ordem e Progresso por 6x0.

Dolorosa coincidencia

Parece que o esporte vem exercendo pouca influencia benefica na nossa juventude de outróra, que o cultivava com mais desvelo do que a de hoje.

E' que, quasi toda, essa pleiade de moços, vigorosos e destemidos, que, na época aurea do nosso "association", constituia o attractivo geral da população, tem cerrado muito cedo os seus olhos para a vida! E, ainda, facto estranho, todos elles, se extinguem rapidamente, após enfermidade curta, mas virulenta, de que são acommettidos. Em 1918, tivemos dois casos fataes de "grippe", que encheram de consternação e surpresa, toda a cidade: Octavio Egydio e Lincoln Soares, os dois campeões do antigo Palmeiras, que brilhou em nossos campos, no concerto de seus congeneres. Ambos deixaram em poucos dias de viver, victimados pela mesma molestia que encheu de pavor a população do mundo.

Nesse interregno, tivémos o desapparecimento de novos esportistas, todos elles, celebres tambem pelos seus feitos de innegavel merecimento: Menezes e Hugo, ambos pertencentes ao quadro do extincto Americano, onde pontificavam como mestres eximios no controle da pelota. Outros e muitos têm prematuramente sido arrebatados da vida. No anno de 1932, o esporte paulista chorava, egualmente, a morte de um grande campeão e notavel patriota, que se extinguia nas trincheiras de Pouzo Alegre, victima de um ideal que o levára, gloriosamente, a combater pela terra em que nasceu. Fernão Salles, o grande zagueiro do Paulistano, de outros tempos, foi um verdadeiro herói da campanha. Possuido de um ardor admiravel, de um espirito de organização excepcional, o morto de 1932 se extinguia, mas deixava seu nome vinculado por todo o sempre á admiração, á gratidão dos seus contemporaneos, servindo de exemplo dignificante aos porvindouros. Agora, ante-hontem, recebemos um outro golpe que nos desfechou o destino! Morreu, tambem rapidamente após curta enfermidade, mas penosa e cruciante, o glorioso campeão dos nossos campos, o invicto futebolista Rubens Salles, o nome nacional, que tanta gloria conquistou para o esporte de sua Patria! Rubens excedeu-se mesmo em bravura, em tenacidade, em esforço proprio. Era um mestre no "association". A admiração que o publico lhe devotava era comparada á de um Friedenreich de hoje. O seu nome vivia de bocca em bocca, pronunciado com aquelle caracteristico todo especial dos nossos amantes do futebol. Quando se falava em Rubens, cada qual procurava enaltecer-lhe melhor os feitos de bravura, os marcos luminosos de sua extraordinaria carreira. De uma feita, em um torneio contra o Rio, o arqueiro carioca Marcos de Mendonça, viéra da capital da Republica a São Paulo, declarando que desejava verificar, pessoalmente, a violencia dos arremessos de Rubens Salles. E' que, no tempo, Rubens se vinha sallentando no Paulistano, pelos seus "shoots" de meia altura e do meio do campo, que iam ter ás rédes, sem que fosse possivel qualquer gesto de defesa dos arqueiros da época. O proprio Hugo, Casimiro e Rachou, os admiraveis arqueiros que fizeram renome em seu tempo, não podiam com os tiros de Rubens Salles. Mas, Marcos de Mendonça, com certo rompante, veiu, de logo, declarando que Rubens não o venceria naquelle dia. Pois sabem o que succedeu? O admiravel centro-medio paulista, fez questão unica de ser o primeiro a vasar o rectangulo carioca e com tiro do meio do campo. E o fez galhardamente e por duas vezes, sem que Marcos tentasse, siquer, um gesto natural de defesa. Estava escripto: a prosapia do arqueiro do Fluminense era abatida pelo arremesso certeiro do nosso mais consagrado campeão da época. Episodios como esse, enchem as paginas da gloriosa vida de Rubens Salles. O ponto que nos deu a victoria na disputa da taça "Rocca", na Argentina, foi obra do renomeado futebolista, que recebeu, então, o maior elogio que se lhe pudesse fazer, despertando em si proprio uma sensação extranha que lhe tocava o intimo de seus sentimentos. Rubens Salles foi, por assim dizer, o maior futebolista de seu tempo, quer pela technica admiravel que possuia, quer pelo arrojo e denodo de seu espirito combativo.

Mas, a coincidencia dolorosa que vimos assignalando consiste, unicamente, que todos esses esportistas deixam a vida, rapidamente fulminados pela molestia insidiosa, que mal lhes deu tempo para maiores cuidados medicos. Os casos de Rubens, Octavio Egydio, Menezes e Hugo são typicos. Morreram em poucos dias, sem deixar aos viventes o ensejo de lhe tributar os desvelos merecidos. E deixaram, no emtanto, rastros de surpresa justificada ante a violencia da morte e a excepcional robustez physica de seus organismos. Todos elles eram verdadeiros athletas, e, entretanto, a morte mais rapidamente os fulminou. Será que a cultura physica exerça sua influencia malefica, ao ponto de deixar áquelles que a cultivam com carinho, sem o amparo, sem resistencia em face da morte? O facto é que esses acontecimentos dão sériamente o que pensar, aos incentivadores da maior diffusão do desenvolvimento da cultura physica do povo...

F. E.

O Ypiranga venceu, ante-hontem, o Syrio pela contagem minima, em lucta equilibrada

Assás reduzida foi a assistencia que accorreu, ante-hontem, ao campo do São Bento, na Ponte Grande, afim de assistir ao jogo de returno que se travou entre o Syrio e o Ipiranga. Isso é explicavel pelo pouco interesse que essa pugna despertou aos adeptos do "association" e significava, tão sómente, o empenho dos dois clubes em fugirem ao ultimo logar na classificação dos concorrentes ao campeonato paulista de profissionaes.

Antes do inicio do jogo os dois quadros conservaram-se um minuto em silencio homenageando a memoria de Rubens Salles recentemente fallecido nesta capital.

O Ipiranga, desde o inicio, começou a organizar seguidas investidas contra o reducto de José. Os seus deanteiros construiam lances que faziam com que o triangulo final do Syrio se empenhasse energicamente.

A seguir, Ratto, o seguro guardião ipiranguista substitue Arlindo. Prosegue o Ipiranga em sua continua offensiva e Figueiredo, que se destacou na lucta, em combinação com Vasco se approxima da area adversa. Vasco chuta inesperadamente a meta e o couro vae de encontro á trave e é apanhado por Figueiredo. Este centra e Vasco, em bello estylo, marca o unico ponto da tarde.

Nesta phase foi sensivel o predominio dos ipiranguistas. No emtanto, na phase complementar, o Syrio produziu reacção que grande trabalho provocou do triangulo final do Ipiranga. Defesas de classe foram praticadas pelo arqueiro Ratto, ainda que se notasse a falha de visão da meta que demonstraram os deanteiros do Syrio. Octavio perdeu optima opportunidade para empatar a partida e só se salientou Vega, que foi o maior productivo.

De uma feita Jubal chutou e Ratto praticou brilhante defesa quando era imminente a conquista do ponto. Verificou-se que a partida decorreu equilibrada e, assim, o empate seria um resultado mais justo. Ainda que não houvesse uma perfeita exhibição da technica, a partida agradou a assistencia, quer pelo enthusiasmo dos contendores, quer pela disciplina que sempre perdurou. Nesta phase, Alfredinho foi substituido por Bahiano.

O sr. Attilio Grimaldi arbitrou o jogo acertadamente.

Os quadros assim estavam organizados:

IPIRANGA — Arlindo (depois Ratto); Rovai e Tito; Felippe, Sabiá e Americo; Figueiredo, Lalá, Alfredinho (depois Bahiano), Vasco e Sorsatto.

SYRIO — José; Alcides e Mamá; Turillo, Zago e Russinho; Vega, Octavio, Jubal, Chiquinho e Cordeiro.

— No embate dos quadros secundarios venceu o Syrio pela contagem de 2 x 0. — A.

OS BRASILEIROS EM PORTUGAL

O SELECCIONADO DA C. B. D. EMPATOU COM F. C. DE PORTO

De accôrdo com os telegrammas de hontem, revestiu-se de extraordinario brilhantismo o jogo disputado entre o quadro brasileiro que concorreu ao campeonato mundial e o do F. C. do Porto. A exhibição dos nossos patricios attrahiu ao campo de Ameal uma assistencia calculada em 15.000 pessôas, e, entre estas, viam-se as altas autoridades locaes. A lucta decorreu equilibrada, sem preponderancia notavel, de qualquer dos quadros contendores.

No emtanto, a lucta apresentou lances que suscitaram applausos que foram calorosamente demonstrados pela grande multidão de assistentes. Os dois quadros assim formaram:

BRASILEIROS: — Pedrosa; Sylvio e Luiz Luz; Ariel, Martin e Canali; Luizinho, Waldemar, Armandinho, Leonidas e Patesko.

PORTUGUEZES: — Reis; Avelino e Jeronymo; Nova, Alvaro e Pereira; Carneiro, Waldemar, Acacio, Pinga e Castro.

Arbitrou o jogo, o sr. José Trabassos que, embora procurasse ser imparcial, prejudicou varias vezes o quadro brasileiro com suas decisões desacertadas.

Na primeira phase notou-se o equilibrio das investidas dos deanteiros dos dois quadros, sendo seguro o jogo produzido pelo guardião Pedrosa. Na segunda phase, ainda que os nossos patricios mostrassem mais calma e na offensiva puzessem em pratica o jogo academico, como é denominado entre nós, os portuenses reagiram á altura desses ataques e, nessas alternativas de predominio, a partida proseguiu até o final, sem que nenhum dos quadros conseguisse vasar a méta adversa.

Com o jogo de domingo, os brasileiros actuaram pela ultima vez em Portugal.

Logo após o termino da partida, entrevistado pelo representante da Agencia Havas, Martin Silveira, capitão do quadro brasileiro, declarou que os futebolistas brasileiros guardavam a mais grata impressão do especial acolhimento que lhes fôra proporcionado pelos seus collegas esportistas, pelos representantes das altas autoridades, e pelas classes sociaes de Portugal. Interrogado acerca da parte referente aos jogos disputados em Portugal, Martin assim disse: — "Os resultados obtidos contra as diversas equipes com que jogamos estão de accôrdo com o modo por que os jogos foram conduzidos.

Batemos os quadros de Lisbôa porque jogamos melhor. No Porto tivemos contra nós a persistencia da má sorte, visto que perdemos varias occasiões de marcar pontos.

Hoje não podemos desenvolver o jogo que esperavamos. Em conjunto, entretanto, o quadro portuense não me pareceu mais forte do que os de Lisbôa".

Uma jornada athletica productiva

TRES RECORDES DE CLASSE FORAM SUPERADOS — UM ATHLETA EM EVIDENCIA — RECORDISTA NA PRELIMINAR E VENCIDO NA PROVA FINAL! — A CONTAGEM GERAL

O campeonato athletico da classe dos juniors, promovido ante-hontem pela Federação Paulista de Athletismo, alcançou invulgar successo, já pela sua organização, já pela contribuição collectiva dos clubes e acção pessoal dos athletas.

O resultado desse certame demonstra a animação reinante nos clubes e é indicio forte do progresso do nosso athletismo. Nada menos de tres recordes foram superados e de modo brilhante: Salto de extensão, por Marcio Oliveira, com 7,05; 110 metros sobre barreiras, por Alfredo Mendes e revezamento 4 x 100 pela turma do Paulistano.

Evidenciou-se grandemente na jornada de domingo o athleta Marcio de Oliveira, do Paulistano, que conseguiu superar o seu proprio recorde no salto em extensão, venceu mais a prova dos 100 metros razos e integrou a turma que superou o recorde de revezamento 4 x 100.

E' ainda interessante notar que o athleta Alfredo Mendes, do Esperia, esteve em evidencia pela sua acção esforçada. Conseguiu superar um recorde, que aliás lhe pertencia, na prova dos 110 metros sobre barreiras, mas correndo em uma das preliminares no final, porém, foi batido, chegando em 2.º logar.

Icaro de Castro Mello, foi outro destacado elemento e vem accusando notavel progresso technico, tanto mais que novo ainda, tem o optimo defensor do Germania, á sua frente, um campo excellente para melhorar mais os nossos recordes.

O resultado geral foi o seguinte:

100 METROS RASOS

1.ª SEMI-FINAL — 1.º Francisco Pfeiffer Jor. — Germania — 11" 3|10; 2.º — Odair Credidio — Tieté; 3.º — Paulistano.

2.ª SEMI-FINAL — 1.º Marcio de Oliveira, Paulistano — 11" 1|10; 2.º — Antonio Rossi, Esperia; 3.º — Velusiano R. Castro — Paulistano.

FINAL — 1.º Marcio de Oliveira — Paulistano — 11"; 2.º — Paulino Rosal — Esperia; 3.º — Velusiano R. Castro — Paulistano; 4.º Odair Credidio — Tieté; 5.º — Paulistano; 6.º — Francisco Pfeiffer Junior — Germania.

400 METROS RASOS

1.ª SEMI-FINAL — 1.º Alvaro A. Lopes — Tieté — Tempo: 54" 5|10; 2.º — Jordão Vechiati — Tieté; 3.º — Iam C. Anderson — Esperia.

2.ª SEMI-FINAL — 1.º Faridh Chede — Paulistano — Tempo: 54" 1|10; 2.º — Almo Perotti — Tieté; 3.º — Dionyzio Bevilacqua — Esperia.

FINAL — 1.º Faridh Chede — Paulistano — Tempo: 53" 5|10; 2.º — Almo Perotti — Tieté; 3.º — Alvaro A. Lopes — Tieté; 4.º — Jordão Vecchiati — Tieté; 5.º — Iam C. Anderson — Esperia; 6.º — Dyonizio Bevilacqua — Esperia.

110 METROS SOBRE BARREIRAS

1.ª SEMI-FINAL — 1.º, Marcio de Oliveira — Paulistano — Tempo: 15"4|10; 2.º, James Atsbury — Tieté.

2.ª SEMI-FINAL — 1.º, Frederico Gauchi — Allemã — Tempo: 15" 3|10; 2.º, Paulo M. Camargo — Saldanha.

3.ª SEMI-FINAL — 1.º, Alfredo Mendes — Esperia — 14"8|10 (Recorde da Classe); 2.º Eduardo Harding — Saldanha.

FINAL — 1.º, Marcio de Oliveira — Paulistano — Tempo: 14"9|10; 2.º, Alfredo Mendes — Esperia; 3.º, James Atsbury — Tieté, 4.º, Frederico Gauchi — Allemã, 5.º, Eduardo Harding — Saldanha; 6.º, Paulo M. Camargo — Saldanha.

REVESAMENTO 4x100 METROS

FINAL — 1.ª Turma do Paulistano — Tempo 44"3|10. (Recorde da classe); 2.ª turma do Esperia; 3.ª turma do Tieté.

REVESAMENTO 4x400 METROS

FINAL — 1.ª turma do Paulistano — Tempo: 3'37"; 2.ª turma do Tieté; 3.ª turma do Palestra; 4.ª turma do Esperia; 5.ª turma do Corinthians.

1.500 METROS RASOS

FINAL — 1.º — Floriano de Souza — Palestra — Tempo: 4'16"8|10; 2.º — Francisco Glycerio de Freitas — Paulistano; 3.º — José Souza Luz — Palestra; 4.º — Viriato C. Mathias — Tieté; 5.º — Mauricio Sampaio — Paulistano; 5.º — Geraldo Barros — Esperia.

4.000 METROS

FINAL — 1.º — Matheus Fulino — Palestra — Tempo: 15'56"4|5; 2.º — José M. Leite — Tieté; 3.º — José R. Santos — Esperia; 5.º — Gennaro Lecquallo — Tieté; 6.º — José Agnello — Paulistano.

ARREMESSO DO DARDO

1.º — Luiz Pagciari — Tieté — 47,37; 2.º — Ariosto Oliveira — Tieté — 45,84; 3.º — Pedro Favali — Tieté — 44,41; 4.º — Antonio Landell — Esperia — 43,28; 5.º — James Atsbury — Tieté — 42,91; 6.º — Anis Naban — Esperia — 42,60.

ARREMESSO DO DISCO

1.º — Francisco Scabello — Corinthians — 12,34; 2.º — Cyro Savoy — Tieté — 12,33, 3.º — Rolf Sanger — Germania — 12,18; 4.º — Luiz Pagliari — Tieté — 11,98; 5.º — Anis Naran — Esperia — 11,63; 6.º — Paulino Ambrogi — Esperia — 11,31.

ARREMESSO DO MARTELLO

1.º — Nelson B. Leite — Esperia — 47,25; 2.º — Affonso Toribio — Tieté — 46,18; 3.º — Anis Naban — Esperia — 45,96; — 4.º — Rodolpho Toni — Esperia — 42,82; 5.º — Alberto Burger — Germania — 40,95; 6.º — João Pereira — Tieté — 40,73.

SALTO COM VARA

1.º — Nelson Faucon — Tieté — 3,70; 2.º — Paulo M. Camargo — Saldanha — 3,60; 3.º — Luiz Aliberti Jor. — Paulistano 3,50; 4.º — Nelson Doral — Tieté — 3,40; 5.º — Raul P. Carvalho — Tieté — 3,30; 6.º — Lucidio Carvalho — Paulistano — 3,30.

SALTO DE ALTURA

1.º — Icaro Castro Mello — Germania — 1,80; 2.º — Alfredo Mendes — Esperia — 1,85, 3.º — Nelson L. Lorenzi — Tieté — 1,75; 4.º — Antonio Barreto — Tieté — 1,65; 5.º — Hermenegildo Pistolato — Corinthians — 1,65; 6.º — José A. Azevedo — Campineiro — 1,65.

SALTO DE EXTENSÃO

1.º — Marcio de Oliveira — Paulistano, 7,05; 2.º — Icaro Castro Mello — Germania, 6,69; 3.º — Agenor Ferraz — Paulistano — 6,40; 4.º — Eduardo Harding — Saldanha — 6,39; 5.º — Oswaldo Conti — Tieté — 6,33; 6.º — Orlando B. Toledo — Paulistano — 6,28.

A CONTAGEM FINAL

A contagem final veiu coroar os esforços do seu vencedor: o Tieté.

O valoroso clube da Ponte Grande apresentou turma das mais brilhantes, portando-se os athletas com grande dedicação e enthusiasmo.

O Paulistano, collocado em 2.º logar, teve representantes extraordinarios e no geral os seus athletas apresentam bom indice progressivo.

Vejamos as collocações:

		Pontos
1.º	C. R. Tiete	109
2.º	C. A. Paulistano	85
3.º	Clube Esperia	68
4.º	S. C. Germania	33
5.º	Palestra Italia	23
6.º	S. C. Corinthians Paulista	18
7.º	C. R. Saldanha da Gama (Santos)	18
8.º	A. Allemã de Esportes	3
9.º	C. Campineiro de Regatas (Campinas)	1

Uma victoria apertada obteve o S. Paulo sobre o Paulista

Foi mesmo muito fraca, technicamente, a peleja que disputaram ante-hontem, no campo da Moóca, esses dois clubes.

A pugna era esperada com algum interesse, porquanto o Paulista empatara naquelle gramado com o forte conjunto corinthiano, o que attrahiu certo enthusiasmo á competição de ante-hontem. E em verdade, o conjunto local patenteou, de fórma excellente, o seu grande jogo, que constitue, talvez, um segredo de actuação em seu proprio campo. Deu a impressão o quadro de que, realmente, possuia todos os predicados proprios aos de classe superior, elevada. A sua figura no primeiro periodo, notadamente, mereceu muito mais da desenvolvida pelos tricolores. O conjunto, todo impetuoso, e energico nas avançadas, sabia ser preciso nos arremessos finaes. Basta notar o unico ponto da sua contagem, para se ter pleno raciocinio dessas considerações. Na segunda parte, ainda a actuação dos locaes se sentiu poderosa, sendo, porém, desenvolvida com um pouco mais de ardor na defesa do que em seu ataque.

Mas, coisa interessante, as investidas por elle realizadas á meta guardada por Moreno, se revestiam de maior perigo para os contrarios, das que eram idealizadas pelos adversos. E, assim, decorreu grande parte da peleja.

Em technica, o quadro do S. Paulo esteve muito inferiorisado, sem animo, sem enthusiasmo algum para a competição. Unicamente se lhe notou certo esforço na segunda metade do tempo final, em que a victoria sorria aos contrarios. Mas, nem por isso, os seus avanços tiveram o caracteristico que observámos nos antagonistas. Sem estimulo e muito mal desencadeados sómente a um golpe de sorte, póde o quadro da Floresta sahir victorioso da jornada, e, isso mesmo no minuto final do torneio.

Assim, pode-se dizer, que o São Paulo fez ante-hontem, uma pessima demonstração de futebol, e que o seu adversario revelou um jogo productivo e efficiente, que não lhe rendeu maiores proventos, em consequencia, mais dos golpes inesperados, do que, propriamente, da vantagem de attributos postos em evidencia. Fizeram os pontos do vencedor o deanteiro Hercules, ambos na segunda phase, sem revelação de estylo classico, ou jogada brilhante. O ponto do paulista foi conseguido no final do primeiro periodo, de um golpe excellente de seu centro deanteiro, que se aproveitou de um passe que lhe veiu da aza direita. Os quadros tinham a composição seguinte:

S. PAULO — Moreno; Iracino e Agostinho; Raffa, Zarzur e Orozimbo; David, Celeste Friend, Araken e Hercules.

PAULISTA — Rosetti; Pinheiro e Pedro; Mono, Del Ponnio e Attilio; Guilherme, Zura Heitor, Del Vecchio e Jayme.

— No jogo secundario o S. Paulo elevou a contagem para 8 x 1. — F. E.

CAMPEONATO CARIOCA

FLAMENGO, 3 x VASCO, 2

No estadio do Fluminense realizou-se domingo, no Rio, o encontro entre o Flamengo e o Vasco, vencendo aquelle pela contagem de 3 x 2.

Registraram-se scenas desagradaveis no final da partida e Fausto destacou-se pelas suas attitudes desrespeitosas á assitencia, havendo protestos, correrias e aggressões.

Após a luta preliminar que terminou empatada por 1 x 1 entraram em campo os profissionaes, assim alinhados:

FLAMENGO — Alberto; Carlos Alves e Marin; Allemão, Flavio e Affonso; Roberto, Arthur, Alfredo, Nelson e Jarbas.

VASCO — Rey; Domingos e Italia; Calocero, Fausto e Mola; Orlando, Almir, Gradin, Nena e D'Alessandro.

O juiz foi o sr. Jorge Marinho.

Na primeira phase Roberto escapa e marca o primeiro ponto do Flamengo.

Num ataque do Vasco, Orlando empata a partida.

A seguir Jarbas marca o segundo tento e, logo após, encerra a contagem do Flamengo.

O Vasco reage firmemente e Almir obtem o segundo ponto do Vasco; a defesa do Flamengo trabalha com extraordinario ardor para garantir a victoria que se registrou merecida.

AMERICA, 5 x BANGU', 0

O America venceu facilmente o Bangu' e a contagem é bem expressiva de que a luta transcorreu sempre favoravel aos americanos.

Após a prova de amadores, que tambem foi ganha pelo America por 4 x 2, entraram em campo os seguintes quadros:

AMERICA — Walter; Vital e De San; Leira, Mariani e Arresi; Carola, Fassora, Nabor, Curto e Carreiro.

BANGU' — Euclydes; Mario e Camarão; Paiva, Sant'Anna e Médio; Sobral, Paulista, Tião, Placido e Orlando.

Carola, num arremate, marcou o 1.º ponto do America. Numa escapada Carreiro obtem o segundo ponto e este mesmo deanteiro, combinando com Curto, consegue o terceiro ponto dos seus. Curto, num violento ataque americano, alcança o quarto ponto do America. Na segunda phase os rubros predominaram e só attingiram á méta dos suburbanos, mais uma vez conquistando o quinto ponto por intermedio de Fassora.

CAMPEONATO DA PRIMEIRA DIVISAO

ITALO-BRASILEIRO x HUMBERTO PRIMO

O desfecho desse encontro, um expressivo empate de 2 a 2, reflecte o equilibrio dos antagonistas indicados. O primeiro tempo terminou com a contagem de 1 x 1, pontos marcados por Zéca e Piccolo. O tento do Italo-Brasileiro foi obtido numa penalidade maxima.

Na phase complementar, os pontos do Italo-Brasileiro e Humberto I, foram obtidos respectivamente por Orestes e Dempsey.

Accertadas foram as decisões do arbitro, sr. Abrahão de Castro.

O jogo secundario não se realizou, tendo o Italo Brasileiro entregue os pontos.

Os quadros eram estes:

Italo-Brasileiro — Russo, Paschoal, Americo (Roque), Oswaldo, Alceste, Bernardo, Orestes, Zéca, Aniló, Luiz e Marino.

Humberto I — Bianchi, Nigro, Rebizzi, Tarata (Pedrinho), Vieira, Barolo, Loncini, Pedrinho (Russinho), Dempsey, Piccolo e Raphael.

CAMA PATENTE x CASTELLÕES

Em seu campo, o Cama Patente enfrentou o Castellões.

O prelio secundario favoreceu o Cama Patente, pela contagem de 3 x 2.

O jogo principal não despertou grande interesse, á vista da desorganização do Castellões, que se apresentou desfalcado dos melhores de seus elementos.

O primeiro tento do Cama Patente foi obtido por Decio. Na segunda phase, Décio e Xavier marcam o segundo e terceiro pontos para o seu clube. A disciplina imperou ainda que o arbitro, sr. Americo Bucelli, que teve optima actuação, determinasse a sahida de campo de dois jogadores, um de cada quadro.

Foi prestada homenagem de um minuto de silencio á memoria de Rubens Salles.

Os quadros estavam assim organizados:

Cama Patente — Barros, Malavasi, Quim, Accasio, Mengato, Antonio I, Sergio, Xavier, Diamantino, Decio e Antonio.

Castellões — Carvalho, De Mari, Sono, Monteiro, Pierini, Buontempi, Costa, André, Conselheiro, Lino e Jayme.

Ainda o pedido de indulto a remadores cariocas

UMA EXPRESSIVA CARTA DIRIGIDA AOS ESPORTISTAS DA GUANABARA, EM QUE PAULO VARZEA CAUSTICA OS QUE ENVOLVERAM FRIED NAQUELLE CASO

Pede-nos o nosso collega de imprensa sr. Paulo Varzea a publicação da seguinte carta:

S. Paulo, 22 de julho de 1934. — Esportistas cariocas; meus conterraneos.

Esportista carioca que independentemente se tem batido pela grandeza do esporte patrio e, particularmente, dos de sua terra, de que se orgulha ser filho, vivendo presentemente em São Paulo, só agora, pela leitura dos jornaes do Rio soube da insidia mesquinha em que envolveram o meu companheiro e glorioso jogador nacional Arthur Friedenreich.

Defensor intransigente do bom nome dos esportes cariocas, fóra ou dentro do paiz, não posso silenciar deante do escandalo que esportistas insensatos e menos escrupulosos prepararam a Arthur Friedenreich, com o proposito de empanar o brilho de seus festejos jubilares. E como nunca é tarde para se relatar e se restabelecer a verdade onde o interesse vil, subalterno ou collectivo adulterou a verdade e insidiosa e insensatamente estabeleceu a confusão e a mentira, aqui estou como esportista que se presa de suas attitudes desassombradas para desmascarar os bufões dessa farça grotesca, preparada cavilosamente a Arthur Friedenreich.

Os meus conterraneos podem ficar certos de que o que vou relatar qui é a verdade nua e crua, a desafiar o cynismo dos mentirosos. Recapitulemos o succedido. Aproveitando a situação privilegiada de Arthur Friedenreich, afim de della tirar partido para terceiros, os exploradores, que não faltam nunca nessas occasiões, teriam solicitado a Arthur Friedenreich, que aquiescesse em assignar um telegramma á Federação Aquatica Carioca, pedindo indulto para athletas nauticos cumprindo pena disciplinar naquella entidade.

Num gesto elevado, que só o póde recommendar á posteridade esportiva, Friedenreich já havia pedido anteriormente o perdão para os jogadores nacionaes de futebol, que se encontram cumprindo castigo. Não seria, portanto, demais que completasse a sua attitude pedindo tambem indulto para os esportistas aquaticos, que estivessem nas mesmas condições. Não entro no exame da intenção ou má fé com que os que lhe solicitaram perdão para os esportes aquaticos, o fizessem. O incontestavel é que nessa questão do indulto para esportistas aquaticos estava o jogo de interesses collectivos e tambem individuaes.

Todos sabem, no Rio, da questão da eliminação da guarnição flamenga, que hoje é vascaina, e que não póde actuar por nenhum dos dois clubes. Todos sabem ainda da facilidade com que entre nós "os borboletas" pulam de uma bandeira para outra, contrastando com o exemplo dignificante de Arthur Friedenreich, que como esportista que chegou a 25 annos de actividade, se orgulha de ter defendido apenas tres clubes: Ipiranga, Paulistano e agora o S. Paulo; e uma bandeira só: a brasileira.

Dizem que Arthur Friedenreich, teria assignado um telegramma pedindo esse indulto para os aquaticos, no Hotel Palacete, no dia 6. Pois bem: eu desminto essa affirmativa. Ella foi feita pelo sr. Pedro Novaes, vice-presidente do Vasco, que chegou a affirmar que fôra ao hotel, ás 3 horas do dia 6, em automovel, e entrara no quarto do sr. A. Friedenreich, em companhia do sr. Rubens Esposel, com um telegramma que Friedenreich teria asisgnado. Nem o sr. Rubens Esposel, nem o sr. Pedro Novaes, ninguem a não ser eu, Paulo Varzea e o sr. Horacio Verne, esteve no Palace-Hotel, no dia 6, do meio-dia, ás 5 horas da tarde, esperando Arthur Friedenreich.

O sr. Pedro de Novaes e os outros podiam ter ido a outro logar, onde bem intencionados, ou por processos de tocaia, conseguiram ou não a assignatura de Friedenreich num telegramma á Federação Aquatica. Estou propenso a acreditar que tivesse sido por processo de tocaia, porque amigo intimo de Arthur Friedenreich, vi-o ser carregado expansivamente pelo sr. Dirceu de Almeida, sem comtudo ter presentido o pulo que lhe tinham preparado. Friedenreich tambem não me declarou até hoje se assignou ou não qualquer telegramma nesse sentido. O necessario era frizar que ninguem esteve no hotel nesse dia, e eu o affirmo e na minha frente ninguem me desmentirá porque além do testemunho do sr. Horacio Verne, sou homem para dar-lhe o castigo merecido, para ensinar-lhe a ter caracter.

De qualquer forma, assignando ou ou não o telegramma que, repito mais uma vez, não foi feito no hotel, o gesto de Friedenreich merecia uma analyse serena e elevada. Entanto a hypocrisia e o despeito de um grupo de esportistas vingativos e bajuladores quiz explorar o caso, e para defender os principaes culpados delle não duvidou em atirar para cima das costas de Arthur Friedenreich, que nenhum interesse tinha nessa questão dos indultos aquaticos, tinha e tem, as responsabilidades.

Vê-se que o escandalo foi provocado principalmente pela alma negra de certos cavalheiros que se dizem esportistas e que participando da pacificação dos esportes nacionaes, continuam, entretanto, sendo delles os vermes, os miasmas, sempre agachados, de rastros, para attender a interesses seus e dos sobas dos esportes, de quem são cortejadores. E um gesto de indulto, elegante, elevado, que devia ser louvado foi todavia, criticado amargamente, e delle ainda mais criticado o seu autor, quando deviam ser pelos menos os seus insinuadores. Mas a lama do escandalo não salpicou o nome de Arthur Friedenreich: emporcalhou, sim, as outras figuras, que são as que prepararam e que delle depois fugiram covardemente.

Friedenreich portou-se com elegancia: sendo um homenageado e desfructando uma situação excepcional, solicitado para prestar um obsequio, tel-o-ia feito solicitamente, accessivelmente para ser gentil e ser nobre. Homem de bôa fé, não adivinhou as segundas intenções dos outros; não podia desconfiar dellas, porque convivendo entre gente séria estava longe de suppôr que estivesse entre homens desleaes, que antes de lhe haverem feito a proposta da assignatura do telegramma á Federação Aquatica estavam na obrigação de expor-lhe a situação dos esportistas pelos quaes se interessavam. Mas não fizeram isso, o que prova mais uma vez que o telegramma que foram pedir a Friedenreich, escondia segundas intencandalo, fugiram covardemente á candalo, fugiram covardemente a responsabilidade, abandonando a critica que devia recair sobre elles a figura invulneravel do grande jogador nacional.

Mas o nome de Arthur Friedenreich é uma bandeira e os exploradores de hontem de sua bôa fé evidenciaram tristemente nesse triste episodio, apenas isto: que não tendo individualidade nem prestigio proprios, precisarem corvejar sobre a aureola do campeão nacional, na festa excepcional do seu jubileu, para não se illuminarem nella, mas para se offuscarem e se avacalharem. O incidente occorrido em nada abalou o prestigio de Arthur Friedenreich. Antes, serviu para evidenciar ao nosso publico esportivo que a mentalidade dos dirigentes dos nossos esportes, mesmo daquelles que participaram das luctas cruentas e antipathicas que os scindiram não evoluiu em nada, antes permanece no mesmo terreno, falso, de intriguinhas sordidas e sujeiras tremendas, que estão precisando um dique, uma providencia definitiva para evitar essa desmoralização sem nome em que estão descambando os esportes.

Paulo Varzea.

Jubileu esportivo de Friedenreich

A PROVA ATHLETICA DA LIGA SUBURBANA — EUGENIO DE ANDRADE, DO CLUBE NEGRO, FOI O VENCEDOR INDIVIDUAL E O ATLAS VENCEU COLLECTIVAMENTE — O BANQUETE A "EL TIGRE" FOI TRANSFERIDO

Friedenreich ainda continua festejado pelos nossos esportistas, em razão do seu jubileu.

Sabbado, á noite, realizou-se a prova livre de pedestrianismo que, conforme fôra noticiado, a Liga Suburbana de Athletismo organizara em homenagem ao campeão e a denominara "Arthur Friedenreich".

A concorrencia foi extraordinaria, já pelo enthusiasmo dos concorrentes, já pelo interesse do publico que acclamou os athletas durante todo o percurso.

O percurso escolhido abrangia movimentadas ruas de nossa capital: e através dellas enorme massa popular formou alas, incentivando os concorrentes.

Destacou-se sobremaneira nesta prova o athleta Eugenio de Andrade, do Clube Negro de Cultura Social.

Andrade vem se destacando desde varias competições, tendo conseguido sempre se sobresahir em todos os certames em que toma parte. O seu tempo de 20'5" num percurso de 6.000 metros mais ou menos, demonstra com mais evidencia as suas qualidades de corredor de fundo.

Collectivamente venceu a turma do C. A. Atlas que marcou 40 pontos, ficando assim de posse da taça "Friedenreich".

Os principaes collocados até ao 36.º foram:

1.º, Eugenio de Andrade — C. Negro de Cultura Social, tempo, 20'5"; 2.º, Albino Rodrigues — A. A. Atlas; 3.º, Eugenio Sgrilli — Juvenil Campo Bello; 4.º Mario Alegre — Atlas; 5.º, Adhemar Sant'Anna — avulso; 6.º, Armando Mascarenhas — Atlas; 7.º, Roberto Cordeiro — Guaycurús; 8.º, Salvador Benedetti — Atlas; 9.º, Luiz Rezende — Atlas; 10.º, Sebastião Rosa — C. Negro de Cultura Social; 11.º, Paschoal Basile — Atlas; 12.º, Francisco Santucci — Republica; 13.º José Carlos — Guaycurús; 14.º, Francisco de Vicente — Atlas; 15.º, Francisco Augusto — Camões; 16.º, Carlos P. Leite — Cultura Social; 17.º, Benedicto C. Penteado — avulso; 18.º, Felitti Americo — Republica; 19.º, Domingos Ferreira — Camões; 20.º, Antonio Pinheiro — Camões; 21.º, Eugenio Rueda — Camões; 22º, João Pinheiro — Cultura Social; 23.º, Saverio Pellegrini — Juvenil Campo Bello; 24.º, Pinotti Joaquim — Guaycurús; 25.º, José Bastos — Cultura Social; 26.º, Ary de Araujo Solé — Republica; 27.º, João Luccas — Humberto Primo; 28.º, Octacilio Siqueira — avulso; 29.º Nelson Lauganch — avulso; 30.º Orlando Pantosi — Guaycurús; 31.º, João A. Rodrigues — Bloco Pulgolaxil; 32.º, Waldemar C. Alvarenga — avulso; 33.º, Humberto Volpi — Clube Florianopolis; 34.º, José Teixeira — Republica; 35.º, Antenor Thomé — E. C. Silva Pinto; 36.º, Mario Brenno — Florianopolis.

CLASSIFICAÇÃO POR TURMAS

1.ª — C. A. Atlas — 40 pontos — Taça "Friedenreich" — offerta do C. A. Banco de S. Paulo.

2.ª — C. Negro de Cultura Social — 117 pontos.

3.ª — A. A. Guaycurús — 151 pontos.

4.ª — Camões F. C. — 174 pontos.

5.ª — C. A. Republica — 209 pontos.

O BANQUETE FOI TRANSFERIDO

O banquete, que, conforme fôra noticiado, se realizaria no domingo ultimo, foi transferido em virtude de Fried só ter regressado do Rio no sabbado á noite.

O dia desse agape será fixado brevemente.

CORRIDAS

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

CONDUZIDO POR T. BAPTISTA, BOCAYUVA DERROTA POR CABEÇA, NO PREMIO "IMPRENSA", O CAVALLO BRIAND. — OS DEMAIS PAREOS FORAM GANHOS POR VENTUROSO, LEGISLADOR, GALGO, BABY IV, TALEGUILLA, CAUTO, CONCORDIA, XEREMIAS E AISONE. — OS RATEIOS EVENTUAES. — VARIAS NOTAS

A corrida de domingo ultimo levada a effeito pelo Jockey Clube de São Paulo, no seu elegante prado da Mooca, póde ser incluida entre as melhores da temporada de inverno.

Não só a concorrencia foi optima, como as carreiras deram quasi todas logar a peripecias e luctas sensacionaes.

O movimento das apostas, apesar de estarmos em fim de mez, attingiu a 194:415$000, assim dividido: casa de apostas 173:915$, concursos instituidos pela sociedade 20:500$. Quanto ao juiz de partidas o distincto turfista sr. Thomaz de Assumpção Filho, esteve nos seus dias felizes. Todas as sahidas foram rapidas e dadas em optimas occasiões.

Contra a espectativa da cathedra, Mariola, não conseguiu vencer o premio "Experiencia". O filho de Tic Tac, negou-se a correr no inicio do percurso, permittindo assim que Venturoso, muito bem conduzido por Oswaldo Mendes, triumphasse com algumas salvas. Lasca, que correu na frente até os 1.000 metros, acabou em bom segundo. Bagda foi terceiro, Mariola quarto e os restantes longe.

No premio "Internacional", coube a victoria ao cavallo uruguayo Legislador, que assim conseguiu sua primeira na presente temporada. O pilotado de Oswaldo Mendes, derrotou seus adversarios de extremo a extremo com algumas sobras. Franklin, foi segundo deixando em terceiro a tres corpos Anhanguera. Valparaizo e Sunsistes foram os ultimos.

De ponta a ponta e facilmente, Galgo, um producto paulista de propriedade e criação dos estimados turfistas srs. José e Luiz Martinelli, venceu o premio "Mixto". O fiero de Valorosa, foi a principio seguido por Joanina e depois por Ducca, mas, na recta final desprendeu-se francamente do lote para vencer com sobras por tres corpos de luz. Ducca foi segundo, deixando em terceiro Joanina. Miss Primrose e Gris Gris foram os ultimos.

Baby IV, alcançou na disputa do premio "Supplementar", sua primeira victoria na presente temporada, em estylo magnifico. A bonita castanha, deixou que Nancy, andasse na frente, até a entrada da recta final, para a altura dos 1.800 metros, sobrepujar sua adversaria com absoluta "aisance", vencendo com sobras por tres corpos.

Larrain, em cujas patas se fizera algum jogo, andou bem, obtendo um apreciavel segundo. Nancy, foi terceira. Zinga, ultima.

Contra a espectativa da cathedra que preferiu Zuccari, Itatá e Util, Taleguilla, venceu o premio "Extra", muito bem conduzida pelo aprendiz Luiz Lobo. A defensora das cores da coudelaria Penteado, correu em quarto até a ultima curva, ahi forçando passou rapidamente por seus adversarios. Tomando a vanguarda e na recta destacou-se para vencer firme por dois corpos. Itatá, que correu na frente, andou bem, obtendo um optimo segundo. Malamocco foi terceiro. Util quarto e os demais pouco produziram. O premio "Emulação", foi uma das disputas mais sensacionaes da tarde. Cauto e Concordia, transpuzeram o vencedor completamente empatados, tendo o publico applaudido o desfecho da carreira. Almanzora foi terceiro e Mulatillo ultimo.

Depois de uma carreira interessantissima em que o publico acompanhou com enthusiasmo Xeremias, levantou brilhantemente o premio "Excelcior", muito bem conduzido pelo habil jockey Timoteo Baptista. O neto de Botafogo, derrotou Malik, que foi bom segundo por dois corpos. Taborda foi terceiro e Valois, Predilecto, Tempero acabaram nos ultimos postos.

O final do premio "Imprensa", passado entre Bocayuva e Briand, foi um dos mais bonitos da tarde, tendo ambos attingido a méta quasi ao mesmo tempo. Venceu Bocayuva, de propriedade do estimado turfista sr. Celso Correa Dias, que depois de ter perdido a ponta para Briand, recuperou-a para no disco final derrotar o pensionista da coudaleria Fortunato de Zucca, por cabeça. Rob Roy foi terceiro e Xolotlan ultimo.

Encerrou a série dos vencedores o cavallo Aisone, que venceu o premio "Combinação" em um lindo final derrotando Hermes, nos ultimos metros por um corpo. Zara foi terceiro a dois corpos de Hermes. Xylopia foi quarta e Tritonia ultima.

Damos a seguir o resultado geral dos pareos disputados:

1.º Pareo — Premio "Experiencia" — 2:500$ ao 1.º e 500$ ao 2.º — (Pesos especiaes) — Productos nacionaes de 4 e mais annos, sem mais de duas victorias desde 1933 — Distancia: 1.500 metros.

VENTUROSO, masculino, castanho, 7 annos, S. Paulo, por Fenillage, em Liberatrice, do sr. João José Ferreira, Jockey Oswaldo Mendes 53 kilos ... 1.º
Lasca, G. Guerra, 53 kilos 2.º
Bagda, S. Godoy, 53 kilos 3.º
Mariola, T. Baptista 55 kilos . 4.º
Tupá II, E. Gonçalves 55 kilos 5.º
Sempreviva IV, A. Lopes (ap.) 49 kilos 6.º

Ganho por dois corpos do 2.º para o 3.º tres corpos.
Tempo, 99 3|5.
Poule do vencedor (4) 29$900.
Dupla (44) 120$000.
Placé n. (4) 16$400.
Placé n. (5) 20$600.
Movimento do pareo: 6:400$000.

O vencedor foi criado no haras "S. José", situado no municipio de Rio Claro, de propriedade do sr. dr. Linneu de Paula Machado e é tratado pelo treinador Waldemar de Paula Mendes.

2.º Pareo — Premio "Internacional" — 3:000$ ao 1.º e 600$ ao 2.º — (Handicap) — Productos de qualquer paiz, sem victoria este anno no Hippodromo Paulistano — Distancia: 1.300 metros.

LEGISLADOR, masculino, alazão, 5 annos, Uruguay, por Sens, em La Cigala, do sr. Jayme Teixeira Leite, Jockey Oswaldo Mendes, 58 kilos ... 1.º
Franklin, T. Baptista, 50 kilos 2.º
Anhanguera, A. Henrique 50 1|2 kilos 3.º
Valparaiso, M. Ribeiro (ap.) 50 kilos 4.º
Sunsister, A. Lopes (ap.) 49 kilos 5.º

Não correu Picarillo.
Ganho por dois corpos do 2.º para o 3.º, tres corpos.
Tempo: 83 3|5.
Poule do vencedor (1) 15$000.
Dupla (13) 18$400.
Placé n. (1) 10$400.
Placé (3) 12$000.
Movimento do pareo 8:480$000.

O vencedor foi importado para o nosso turfe pelo sr. Marcilio Gomes Camisa e é tratado pelo treinador Affonso Avino.

3.º Pareo — Premio "Misto" — 3:000$ ao 1.º e 600$ ao 2.º — (Handicap) — Productos de qualquer paiz — Distancia: 1.800 metros.

GALGO, masculino alazão, 6 annos, São Paulo, por Almofadinha, em Valorosa, dos srs. José e Luiz Martinelli. Jockey Timotheo Baptista 53 kilos... 1.º
Ducca, G. Crespo (ap.) 51 kilos 2.º
Joanina, O. Mendes, 53 kilos . 3.º
Miss Primorose, J. Burioni (ap.) 52 kilos 4.º
Gris Gris, E. Gonçalves, 55 kilos 5.º

Ganho por tres corpos, do 2.º para o 3.º dois corpos.
Tempo: 118 3|5
Poule do vencedor (3), 14$200.
Dupla (24) 24$300.
Placé n. (2) 12$100.
Placé n. (3) 11$800.
Movimento do pareo, 14:570$000.

O vencedor foi criado no haras "Piahy", situado no municipio de S. Bernardo, de propriedade dos srs. José e Luiz Martinelli, e é tratado pelo treinador João de Mattos.

4.º Pareo — Premio "Supplementar" — 3:000$ ao 1.º e 600$ ao 2.º — Productos de qualquer paiz. Distancia: 1.500 metros.

BABY IV, feminina, castanha, 6 annos, R. Argentina, por Saint Emilion, em Basurita, da sra. d. Maria Florio, Jockey Thimotheo Baptista, 55 kilos 1.º
Larrain, S. Godoy, 54 kilos ... 2.º
Nancy IV, J. Burioni (ap.) 50 kilos 3.º
Zinha, B. Garrido, 56 kilos ... 4.º

Ganho por tres corpos do 2.º para o 3.º tres corpos.
Tempo: 96 3|5.
Poule do vencedor (2) 27$200.
Dupla (24) 69$200.
Movimento do pareo, 16:700$000.

O vencedor foi importado para o nosso turfe pelo sr. Guilherme Fernandez e é tratado pelo treinador Alfredo Corsino.

5.º Pareo — Premio "Extra" — 3:000$000 ao 1.º 600$000 ao 2.º e... 300$000 ao 3.º — (Handicap) — Productos de qualquer paiz. Distancia, 1.450 metros.

TALEGUILLA, feminina, alazã, 5 annos, R. Argentina, por Soplido, em Talega do sr. Conde Sylvio Penteado, Jockey, Luiz Lobo (ap.), 48 kilos 1.o
Itatá, A. Henrique, 56 kilos .. 2.o
Malamocco, M. Ribeiro (ap.), 52 kilos 3.o
Util, S. Godoy, 56 kilos .. 4.o
Favella, A. Nappo, 53 kilos .. 5.o
Zuccari, O. Mendes, 54 kilos 6.o
Comedie, G. Crespi, 48 kilos .. 7.o
Zorilla, T. Baptista, 54 kilos .. 8.o
Leader II, B. Barrido, 54 kilos 9.o
Jaguary III, J. Burioni (ap.), 49 1|2 kilos 10.o

Ganho por dois corpos do 2.o para o 3.º tres corpos.
Tempo, 94 3|5.
Poule do vencedor (3), 86$300.
Dupla (24), 64$500.
Placé n.º (3), 32$600.
Placé n.º (7) 98$600.
Placé n.º (8), 75$500.
Movimento do pareo, 20:315$000.

O vencedor foi importado para o nosso turfe por Luiz Conzi e é tratado pelo treinador Luiz Conzi.

6.º Pareo — Premio "Emulação" — 3:500$000 ao 1.º e 700$000 ao 2.º — (Handicap). Productos de qualquer paiz. Distancia, 1.800 metros.

CAUTO, masculino, alazão, 5 annos, R. Argentina, por Epilogo, em Cautela do sr. Nicola Commercio, Jockey Luiz Lobo (ap.), 53 kilos empate 1.o
CONCORDIA, feminina, alazã, 4 annos, Inglaterra, por Winalot, em Twinkling, dos srs. drs. Erasmo e Antonio Assumpção, jockey Oswaldo Mendes, 55 kilos empate .. 1.o
Almansora, E. Gonçalves 55 kilos 3.o
Mulatillo, T. Baptista, 53 kilos 4.o

Empate em 1.º do 3.º para o 4.º tres corpos.
Tempo 117 3|5.
Poule do vencedor (1) 16$500.
Poule do vencedor (2) 22$900.
Dupla (12) 70$600.
Movimento do pareo, 22:915$000.

Cauto foi importado para o nosso turfe, e é tratado pelo treinador Luiz Conzi. Concordia foi importada pelo dr. Carlos Maximiano Figueiredo e é tratado pelo treinador Manuel Branco.

7.º Pareo — Premio "Excelsior" — 3:000$000 ao 1.º e 600$000 ao 2.º — (Handicap) — Productos de qualquer paiz. Distancia, 1.800 metros.

XEREMIAS, masculino, castanho, 5 annos, R. Argentina, por Botafumeiro, em Chaquetilla, do sr. Carlos Augulo. Jockey Timotheo Baptista, 49 kilos 1.o
Malik, S. Godoy, 52 kilos .. 2.o
Taborda, A. Lopes (ap.), 52 kilos 3.o
Valois, A. Arthur, 56 kilos .. 4.o
Predilecto, P. Mario (ap.) 55 kilos 5.o
Tempero, M. Ribeiro (ap.) 50 kilos 6.o

Ganho por dois corpos do 2.º para o 3.º dois corpos.
Tempo 119 2|5.
Poule do vencedor (1) 26$700.
Dupla (13) 20$100.
Placé n. (1) 15$500.
Placé n.º (3) 11$500.
Movimento do pareo, 25:975$000.

O vencedor foi importado para o nosso turfe pelo Jockey Clube de São Paulo, e é tratado pelo treinador Gabriel Henrique.

8.º pareo — Premio "Imprensa" — 4:000$000 ao 1.º e 800$000 ao 2.º — (Handicap) — Productos de qualquer paiz. — Distancia, 1.800 metros.

BACAYUBA, masculino, alazão, 5 annos, Uruguay, por Safety First em Brasilerita, do sr. Celso Corrêa Dias. Jockey, Timoteo Baptista, 56 kilos 1.º
Briand, A. Nappo, 52 kilos...... 2.º
Xolotlan, S. Godoy, 52 kilos.... 3.º
Rob Roy, O. Mendes, 54 kilos.... 4.º

Ganho por cabeça; do 2.º para o 3.º, quatro corpos.
Tempo, 117".
Poule do vencedor (2) 40$000.
Dupla (12) 24$700.
Movimento do pareo: 27:580$000.

O vencedor foi importado para o nosso turfe, pelo sr. Ramon Rojas, e é tratado pelo treinador Ramon Rojas.

9.º pareo — Premio "Combinação" — 3:000$000 ao 1.º e 600$000 ao 2.º — (Handicap) — Productos de qualquer paiz. — Distancia: 1.650 metros.

AISONE, masculino, castanho, 5 annos, São Paulo, por Testaferro, em Aisha, do sr. conde Rodolpho Crespi. Jockey, Timotheo Baptista, 49 kilos.... 1.º
Hermes II, A. Henrique, 53 kilos 2.º
Zara, B. Garrido, 50 kilos...... 3.º
Zylopia, L. Lobo (ap.), 47 kilos.. 4.º
Tritonio, O. Mendes, 56 kilos .. 5.º

Ganho por um corpo; do 2.º para o 3.º, dois corpos.
Tempo, 108 3|5.
Poule do vencedor (5) 49$400.
Dupla (14) 41$900.
Placé n.º (1) 13$500.
Placé n.º (5) 13$300.
Movimento do pareo: 30:950$000.

O vencedor foi criado no haras "Milano", situado no municipio de São Bernardo, de propriedade do sr. conde Rodolpho Crespi, e é tratado pelo treinador Roque Merlino.

Movimento geral das apostas	194:415$000
Casa da Poule	173:915$000
Concursos	20:500$000
Total	194:415$000

Movimento dos portões, 4:022$000.
Estado da pista — Optimo.

RATEIOS EVENTUAES

Primeiro pareo

1	Tupá - Sempreviva	30	54$900
2	Bagdá	23	71$300
3	Mariola	82	20$300
4	Venturoso	56	29$900
5	Lasca	17	98$500

Duplas

12	7	440$000
13	67	48$800
14	67	49$200
23	67	69$400
24	30	103$100
34	155	21$200
11	8	112$500
44	27	120$000

Segundo pareo

1	Legislador	168	15$000
2	Valparaiso	45	55$700
3	Franklin	55	43$600
4	Anhanguera	37	68$500
5	Picarillo	—	—
6	Sunsister	10	241$500

Duplas

12	101	40$100
13	101	40$100
13	220	18$400
14	21	193$100
23	79	51$300
24	7	579$400
34	22	180$200
33	56	71$700

Terceiro pareo

1	M. Primrose	76	56$500
2	Ducca	82	52$700
3	Galgo	302	14$200
4	Joanina	35	121$800
5	Gris Gris	44	98$200

Duplas

12	101	69$200
13	164	42$500
14	57	121$600
23	287	24$300
24	68	102$800
34	178	69$300
44	18	378$100

Quarto pareo

1	Nancy	141	31$800
2	Baby	165	27$200
3	Zinga	195	22$900
4	Larrain	60	74$300

Duplas

12	211	42$000
13	253	35$000
14	68	130$300
23	366	24$200
24	123	69$200
34	82	808$000

Quinto pareo

1	Util-Jaguary	49	95$000
2	Favella		
2	Leader	69	67$600
3	Taleguilla	54	86$300
4	Comédie	41	113$300
5	Zorilla	165	28$400
6	Zuccari	134	34$900
7	Malamocco	36	130$600
8	Itatá	37	127$100

Duplas

12	57	184$400
13	103	102$400
14	116	91$400
23	122	47$700
24	164	64$600
34	405	26$100
11	11	964$000
22	44	233$200
33	100	106$000
44	102	108$900

Sexto pareo

1	Cauto	244	16$500
2	Concordia	124	22$900
3	Almanzora	294	23$500
4	Mulatillo	201	34$300

Duplas

12	161	70$600
13	325	35$000
14	334	34$100
23	154	74$100
24	151	75$600
34	300	37$900

Setimo pareo

1	Predilecto - Xeremias	260	26$700
2	Taborda	122	56$800
3	Malik	341	20$400
4	Valois	112	61$000
5	Tempero	34	201$800

Duplas

12	179	74$000
13	507	26$100
14	162	81 800
23	398	33$300
24	90	146$400
34	221	59$800
11	56	236$700
44	42	308$200

Oitavo pareo

1	Briand	493	16$300
2	Bocayuva	197	40$800
3	Xolotlan	258	31$100
4	Rob Roy	57	141$100

Duplas

12	565	24$700
13	559	25$000
14	161	87$000
23	288	48$800
24	86	162$000
34	92	151$500

Nono pareo

1	Hermes	337	24$100
2	Tritonia	244	31$700
3	Xlopia	214	37$900
4	Zara	56	143$800
5	Aisone	164	49$400

Duplas

12	477	33$900
13	378	42$800
14	386	41$900
23	206	78$400
24	206	78$400
34	278	53$300
44	92	175$200

REUNIÃO DA DIRECTORIA DO JOCKEY CLUBE

Reunida hontem a directoria do Jockey Clube resolveu o seguinte:

1) — Encaminhar á Directoria para approvação de suas dotações e projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo, dia 29 deste.

2) — Considerar isentas de irregularidades, as corridas realizadas no dia 22.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

Esteve reunida hontem á tarde a Commissão de Corridas, que tomou as seguintes resoluções:

1) — Approvar a dotação dos premios constantes do projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo, dia 29.

2) — Approvar o balancete das corridas realizadas no dia 22.

3) — Autorizar o pagamento dos premios das corridas realizadas no dia 15 do corrente.

4) — Não realizar corridas nos dias 5 e 12 de agosto p. f., attendendo a que nessas datas serão realizadas no Rio de Janeiro, as duas maiores provas do turfe nacional: Grande Premio Brasil e Grande Premio America.

5) — Attendendo ás innovações contidas no decreto federal sobre a nacionalização do Turfe, adiar para o dia 17 de novembro p. f., a Exposição-Feira que devia realizar-se em 7 de setembro proximo, ficando desde já aberta a inscripção para a mesma, que será encerrada em 31 de agosto. Os animaes inscriptos deverão estar em S. Paulo, para o respectivo exame de identificação, até 31 de outubro vindouro.

Campeonato Official de Futebol

Realizaram-se, domingo, as partidas do campeonato da Federação Paulista de Futebol. Vejamos os resultados dos jogos realizados nesta capital e em Santos:

UNIÃO VASCO DA GAMA x ARMENIA

Venceu o Vasco por 3 a 2. Os pontos foram conquistados por Jordão (2) e Bassi, para o vencedor; e Abdalla e Dino, para o vencido. Os quadros foram os seguintes:

Vasco da Gama — Arlette, Mulata, Mario, Cito, Basso, Sylvio, Adhemar, Calaf Jordão, Carlito, Onça (depois Antonio).

Armenia — Bassani, Russo, Meura, Nenê, Rogerio, Masatte, Salvador (depois Dino), Baptista, Abdalla, Carioca e Joane.

Na preliminar venceu o Armenia por 4 a 1. Foi arbitro do prelio principal o sr. Dino Janeiro.

ALBION x FORÇA PUBLICA

O Albion dispoz facilmente da Liga de Esportes da Força Publica, registando a alta contagem de 5 a 1. O sr. Raymundo Ferreira actuou a contento.

Os quadros:

Albion — Roberto, Antonio, Benedicto, França, Rey, Moura, Luiz, Albino, Danilo Bergami e Renato.

Força Publica — Peres, Ribeiro, Arlindo, Henrique, Napoleão, Alcides, Waldemar, Pereira, Mario, Sebastião e Neves.

No jogo secundario tambem venceu o Albion por 3 a 0.

O FIORENTINO EMPATOU COM O HESPANHA

Em Santos, o Florentino empatou com o Hespanha, em uma lucta equilibrada e animada. Benito e Euclydes marcaram os tentos, tendo os quadros se apresentado assim organizados:

Hespanha — Linhares, Dicto, Soletto, Justino, Benito, Frederico, Alcides, Odino, Colombino, Plinio e Nestor.

Florentino — José, Bellacosa, Segala, Joãozinho, Italia, Gongorra, Sabrati, Euclydes, Raul, Moacyr e Euvaldo.

O sr. Dyonisio dos Santos foi o juiz e soffreu uma aggressão por parte de "torcedores" ao consignar o penal que deu origem ao tento de empate do Fiorentino.

PARTIDA INTERESTADUAL DE CESTOBOL

OS OFFICIAES DO EXERCITO VENCERAM OS DA MARINHA E OS INFERIORES DA MARINHA VENCERAM OS DO EXERCITO

No gymnasio do Athletico S. Paulo, sabbado á noite, conforme noticiámos, realizou-se a partida interestadual de cestobol e volebol entre officiaes e inferiores do Exercito e da Marinha.

Estiveram presentes as seguintes autoridades militares: cap. Cuadros, da Casa Militar, representante do interventor, general Olympio da Silveira, commandante da Região; coronel Gil Castello Branco, chefe do Estado Maior; coronel Oscar de Almeida, commandante da Brigada de Artilharia; coronel Marcellino Ferreira, commandante da 3.ª Brigada de Infantaria; outras autoridades e grande numero de officiaes e suas familias, além de cabos e praças.

A assistencia civil tambem foi enorme.

Os resultados dos jogos foram estes:

No volebol, os officiaes do Exercito conseguiram vencer os da Marinha por dois a zero, com os escores de 15 a 13 e 15, a 3. No cestobol, novamente, os officiaes do Exercito colheram mais uma victoria pela contagem de 24 a 12, que é resultado esse identico ao verificado no primeiro jogo, realizado ha tempos na capital do paiz. Os da Marinha obtiveram tambem uma victoria, no cestobol, na partida effectuada entre inferiores, pela contagem de 18 a 14.

ASSOCIAÇÕES

SYNDICATO DOS BANCARIOS

Está marcada para hoje, ás 20 1|2 horas, na séde social, mais uma reunião da directoria deste Syndicato, para tratar de assumptos diversos.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Hoje, ás 20 horas, a Sociedade de Medicina e Cirurgia, realizará uma sessão extraordinaria. E' a seguinte a ordem dos trabalhos:

1 — Dr. Soares Hungria — "Sobre varios casos de appendicite suppurada".

2 — Drs. Eurico Bastos e José Ribeiro de Carvalho — "Pericardiotomia".

3 — Drs. Gastão Fleury Silveira e Gustavo Fleury Filho — "Notas sobre a reacção de Kline".

4 — Drs. Gastão Fleury Silveira e Mario P. Mesquita — "Reacção de Rubino e hemosedimentação".

INSTITUTO DE TACHYGRAPHIA

Sob a presidencia do dr. Oscar Guilherme Christiano, delegado regional do Ensino no Estado, realizou-se sabbado, ás 17 e meia horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, a ceremonia da entrega de diplomas aos alumnos do Instituto de Tachygraphia, dirigido pelo prof. Arlindo Baptista Pereira.

Sobre a cerimonia falaram o director do estabelecimento e o dr. Guilherme Christiano, tendo sido os seguintes os alumnos diplomados: stas. Maslowa Pereira Gomes, Beatriz Ferro Valle, Graciana Prado Browne, Helena Prado Browne, e srs. Eduardo Nami Haddad, Antonio Fernandes da Silva e Oswaldo Dias de Britto.

Paranymphou a turma o sr. dr. Ruy Bloem, nosso collega de imprensa.

SYNDICATOS DE PROPRIETARIOS DE IMMOVEIS

A Associação dos Proprietarios de Immoveis, aqui fundada em 1931, com sua séde á praça da Sé, 18 (altos da Casa Pratt), acaba de, em assembléa geral realizada sabbado ultimo, resolver transformar-se em Syndicato da classe, tendo ficado o seu presidente autorizado a promover para esse fim a adaptação dos actuaes Estatutos e a encaminhar ao Ministerio do Trabalho, o respectivo pedido, de accordo com as leis de syndicalização vigentes. As demais associações, fundadas e em funccionamento em varias das principaes cidades paulistas, que formam a Federação das Associações de Proprietarios do Estado de São Paulo, tratam tambem de syndicalizar-se para poderem ter representação e voto na eleição de janeiro de 1935 para a Camara Federal.

— Na ultima semana, inscreveram-se no quadro de socios da A. P. S. P., mais os srs. Luiz Martins, Antonio Fortes, dr. Affonso de Oliveira Santos, Clovis Martins de Camargo, Victorio Americo Fortans, capitão Sebastião José Mariano, Joaquim Dias Lopes, Eduardo Panadés e Salvador Bonacorso.

ASSOCIAÇÃO CITRICOLA DE S. PAULO

Realiza-se hoje, ás 16.30 horas, em sua séde social, á rua Libero Badaró, 45, 3.º andar, a reunião semanal da Associação Citricola de São Paulo. E' franqueada a entrada a toda e qualquer pessoa que se interesse pela citricultura.

FRENTE UNICA MULHER BRASILEIRA

A Frente Unica Mulher Brasileira que desde a sua fundação vem trabalhando em pról das familias dos heróes de 32, num trabalho sempre crescente e num desenvolvimento cada vez mais progressivo, de seus quatro departamentos: — Civico — Patriotico — Educativo e Beneficente, commemorando o seu segundo anniversario, a 20 do corrente ultimo, fel-o condignamente, mandando rezar uma missa em acção de graças, que teve logar ás 9 horas, na Egreja de São Francisco, seguindo-se um pequeno lanche offerecido aos seus protegidos e que se realizou ás 10 horas, na séde social da "Fumb".

A's 16 horas, realizou-se no Salão de Chá da Liga das Senhoras Catholicas, um chá-litero-musical, em homenagem ao seu dd. consocio e benemerito, dr. Marques Simões, o qual transcorreu num ambiente da mais sincera cordialidade, sendo o homenageado saudado, em nome da associação, pelo socio dr. Salvador Antonio Serroni que, em poucas mas vibrantes palavras, enalteceu os dotes daquelle conhecido e bemquisto facultativo, explicando as razões porque a "Fumb" acabava de prestar-lhe essa justa homenagem.

Depois de um breve agradecimento, feito pelo homenageado, seguiu-se uma magnifica hora de arte, em que se fizeram ouvir com enthusiasmo, os meninos: Plinio Piri Ferraz e Liszt de Azevedo, a sta. Maria Estella de Queiroz Telles, alumnas de declamação do curso de Edith Lorena; srta. Santinha Sabóia de Andrade, em numeros de violão e por fim, a grande declamadora Edith de Lorena.

A quarta parte do programma foi o quarto de hora offerecido pela Radio Cruzeiro do Sul, em que tomaram parte além da presidente da Associação, dra. Laolby Madi, que pronunciou um resumido histórico sobre a "Fumb", o menino Plinio Tizi Ferraz, sta. Santinha Sabóia de Andrade e a declamadora Edith de Lorena.

Seguiu-se a quinta e ultima parte do programma de commemoração do segundo anniversario da "Fumb" que constou de uma recepção na séde social, onde compareceu grande numero de associados, amigos e demais pessoas gradas. A' todos os presentes foi offerecido pela directoria daquella associação, uma mesa de doces.

A "Frente Unica Mulher Brasileira", está agora na organização de uma nova e ampla séde, onde os seus associados encontrarão um optimo Bar-Restaurante que funccionará até a hora em que terminam as secções de cinemas, theatros, etc... — uma bem formada bibliotheca para adultos e crianças, uma sala especial onde as creanças podem usar para recreio, durante o dia, sem mencionar os cursos de portuguez, francez, inglez, dactylographia, civismo, declamação, piano, canto coral, e outras coisas mais.

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

O nosso correspondente e agente em Palmeiras, sr. Gabriel de Vasconcellos Bittencourt, proprietario da "A Cidade", esteve em visita ao "Correio Paulistano".

— Tambem nos visitou hontem o sr. Sady de Carvalho.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
A menina Daisy, filha do sr. Paulo Torres;
— a menina Arletti, filha do sr. Joaquim Motta Macedo;
— a menina Maria, filha do sr. Francisco Ferreira;
— a senhorita Maria, filha do dr. Costa Valente;
— a senhorita Carolina, filha do coronel reformado Pinheiro Campos;
— a sra. d. Lilian Cunha, esposa do sr. Carlos Sergio da Cunha;
— o sr. Affonso Ribeiro da Silva;
— o capitão Luiz Baptista;
— o sr. Carlos de Magalhães, funccionario do Banco do Commercio e Industria;
— o sr. Agenor Correia Pinho, nosso collega de imprensa;
— o dr. Gustavo da Veiga;
— o sr. Paulo Correia Bonardi;
— o sr. Oswaldo José da Silva.
— a sra. d. Benedicta Palhares de Queiroz, viuva do sr. Luiz M. Pinto de Queiroz, fundador da Sociedade de Productos Chimicos L. Queiroz.
— o sr. Oscar Soares de Azevedo, serventuario do 12.º Officio Civel, da Capital;
— a menina Anna, filha do sr. tenente Benedicto de Assis Novaes, residente nesta capital.

NUPCIAS

Dar-se-á no dia 31 do corrente, ás 16 horas, na Basilica de São Bento, a ceremonia religiosa do casamento do sr. Francisco Matarazzo Netto com a senhorita Lia Reuter, filha do sr. João Reuter e da sra. d. Celia Torres Reuter. Os noivos despedir-se-ão dos seus convidados na sacristia da egreja.

— Realizou-se ante-hontem, nesta capital, á rua Vergueiro, 30, o enlace matrimonial do sr. Eduardo Araripe Sucupira Filho, bacharelando da Faculdade de Philosophia e Letras de São Paulo, com a senhorita Maria de Lourdes Leite, figura de relevo da sociedade paulista.

Serviram como padrinhos do noivo o sr. Ruy Kuntz e David de Oliveira; da noiva, o sr. Alvaro de Oliveira e d. d. Ciro Soares e Tita de Aguiar.

— Na maior intimidade, realizou-se sabbado, na egreja da Immaculada Conceição, o enlace matrimonial da senhorita Violeta Candida Sodi, filha do dr. Luiz Carlos Sodi, já fallecido, e da sra. d. Dita Sodi, com o nosso collega de imprensa, Carlos Alberto Joel Nelli, filho do sr. Tobias Nelli e da sra. d. Elvira Joel Nelli, já fallecidos.

Os recem-casados despediram-se na egreja, seguindo para o Rio de Janeiro.

NOIVADOS

Contratou casamento hontem, nesta capital, o sr. Kairalla Sarhan, filho do sr. Sarhan Passos e da sra. d. Corgia Passos, ambos fallecidos, com a senhorita Amelia Pedrossian, filha do sr. Raphael Pedrossian e da sra. d. Zachia Pedrossian.

HOMENAGENS

JANTAR AOS MEDICOS PAULISTAS LAUREADOS PELA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

O Centro Academico "Oswaldo Cruz", em regosijo pelo exito alcançado pelos medicos drs. prof. Francklin de Moura Campos, Edmundo de Vasconcellos, José Bastra de Oliveira, Matheus Santamaria, Orlando de Souza Nazareth, Vicente Baptista, e doutorando Gabriel Martins Botelho, laureados no corrente anno pela Academia Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, resolveu promover-lhes uma homenagem que consistirá num jantar de gala que se realizará no proximo dia ... do corrente, nos salões do Clube Commercial.

A commissão promotora das homenagens, constituida pelos profs. drs. Candido de Moura Campos, Benedicto Montenegro, Flaminio Favero, Ovidio Pires de Campos, Domingos Goulart de Faria e Centro Academico "Oswaldo Cruz", representado pelos academicos Paulo de Camargo, Licinio H. Dutra, Diderot Pinheiro de Toledo e Decio Pacheco Pedroso, recebeu mais as seguintes adhesões áquella homenagem: drs. Synesio Rangel Pestana, Antonio Bahia, Jayme Campos, prof. Paula Souza, Fernando Fonseca, Sylvio Ognibene, Felicio Cintra do Prado, Oscar Monteiro de Barros, Mesquita Sampaio, Francisco Cerruti, Manuel de Abreu, Mendonça Cortez, Theobaldo Ferraz, Paulo Gama, Cid Almeida Moraes, Alfredo Gomes, Vicente Grieco, Carvalho Lima, Mario Tobrini Rezende, Alcides Leal da Costa, prof. Jayme Cavalcanti, Floriano de Almeida, prof. Aguiar Pupo, Mattos Barretto, Arnaldo Ferrara, João Moreira da Rocha, Paulo Sawaya, Cintra Gordinho, prof. Affonso Bovero, Hamilton Alencar Barros, Durval Marcondes, Antonio Prudente, P. Prudente de Moraes, França Meirelles, prof. Carmo Lordy e José Luiz de Almeida Junqueira.

As adhesões poderão ser enviadas pelo tel. 5-2101 (Secretaria da Faculdade de Medicina), ou em listas que se encontram na Sociedade de Medicina e Cirurgia e na Associação Paulista de Medicina.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Afim de promover um jantar de confraternização de todos os commandantes de unidades que actuaram na Campanha Constitucionalista foi organizada uma commissão que está incumbida de receber adhesões, achando-se a lista na secretaria do Clube A. Bandeirante, onde os interessados poderão comparecer diariamente, até ás 22 horas.

Esse jantar deverá realizar-se impreterivelmente no dia 5 de agosto proximo, no salão nobre do "Bandeirante", á rua de São Bento, 47, 1.º andar, ás 17 horas.

Poderão tomar parte sómente os commandantes de Regimentos, Batalhões, Companhias Isoladas, Bombardas, Morteiros de Trincheiras e Chefes de Serviços de Retaguarda, bem como as Directoras dos Serviços Femininos.

As inscripções encerrar-se-ão no ultimo dia do corrente mez.

DR. MARREY JUNIOR

Um grupo de amigos e admiradores do dr. Marrey Junior, desejando homenageal-o por occasião do seu anniversario natalicio, que transcorrerá a 7 de agosto proximo, mandaram modelar o seu busto em bronze, para lhe offerecerem nessa data, tendo tambem aberto um album destinado a receber assignaturas de adhesões de seus demais amigos, e que é encontrado no escriptorio do sr. Domingos Gaboni, á praça da Sé, 3, 2.ª sobreloja, Ed. Rollim.

DR. MARIO DE SAMPAIO FERRAZ e DR. FRANCISCO GAYOTO

Amigos e admiradores dos srs. Mario de Sampaio Ferraz e dr. Francisco Gayoto, como prova de reconhecimento pelos serviços prestados ao funccionalismo publico, promovem para o dia 11 do mez de agosto uma significativa homenagem, que é tambem extensiva ao Departamento de Assistencia Social e Judiciaria da Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo, autor que do substitutivo encaminhado por esta associação como collaboração dos trabalhos constitucionaes.

Esta homenagem consistirá em um almoço em local que será opportunamente designado. As adhesões poderão ser encaminhadas á secretaria da associação, rua Senador Feijó, 4, 6.º andar.

JANTAR AOS TECHNICOS JAPONEZES

Os funccionarios technicos da Secretaria da Agricultura de São Paulo, que têm sido alvo de captivantes provas de consideração de seus collegas japonezes, que trabalham em S. Paulo, resolveram offerecer-lhes um jantar de cordialidade, que se realizará em dia a ser préviamente marcado, no restaurante do Clube Commercial.

As adhesões pódem ser tomadas por qualquer dos directores da Secretaria da Agricultura e pela Directoria do Serviço Technico do Café.

DR. CARLOS DECOURT

Por iniciativa do Instituto de Sciencias e Letras e de um grupo de amigos e admiradores, será offerecida, em data e local ainda não determinados, um almoço em homenagem ao dr. Carlos Decourt, por sua nomeação ao cargo de professor de desenho nas 2.ª, 3.ª e 4.ª secções do Collegio Universitario.

As listas das adhesões encontram-se á disposição dos interessados, das 14 ás 17 horas, no Instituto de Sciencias e Letras, á rua Brigadeiro Tobias, 45, e no escriptorio do dr. Luiz A. Pereira de Queiroz, rua 11 de Agosto, 60.

FESTAS E BAILES

LIGA ACADEMICA

Realizar-se-á no dia 29 do corrente, no salão do Palacio Teçaytadaba, o vesperal dansante da Liga Academica, dedicado aos socios e exmas. familias.

Para essa festa servirá de ingresso o recibo do mez de julho, devendo os senhores socios retirar os convites, na séde social, com a devida antecedencia.

ORPHEÃO PORTUGAL

Commemorando o seu anniversario, que transcorrerá a 4 de agosto, o Orpheão Portugal organizou para essa data uma grande festa que se realizará nos salões do Portugal Clube, no 6.º andar, do edificio Martinelli. Além de uma audição com varios numeros de canto por todos os orpheonistas, numero de dansas pelo grupo regional portuguez, haverá uma conferencia pelo professor Maximiliano Ximenes e, por fim, um grande baile, que começará ás 23 horas.

Os convites para essa festa começarão a ser distribuidos dentro de poucos dias, podendo os mesmos ser procurados na secretaria do proprio Orpheão Portugal e á avenida Luiz Antonio, 197, telephone 7-2795.

C. R. TOSCA

Conforme tem sido annunciado, o Centro Recreativo Tosca, levará a effeito um pique-nique em Santos dia 29 deste.

Haverá varias provas esportivas com taças e premios para rapazes e moças vencedores. O baile será realizado no Hotel Bella Vista, ao som do Jazz Band Londres. Os convites poderão ser procurados todos os dias na séde, sita á avenida Rangel Pestana, 1837, das 20 ás 22 horas.

ESPORTE CLUBE GERMANIA

O E. C. Germania promoverá para o proximo dia 29, um sarau-dansante no Salão Germania, á rua D. José de Barros, 2.

Esse sarau é exclusivamente dedicado aos socios, que terão ingresso mediante a apresentação do recibo n.º 7, acompanhado da caderneta de identidade social.

EUTERPE CLUBE

Promette revestir-se de grande brilho o primeiro convescote organizado pelo Euterpe Clube.

Esta festa campestre realizar-se-á no proximo dia 12 de agosto em Santo Amaro num delicioso recanto de Villa Sophia.

A partida dar-se-á ás 6 horas e 40 minutos em bondes especiaes da praça da Sé. Os convites poderão ser procurados pelo phone 5-1541 ou á rua 3 de Dezembro, 48, 6.º andar, sala 6, das 8 ás 17 horas.

FALLECIMENTOS

D. QUETITA FLEURY MONTEIRO — Falleceu hontem, ás 14 horas, no Instituto Paulista, a sra. d. Quetita Fleury Monteiro, viuva do sr. Renato Fleury Monteiro. Era filha do coronel Lindolpho Mendes dos Santos e da sra. d. Maria Villela Marquez, já fallecidos. Deixa os seguintes irmãos: Adolpho Mendes, casado com d. Helena M. dos Santos; Julieta Martins, casada com o sr. Francklin Martins; Maria Villela, casada com Anisio Villela; Americo Mendes, casado com d. Zulmira Mendes; Elvira Villela, casada com Galeno Villela; Lindolpho Junior, já fallecido, Isoleta V. Barbosa, casada com o dr. Luiz Albino Barbosa; Zulmira J. Villela, casada com o dr. José Junqueira Villela; Nair R. Villela, casada com Misael de Castro e dr. Antonio e Gabriel Mendes, solteiros. Eram seus cunhados: d. Eufrosina Fleury Monteiro, casada com o dr. Arminio Cardoso; d. Guiomar Fleury, viuva de José Fleury; d. Nicota F. de Barros, viuva de Pedro de Barros; Maria José F. Dupré, casada com o dr. Leandro Dupré; dr. Zenon Fleury Monteiro, casado com d. Mercês Fleury e Raul F. Monteiro, casado com d. Julieta F. Monteiro.

O enterro sahirá hoje, ás 11 horas, da rua Paraiso, 30, para o cemiterio São Paulo.

SR. FRANCISCO FIDELLI — Falleceu ante-hontem, nesta capital, com 74 annos de edade, o sr. Francisco Fidelli, casado com a sra. d. Thereza Cassante Fidelli.

Deixa o extincto os seguintes filhos: Raphael, casado com d. Rosa Fidelli; Luiz, casado com d. Thereza Fiselli; José Fortunato, casado com d Josephina Fidelli e varios netos.

O enterro realizou-se hontem, ás 17 horas.

SR. FABIO FERRE' — Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Thabor, 85, o sr. Fabio Ferré, gerente da Fabrica "Silex". Era filho do sr. Hercules Ferré, já fallecido, e da sra. d. Sylvia Ferré.

Era casado com d. Luiza Descagni Ferré, deixando tres filhos menores e os seguintes irmãos: sr. José Ferré, engenheiro da S. P. R., d. Graziella Ferré Carpentier; d. Serena Ferré Sabido e d. Letizia Ferré de Carvalho.

O enterro realizou-se hontem, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Thabor, 85, Ipiranga.

MENINA YVONNE — Falleceu ante-hontem, nesta capital, a menina Yvonne Armando Abatte, filha do sr. Carmelino Abatte e da sra. d. Albertina Abatte.

O enterro foi hontem, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Santo Amaro, 57, para o cemiterio da Villa Marianna.

D. MARIA RODRIGUES DA CUNHA MOREIRA — Falleceu ante-hontem, em Santos, ás 9,15 horas, em sua residencia, á avenida Conselheiro Nebias, 792, a exma. sra. d. Maria Rodrigues da Cunha Moreira, esposa do sr. Luiz P. da Cunha Moreira, procurador da Cia. de Navegação Fluvial Sul Paulista.

A extincta era irmã do sr. Gil de Souza Rodrigues, casado com d. Lucilia Bellegarde Rodrigues; e de d. Carlota Rodrigues; sobrinha do sr. Victorino Proost de Souza e tia dos srs.: Gil Rodrigues Junior, casado com d. Mercedes Corchs Rodrigues; d. Zayra Rodrigues Pessoa de Mello, casada com o sr. Oséas Pessoa de Mello; d. Dulce Rodrigues Bloem, casada com o dr. Ruy Bloem; Dorival B. Rodrigues, Dalmyr B. Rodrigues, Decio B. Rodrigues, Gilberto Xavier Rodrigues, d. Marietta Amorim Rodrigues, casada com o dr. Leoncio Martins Rodrigues; Paulo Amorim Rodrigues, dr. Renato Pinho, casado com d. Noemi Caldeira Pinho; d. Margarida Pinho Rodrigues, casada com o dr. Manuel Dutra Rodrigues; d. Carolina Martins Ribeiro, casada com o sr. Belmiro Ribeiro Moraes e Silva; Armando Gomes, casado com d. Julia Gomes e cunhada de d. Marcionilla da Cunha Moreira Backheuser.

O enterro realizou-se hontem ás 9 horas, sahindo o feretro para o cemiterio do Paquetá.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana, os telegrammas para: Davies para Ford — Lourdes e João rua D. Francisco de Souza, 11; Mercedes, Conselheiro Furtado, 471, baixos; Amato, rua Rio Branco, 152; Vicentim Sabino, Brigadeiro Luiz Antonio, 188; Isabel Esteves, Appeninos, 122; Josué Bento Moreira, rua Barra do Tibajy, 47-A; Ogami Tojiro, rua Frederico Alvarenga, 4-A; Paulo Werneck, rua do Mercado, 92-A; Zekalil; Bordallo, para Carrapatoso; Bordallo; João Moretini, rua São Paulo ...

Chronica Religiosa

VIDA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA

A igreja catholica celebra hoje a festa de Santa Christina, virgem e martyr; São Vicente, São Victor, Santo Bercacio, Santo Antinogenio, São Meneo, São Capitonio, Santa Nicete, Santa Aquilina, oitenta e tres soldados de Amiterne, martyrizados pela fé catholica.

ORDEM TERCEIRA DO CARMO

Proseguirá, hoje, ás 20 horas, a solemne novena de sua gloriosa padroeira, na egreja da Veneravel Ordem Terceira do Carmo. Hoje e todas as noites prégará o exmo. commissario Monsenhor Manfredo Leite.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Festa da padroeira

Hoje, ás 19 horas, proseguirá o septenario em honra da gloriosa Sant' Anna, com sermão pelo revmo. padre Carlos Marcondes Nitsch, terço e benção do SS. Sacramento, seguindo-se esses mesmos exercicios nos dias 23, 24 e 25.

PROPAGAÇÃO DA FE'

A OBRA DE S. PAULO, APOSTOLO PARA O CLERO INDIGENA

Damos, a seguir, a parte referente á situação administrativa do relatorio de monsenhor Carlos Salotti, secretario da Sagrada Congregação da Propaganda e presidente da Obra Pontificia para a Propagação da Fé, com respeito á obra de São Paulo Apostolo para o Clero Indigena:

MONSENHOR CARLOS SALOTTI

"Sem duvida, a construcção dos seminarios e a manutenção dos alumnos reclamam sommas urgentes que é absolutamente preciso achar.

Confesso que o momento hodierno não é muito propicio a este objectivo. A formidavel crise economica, que atormenta o velho e o novo mundo, não offerece, humanamente falando, esperanças immediatas, que se poderiam transformar em illusões.

Mas as crises não são eternas e por vezes, tambem, são rapidamente vencidas por vontades fortes e perdurantes. Apesar da crise, eu sou bastante optimista, por temperamento e por habito adquirido. E certo que todos o devamos ser um pouco, quando se trata da conversão do mundo infiel e da formação do clero indigena: dois factos vitaes, que não devem ser considerados sob o aspecto dum facto contingente qualquer da historia, mas desde um ponto de vista sobrenatural.

Neste campo temos muito bem o direito da ousadia, confiando não só na generosidade dos homens, mas principalmente na Providencia daquelle Deus que tudo governa e tudo predispõe para a diffusão do Evangelho em todo o orbe.

Com a construcção dos Seminarios temos accumulado um capital real, indestructivel. O capital porém não é aquelle que é formado de titulos estataes, bancarios ou industriaes, pois esse, não raro, sobretudo nos nossos tempos, se torna incerto, fluctuante e de escassa renda. Ao invés, o capital investido na construcção dos Seminarios é de uma segurança inabalavel, e são propriedade da Obra, isto é, da Santa Sé, para a qual os fundámos e os mantemos.

Estes seminarios rendem annualmente mais do que rende um titulo d'Estado, de banco ou de industria. Com effeito, cada anno entregamos ás mãos da egreja grupos de sacerdotes que, dados por nós, se põem a cultivar a vinha do Senhor, onde amanhã saberemos nesses sempre mais abundantes.

Por isto, as garantias empregadas na construcção dos Seminarios são bem capitalizadas deante dos homens e deante de Deus, que abençoará o nosso esforço.

Certamente, convem cautela na construcção de novos Seminarios. Neste sentido, o meu pensamento, que é o da Propaganda Fide, é claro e preciso: fundar, por ora, os Seminarios, especialmente os maiores e os menores, sem preoccupações de elementos indispensaveis, e fundal-os sem pompa de elegancias e sem apparatos exquisitos. Os alumnos indigenas devem encontrar, em taes casas de formação ecclesiastica tudo quanto é estrictamente necessario á vida; o luxo, além de superfluo e pouco edificante, poderia resultar prejudicial.

Neste anno, o Conselho Central tem sido assás parco e sobrio, por motivos intuitivos de prudencia, no distribuir subsidios para construcção ou manutenção de Seminarios; as distribuições feitas foram apenas de 1.020.000 liras na sessão de 14 de dezembro de 1933, e na de 23 de março, a quantia de 490.000 liras, parte das quaes fundo particular da Inglaterra, destinado exclusivamente aos Seminarios da China e da Indochina.

Qual seja o estado patrimonial da Obra vos dirá a respectiva commissão.

Como entretanto manter um numero tão ingente de alumnos? Eis o problema. Nós pômos muita esperança nas bolsas d'estudo e nas adopções, sejam individuaes sejam collectivas.

As adopções collectivas já estão em vigor para os Seminarios menores. Para os maiores se discutirá amistosa e livremente qual seja a forma a preferir para a sua efficacia pratica: si a individual ou collectiva.

Devemos porém, e com muita confiança, contar tambem com as offertas livres que tanto mais numerosas e generosas serão, quanto maior conhecida e apreciada fôr a Obra em meio do povo que em grande parte a ignora. Si conseguirmos fazer penetrar o conhecimento da Obra no meio das varias aggremiações as offertas não faltarão.

Pouco tempo faz, uma senhora italiana enviou á Direcção Nacional 50.000 liras para a formação dum sacerdote indigena. Este acto espontaneo e inesperado me pareceu tão bello e digno de ser assignalado ao Papa, que mandou á doadora uma benção especial, augurio e penhor de graças e mercês divinas. Exemplos deste genero poderão multiplicar-se.

Tenho entretanto o prazer de annunciar-vos que a colheita de offertas que, neste anno, nos vieram das diversas nações é com pouca differença igual á do anno precedente. Faltam ainda dados exactos quanto a alguns paizes, os quaes, todavia, não importarão em differenças notaveis.

Conservámos as nossas posições; não retrocedemos um passo; e tal resultado, no momento actual, constitue para nós uma grande victoria e nos dá as mais seguras esperanças para o futuro."

UMA ESTATISTICA EXPRESSIVA

Ha uma expressão corrente na bocca dos adversarios da Igreja. Para a inconsciencia com que decidem dos mais altos problemas e para a leviandade com que fazem as mais graves affirmações, a Igreja visa dinheiro, no seu trabalho de defesa da fé, carreia para o Vaticano o dinheiro do nosso povo. No proprio seio da Assembléa Constituinte, onde a leviandade e a inconsciencia têm tambem a sua representação, foi esta injusta accusação articulada.

Dando-lhe resposta positiva, estatistica, o sr. deputado Xavier de Oliveira reproduziu, no corpo de uma declaração de voto, os seguintes dados expressivos, que resumimos:

No anno de 1932 a Santa Sé enviou ás Missões brasileiras as quantias abaixo discriminadas:

Missão de Solimões Superior (P. Capuchinhos) liras Italianas, ... 110.000; Missão de Teffé (P. do Espirito Santo), 41.270; Missão de Bom Jesus de Piauhy, (P. Mercedarios) 25.000; Missão de Diamantino (P. Jesuitas — Matto Grosso) .... 17.000; Missão do Rio Negro (P. Salesianos), 63.000; Missão da Foz de Iguassu' (P. do Verbo Divino), ... 20.000; Missão de Guruppy (Pará-Padres), 17.000; Missão de Labréa (Padres Agostinianos), 25.000; Missão de Porto Nacional (P. Dominicanos), 38.000; Missão de Porto Velho (P. Salesianos), 25.000; Missão de Registro de Araguaya (P. Salesianos), 105.000; Missão de Santarém (P. Franciscanos), 28.000; Missão de S. José do Alto Tocantins (Padres do I. C. de Maria), 25.000; Missão de São José do Grajahu', (P. Capuchinhos), 25.000; Missão de S. Pelegrino de Lazioni do Alto Acre e Purús (P. Servit.), 28.000; Missão da Conceição de Araguaya (Padres Dominicanos) 45.000; Missão de São Luiz de Cacéres (Padres Franciscanos - Matto Grosso), 32.000.

Total da quantia enviada pela Santa Sé para o Brasil, 669.270 liras.

Na mesma data a Obra Pontificia recolheu para as missões 300.000 liras. Na mesma data a Santa Sé fica a seu favor a differença de liras italianas, 369.270.

Em 1931, o total das quantias enviadas pela Santa Sé subiu a 680.000 liras. Na mesma data recolheu-se no Brasil a quantia de 228.265,80; a qual dá em favor da Santa Sé uma differença de liras 451.734.20.

Em 1930, tal differença foi de 409.196.05. Em 1929, de 328.287.900. Nestas quantias, diz o dr. Xavier de Oliveira, não contamos os pequenos subsidios enviados para uma ou outra missão, assim como falta ainda o dinheiro enviado para os flagellados do Ceará e do Nordéste e a avultada esmola para o Seminario Brasileiro em Roma, representada pela somma de 500.000 liras italianas.

E' patente, como se vê, a "exploração" da Santa Sé...

XXXII.º CONGRESSO EUCHARISTICO INTERNACIONAL

Peregrinação Nacional Brasileira

Attendendo aos numerosos catholicos que manifestaram o desejo de comparecer ao XXXII Congresso Eucharistico Internacional a se realizar em outubro p. f. em Buenos Aires, a Colligação Catholica Brasileira organizou uma grande Peregrinação Nacional, que levasse um elevado numero de representantes da religiosidade brasileira a testemunhar a vibração da nossa fé e vassalagem a Jesus Sacramentado, naquelle extraordinario certame.

Assim organizada, com a benção de todos os pastores brasileiros e sob patrocinio das mais nobres e virtuosas damas brasileiras e apoio de todas as classes sociaes, a Peregrinação Nacional teve o seu governo espiritual entregue pelo cardeal Leme ao revmo. conego dr. Leovigildo Franca, e a sua orientação social nas mãos do dr. Alceu Amoroso Lima.

Nessa Peregrinação Nacional, que levará comsigo numerosos bispos, representantes mais illustres do clero, uma pleiade cintillante de intellectuaes e o escol da familia brasileira, seguirão tambem os mais legitimos proceres do mundo catholico paulista.

Para isso a Liga das Senhoras Catholicas organizou, por incumbencia da Colligação Catholica Brasileira, uma commissão executiva, que sob presidencia da sra. condessa Amalia Matarazzo, secretariada por d. Odila Cintra Ferreira, e tendo como thesoureira a sra. d. Paulina Vergueiro Rudge, está encarregada de todo o trabalho no Estado de São Paulo.

Essa Commissão Executiva, que já recebeu innumeras inscripções para a Peregrinação Nacional, póde garantir a todos os interessados que a Colligação Catholica Brasileira contractou todos os serviços com importante empresa, estando assim todos os inscriptos completamente a coberto de qualquer modificação nas condições pre-estabelecidas, e com seus direitos garantidos desde que tenham pago á thesoureira, d. Paulina Vergueiro Rudge um signal variavel de 100$000 a 200$000, conforme o valor da passagem.

A commissão dá, diariamente, todas as informações na séde da Liga das Senhoras Catholicas, onde tambem são feitas as inscripções, á rua Libero Badaró, 35, 4.º andar.

CURIA METROPOLITANA

Expediente de hontem

Monsenhor Pereira Barros, vigario geral, assignou as seguintes justificações:

Perdizes — Henrique Terencio e Hilda Delgado Nogueira.

Consolação — Ruy Lara Nogueira e Elza Aguiar.

Bexiga — Maximiano de Almeida e Lucilia do Céo Paulo; a Pedro Bruto e Italia Rizzo, idem a Sofia Ferraz e Antonio da Silva; a Francisco Monca e Maria de Vicenzo.

Villa America — Carlos Assumpção e Aulinda Falavigna; a Carlos Pinto de Almeida e Albertina Bartolo, a Wenceslau Leme e Maria de Lourdes Pestana.

Santo Amaro — Provisão de procissão em louvor de N. S. do Carmo.

ADMINISTRAÇÃO DO CHRISMA

Haverá chrisma nas seguintes parochias:

Mez de agosto — dia 12, Guarulhos; dia 15, Santa Therezinha do Maranhão; dia 19, Santa Cecilia; dia 26, Perdizes.

Mez de setembro — dia 2, Barra Funda; dia 9, Lapa; dia 16, Villa Mariana; dia 23, Bosque; dia 30, Ipiranga.

ESTRADA DE FERRO ARARAQUARA

Faço publico que os bilhetes de leitos e poltronas para o trem nocturno desta Estrada (N. 1), pódem ser adquiridos na estação da Luz (São Paulo), sem alteração de preço, a partir da ante-vespera do dia em que o interessado quizer viajar.

O N. 1, da E. F. A., espera em Araraquara o P. 15 da C. P., que parte da estação da Luz ás 17 1|2 horas.

Araraquara, 16 de julho de 1934.

BALDUINO E. DE ALMEIDA
Sub - Director

PUBLICAÇÕES

"O BANDEIRANTE"

Acaba de apparecer em Casa Branca, sob a direcção de Névio Beni, o jornal "O Bandeirante", orgão do C. O. P. M. da Federação dos Voluntarios local.

Bem impresso, trazendo farta collaboração, "O Bandeirante" agrada. Em seu artigo de apresentação, diz que "nasce da necessidade de se fazer ouvir a voz daquelles que offereceram o que possuiam de melhor — a vida — em defesa de um ideal sagrado e que de nada vale pelo que é!".

"PHALENA"

Está á venda, em todo o Brasil o segundo numero do magazine "Phalena", dos nossos distinctos confrades João de Minas e Lacerda Ortiz. Collaboram em ineditos exclusivos, os srs. Armando Fajardo, em sensacional reportagem policial; Marques da Cruz, Ramon de Santos, Adolpho de Medeiros, Horacio de Andrade, Nelson Ferreira, o coronel Samuel Borba, Benedicto Merlin, Americo Malheiros, Mattos Capistrano, Amador de Toledo, professor Ascanio Piemente, etc. A capa são clichés de Nove de Julho, contendo o original magazine rica clicheria de São Paulo e de Santos, com a reportagem photographica completa da viagem do sr. interventor federal a Jahú, a Pagina Praiana, a Pagina Portugueza, a Pagina de Bordados, a Pagina Esportiva, assim como de Radio, Sociedade, Educação, destacando-se ainda uma entrevista expressamente concedida por Ramon Novarro, que cita pessoalmente nos quaes de Santos e de São Paulo que o impressionaram por sua photogenia e uma entrevista com o Soldado Desconhecido de São Paulo, etc.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE PAULISTA DE LETRAS E PHILOSOPHIA

As aulas da Faculdade Paulista de Letras e Philosophia, em vista da reorganização de alguns cursos, serão reiniciadas, no correr desta semana, em dia e hora previamente annunciados.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

O curso de electrocardiographia, a cargo do dr. Dante Pazzanese e patrocinado pela Associação Paulista de Medicina, terá inicio no dia 1 do proximo mez, na séde da Associação ás 20.30 horas. Comportará dez lições, que serão dadas em numero de 2 a 3 por semana. A esse curso poderão comparecer todos os socios, estudantes e demais pessoas interessadas.

Vendedores de cocaina

A ACÇÃO DA DELEGACIA DE COSTUMES

O sr. dr. Costa Netto, delegado da Delegacia de Costumes, está fazendo uma campanha séria e energica contra individuos desclassificados que vivem vendendo cocaina e outros toxicos. Aquella autoridade, em varias diligencias effectuadas nesta capital e em seus arrabaldes, averiguou obter provas substanciaes contra um grupo desses perigosos envenenadores de mocinhas inexperientes e viciados infelizes. O sr. dr. Costa Netto, sem alardes da publicidade, mas com criterio e perspicacia, vae desenvolvendo a sua acção salutar e beneficente contra esses perigosos delinquentes, que, sem benevolencia, devem ser julgados, segundo os ditames da Justiça.

Criação de Cavallos e Muares

O SEU DESENVOLVIMENTO NO ESTADO DE S. PAULO — O CAVALLO MANGALARGA

Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura:

"Proseguindo na divulgação das interessantes informações que nos foram fornecidas pela Directoria de Industria Animal, trataremos hoje da criação de cavallos e muares.

Essa criação se desenvolve neste Estado em todas as suas modalidades. Para os equinos, no emtanto, estão voltadas as melhores attenções dos nossos criadores, existindo em diversos pontos do Estado numerosos Haras destinados á criação do puro sangue inglez, arabe, persa e nacionaes mangalarga, campolina e outros. Podemos dizer, sem medo de errar, que as melhores criações de equinos no Estado estão localizadas: as de puro sangue na capital, Rio Claro, S. Bernardo e Campinas; as de meio sangue, na zona de Itapetininga e Faxina; e as do mangalarga em Orlandia, Collina, Ribeirão Preto, Vargem Grande, Franca, etc.

Segundo o censo zootechnico de 1932, publicado pela Directoria de Estatistica, Industria e Commercio, o Estado de São Paulo possuia naquelle anno cerca de 516.156 cabeças de equinos, assim distribuidos: garanhões, 9.498; eguas, 80.497; potros, 54.835; cavallos de trabalho, 240.575; eguas de trabalho, 130.751.

Quanto aos muares, foram apurados os seguintes numeros: jumentos, 2.697; jumentas, 2.458; burros de trabalho, 243.315; mulas, 141.486; total, 389.956.

O governo do Estado tem procurado, na medida do possivel, orientar e incentivar a producção de equinos por intermedio dos serviços zootechnicos, postos de monta e do seu Haras Paulista, installado no municipio de Pindamonhangaba desde 1912.

Possue o Haras Paulista cerca de 600 alqueires de terras com 24 bôas pastagens de catingueiro e jaraguá e um rebanho de mais de 600 animaes. Destina-se o Haras Paulista:

1) — ao melhoramento do cavallo nacional pelo cruzamento de eguas creoulas com garanhões de raças extrangeiras mais aconselhadas á producção de cavallos para o serviço militar;

2) — á producção de garanhões de puro sangue necessarios aos estabelecimentos officiaes.

Ao lado da criação do cavallo cuida egualmente o estabelecimento da producção de burros e jumentos, cujos resultados têm sido mais ou menos satisfactorios.

Digno de todo o applauso e encorajamento é a criação do mangalarga feita no Estado, quasi em surdina, por esforçados criadores dos municipios de Orlandia e limitrophes. O cavallo mangalarga, criado em S. Paulo, é o typo de cavallo nacional reforçado e que nos mostra, pelos seus caracteres ethnicos, possuir sangue Andaluz, Alter e Barbe; é oriundo da zona mineira da Mantiqueira, sendo hoje largamente criado, como antes dissémos, por esforçados fazendeiros paulistas. Seus caracteres são os seguintes: animaes de sella, marchadores, com proporções medias, de bôa estatura e peso, variando a altura da cernelha de 1m.46 a 1m.56. O perfil é levemente convexo. Cabeça secca e comprida, orelhas estreitas, compridas e bem plantadas; beiços delgados, olhos não mui salientes e bem afastados; ganachas delicadas, narinas bem abertas e testa larga. Pescoço de comprimento medio, antes curto largo e musculoso e um tanto arqueado no bordo superior, guarnecido com crina abundante e bastante ondulada.

Espaduas medias e pouco inclinadas; cernelha pouco saliente, peito profundo e amplo. Dorso levemente sellado, rins curtos mas levemente voltados e reforçados; ventre de desenvolvimento regular; garupa ampla, musculosa e sensivelmente inclinada. Parece ser o resultado de uma adaptação á marcha, pois os membros posteriores são um pouco sob o tronco. Os membros reforçados, coxas bem cheias, ante-braço e pernas de comprimento medio, juntas salientes, canellas e quartelas de bom tamanho e inclinação; cascos solidos, bem circulares e largos.

Pellagem predominante tordilha. Temperamento energico. Animaes doceis, de adestramento facil. Os andamentos naturaes são a marcha ou a andadura.

O rebanho de mangalarga no Estado tende a augmentar sempre, estando presentemente os principaes criadores interessados na organização de um "Stud Book" da raça.

Quanto á criação de muares, é feita em varios pontos do Estado em escala relativamente pequena e com o fito de produzir animaes para tiro, cargueiros ou sella para longas viagens nas zonas de terrenos mais ou menos accidentados, onde não raro supplantam os cavallos".

DIRECTORIA DO ENSINO

Requerimentos despachados — P. 9.777 — Maria de Lourdes Lima — "A requerente não pode ser attendida, visto o seu pedido ter entrado fóra da época regulamentar"; P. 9831 — Brilhantina Gonçalves Ramos — Archive-se; P. 9.318 — Fausto D'Aquino — Autorizado. — Providencie-se.

AVISO

O prof. Theodomiro Monteiro do Amaral, director do grupo escolar da Parada Ingleza, na Capital, é convidado a comparecer á Directoria do Ensino, para tratar de assumpto do seu interesse.

Relatorios e balancetes — Attendendo-se ao facto de estarem os delegados regionaes do ensino encarregados do recenseamento do Estado, a Directoria do Ensino prorogou por mais um mez o prazo para a entrega dos relatorios pedidos sobre os serviços auxiliares da escola (Caixa Escolar, escotismo, cinema e radio educativos, cooperativismo escolar, bibliotheca e museus, associações de paiz e mestres, imprensa escolar).

Os balancetes de caixas escolares devem ser enviados á Directoria, desde o mez de junho inclusive. Os balancetes de caixas escolares do interior devem vir por intermedio da delegacia escolar.

Sendo grande o numero dos grupos escolares da Capital que ainda não remetteram á Directoria do Ensino o balancete relativo a junho, fica resolvido que até 10 de agosto os directores devem envial-o, juntamente com o balancete de julho. Esses balancetes devem ser endereçados ao "Serviço Geral de Organizações Auxiliares da Escola".

RADIO

RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A.-6)

Programma de hoje:

Das 7,00 ás 8,30 horas — Hora da saude. Das 9,30 ás 10,00 horas — Programma das Mãesinhas. Das 10,00 ás 11,00 horas — Radio Jornal. 11,00 ás 11,30 horas — Horas Portuguezas. 11,30 ás 12,30 horas — Programma de Discos. 12,30 ás 12,45 horas — Programma Campineiro. 12,45 ás 13,00 horas — Programma Santista. Das 13,00 ás 14,00 horas — Hora do lar. Das 14,00 ás 16,00 horas — Programma social. Das 16,00 ás 16,15 horas — Programma da Casa do Disco. Das 16,15 ás 16,30 horas — Programma de Jundiahy. Das 16,30 ás 17,00 horas — Programma da Casa do Disco. Das 17,00 ás 18,00 horas — Nossa hora. Das 18,00 ás 19,00 horas — Hora da Fazenda. Das 19,00 ás 19,30 horas — Programma Christoph. Das 19,30 ás 20,00 horas — Irradiação Conjuncta. Das 20,00 ás 20,15 horas — Sonia Carvalho e Grupo Regional. Das 20,15 ás 20,30 horas — Orchestra. Das 20,30 ás 20,45 horas — Canções Italiana pela senhorita Aurora Viggiano. Das 20,45 ás 21,00 horas — Pilé e Grupo Regional. Das 21,00 ás 21,15 horas — Sólos de violino pela senhorita Eunice de Conti. Das 21,15 ás 21,30 horas — Fados pelo tenor João Cibella. Das 21,30 ás 21,35 horas — Noticiario e Boletim Commercial. Das 21,35 ás 21,45 horas — Notas sobre assumptos financeiros da semana pelo sr. Mario Beni. Das 21,45 ás 22,00 horas — Canções americanas do filmes com Marin Felman e Orchestra. Das 22,00 ás 22,15 horas — Humorismo pelo Zé Simplicio. Das 22,15 ás 23,00 horas — Programma variado. Das 23,00 ás 23,30 horas — Programma novo. Das 23,30 ás 24,00 horas — Programma Christoph. A's 24,00 horas — Hora certa e programma para o dia seguinte.

RADIO SOCIEDADE RECORD

(P. R. B.-9)

Programma de hoje:

Das 8,30 ás 9,30 horas — Jornal da Manhã. Das 11,00 ás 12,00 horas — Programmas variados. Das 12,00 ás 12,15 horas — Programma da Casa Gennari. Das 12,15 ás 12,45 horas — Programmas Variados. Das 12,45 ás 13,00 horas — Programma da Sociedade Mercantil Limitada. Das 13,00 ás 14,00 horas — "A historia bem contada..." e Programmas Variados. Das 14,00 ás 14,30 horas — Programma "FTI". Das 14,30 ás 14,45 horas — 1.º team do mundo e Programma Variado. Das 14,45 ás 15,00 horas — Quarto de hora "Gastronomico". Das 15,00 ás 15,15 horas — Radio Pickles e Programma Variado. Das 15,15 ás 15,30 horas — Quarto de hora "Mundano". Das 15,30 ás 15,45 horas — Quarto de hora "Literario". Das 15,45 ás 16,00 horas — Quarto de hora "Cinematographico". Das 18,00 ás 18,15 horas — Programmas Variados com discos. Das 18,15 ás 18,30 horas — Programma "Texas Jack". Das 18,30 ás 19,00 horas — Programmas Variados com discos. Das 19,00 ás 19,15 horas — Programma Regional com Agrippina e Ubirajara. Das 19,15 ás 19,30 horas — Programma da Orchestra de Salão — Commentario Esportivo. — Renault-Divertissemente — Persan-Suite. Das 19,30 ás 20,00 horas — "Programma". Das 20,00 ás 20,15 horas — "Previsão do tempo" e Programma "Novidades. Das 20,15 ás 20,30 horas — Canto por Humberto Aponte e Orchestra de Salão. Das 20,30 ás 20,45 horas — Programma "Garotos". Das 20,45 ás 21,00 horas — Programma da C.P.V.C. Das 21,00 ás 21,15 horas — Quarto de hora a cargo das irmãs Ortega. Das 21,15 ás 21,30 horas — Programma "Que dá gosto ouvir..." Das 21,30 ás 21,45 horas — Canto por Humberto Aponte e Orchestra de Salão. Das 21,45 ás 22,15 horas — Radio Rosaico n.º 17, organizado e dirigido pelo Cav. Carlos Valverde. Das 22,15 aos 30 minutos — Programma de musicas para dansa.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

(P. R. B.-6)

Programma de hoje:

A's 10,30 horas — Programma dos Bairros. A's 11,30 horas — Programma Di Franco. A's 12,00 horas — Programma Iraoly. A's 12,15 horas — Panorama Mundial. A's 12,30 horas — Programma Pixal. A's 12,45 horas — Programma dos ouvintes. A's 13,00 horas — Intervallo. A's 17,30 horas — Programma que tudo informa. A's 18,00 horas — Programma aperitivo. A's 19,00 horas — Programma Fox Filme. A's 19,15 horas — Orchestra de salão do Esplanada Hotel. A's 19,30 horas — Programma variado. A's 20,00 horas — Paraguassu' e sólos de xylophone pelo Sattinho. A's 20,15 horas — Programma Meles Vizetti — Trechos da opera Tosca. A's 20,30 horas — Orchestra Columbia. A's 20,45 horas — Vera Leoni e duos de piano por Gaó e Pagé. A's 21,00 horas — Irradiação simultanea. — Raul Torres — Jongos com batucada. A's 21,15 horas — Valsas Viennenses. A's 21,30 horas — Stefana de Macedo. A's 21,45 horas — Valsas de Serenata. A's 22,00 horas — Transmissão dos discursos que serão pronunciados no banquete em homenagem ao dr. Casper Libero. A's 23,00 horas — Musica para dansa.

SOCIEDADE RADIO CULTURA DE S. PAULO

(P. R. E.-4)

"A VOZ DO ESPAÇO"

Programma de hoje:

A's 12,00 horas — Musica variada. A's 18,30 horas — Musica de filmes. A's 18,45 horas — Jornal falado. A's 19,00 horas Musica symphonica. A's 19,15 horas — Musica leve. A's 19,30 horas — Hora Educacional. A's 20,00 horas — Musica fina. A's 20,15 horas — Programma pelo quintetto da P.R.E.-4. A's 20,30 horas de Nhô Totico. D.K.I. A's 21,00 horas — Programma pelo quintetto da P.R.E.-4 A's 21,15 horas — Novidades da Casa Di Franco. A's 21,45 horas — Musicas antigas pelo quintetto da P.R.E.-4. A's 22,00 horas — Musica portugueza. A's 22,15 horas — Musica regional. A's 22,30 horas — Programma dos socios. A's 23,00 horas — Musicas para dansa.

RADIO S. PAULO

(P. R. A.-5)

Programma de hoje:

A's 18,30 horas — Programma variado. A's 19,00 horas — Orchestra P.R.A.-5 dirigida pelo maestro Brenno Rossi. A's 19,15 horas — Valsas paulistas — Canto pelo sr. Olyntho de Moura — Trio classico P.R.A.-5. A's 19,30 horas — Hora nacional. A's 20,00 horas — Programma especial. A's 20,15 horas — Programma variado — O que vae pelo mundo. A's 20,30 horas — Chronica do locutor — Orchestra de salão P.R.A.-5. A's 20,45 horas — Canto pelo sr. Olyntho de Moura. A's 21,00 horas — Orchestra de concerto P.R.A.-5. A's 21,15 horas — Canto pela senhorita Elvira Mondio — Orchestra de dansa P.R.A.-5. A's 21,30 horas — Sólos de piano pela senhorita Pina Serammuzza. A's 21,45 horas — Cascatinha do Gennaro. A's 22,30 horas — Canto pela senhorita Elvira Mondio. A's 22,45 horas — Musicas selectas.

O FUTURO LIDER DA MAIORIA SERA' O SR. RAUL FERNANDES

IRA' PARA A PASTA DO EXTERIOR O SR. JOSE' C. DE MACEDO SOARES

RIO, 23 (H.) — A Agencia Havas obteve informações, esta noite, que asseguram que o sr. Raul Fernandes declinou do convite que lhe fizera hoje mesmo, o presidente da Republica para o cargo de ministro das Relações Exteriores. Segundo as mesmas informações, o sr. Raul Fernandes, todavia, acceitou o convite tambem feito pelo sr. Getulio Vargas, para occupar o posto de lider da Camara dos Deputados.

Acredita-se que o novo ministro das Relações Exteriores será o sr. José Carlos de Macedo Soares, cujo nome já fôra insistentemente citado para essa pasta.

O SR. ARTHUR NEIVA SERA' O LIDER DA BANCADA BAHIANA — O SR. MEDEIROS NETTO VAE PARA A BAHIA

RIO, 23 (H.) — O deputado Medeiros Netto, como era seu proposito previamente annunciado, offereceu, hontem, ao presidente Getulio Vargas a sua renuncia de lider da maioria da Camara, allegando a necessidade de seguir para a Bahia, onde o Partido Social Democratico a que pertence, se vae preparar para as eleições da Constituinte estadual e á futura Camara Federal.

Hoje, o sr. Medeiros Netto convocou uma reunião dos lideres de bancada para amanhã. Essa reunião tomará conhecimento da sua renuncia e escolherá o novo lider da maioria.

Ainda hoje o sr. Medeiros Netto, que era tambem o lider da bancada bahiana, convocou esta para uma reunião que se realizou sob a presidencia do interventor Juracy Magalhães. Ahi o sr. Medeiros Netto renunciou, effectivamente ao seu posto, allegando os mesmos motivos já expostos ao chefe da nação.

Os presentes resolveram acceitar apenas a ausencia temporaria daquelle politico a quem attribuiram o direito de indicar o seu successor provisorio.

Para tanto o sr. Medeiros Netto indicou o sr. Arthur Neiva, que ficará na liderança da bancada até á volta do seu collega.

A seguir, a bancada bahiana passou a estudar questões outras ligadas á campanha politica do Estado.

CONFERENCIARAM COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 23 (H.) — No palacio Guanabara estiveram hoje em conferencia com o presidente da Republica os srs. Antunes Maciel, ministro da Justiça; major Juarez Tavora, ministro da Agricultura; e Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda.

O presidente da Republica recebeu ainda os deputados Raul Fernandes, Levi Carneiro e Odilon Braga; os interventores Flores da Cunha e Carneiro de Mendonça; e o capitão Felinto Muller, chefe de policia desta capital.

O sr. William Seeds, embaixador da Grã Bretanha, foi recebido tambem pelo presidente da Republica, a quem apresentou as suas despedidas, por estar de partida para a Europa.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE S. PAULO

RIO, 23 (H.) — Por decretos datados de 20 do corrente, foram nomeados Victor Delamare, Octavio Netto e Antão de Moraes, para membros do conselho administrativo da Caixa Economica Federal do Estado de São Paulo.

NÃO ESTA AINDA ORGANIZADO O PRIMEIRO MINISTERIO DA 2.ª REPUBLICA

AS PASTAS DA JUSTIÇA, DO EXTERIOR E DA AGRICULTURA CONTINUAM A' ESPERA DE SEUS TITULARES — O SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA ENVIA UMA LISTA DE NOMES PARA QUE O SR. GETULIO VARGAS ESCOLHA O MINISTRO DA JUSTIÇA — COMO FOI RECEBIDA NO RIO A ATTITUDE DO INTERVENTOR PAULISTA

RIO, 23 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Depois de varios dias de "demarches" que ainda continuam, o sr. Getulio Vargas, lutando com as maiores difficuldades, conseguiu, ao que se annuncia, formar parte do seu ministerio.

Os proceres de posição destacada no scenario politico nacional tem-lhe negado collaboração no governo da Republica chamada "Novissima", como aconteceu com o sr. José Bonifacio que, convidado para a pasta do Exterior, declinou da honrosa preferencia, decidindo-se pela sua continuação na embaixada do Brasil na Argentina.

Até agora, segundo informações de ultima hora, só estão definitiva mente assentados os nomes dos srs. Marques dos Reis para a pasta da Viação, Agamenon Magalhães para a do Trabalho, general Góes Monteiro e almirante Protogenes Guimarães, que permanecerão respectivamente nas da Guerra e Marinha, e Arthur Costa, para a da Fazenda.

As pastas da Justiça, do Exterior e da Agricultura ainda não têm successores certos. Dizia-se hoje na Camara que o sr. Odilon Braga, de Minas iria para a Agricultura, e o sr. Gustavo Capanema, tambem de Minas, seria o successor do sr Washington Pires. A pasta da Justiça, a pasta politica, é a que tem soffrido mais accentuadamente os receios das elites politicas porquanto é ella que de modo mais decisivo compartilha dos desmandos do actual presidente-dictador.

Ao que ouvimos hoje, o sr. Armando de Salles Oliveira mandou ao sr. Getulio Vargas, uma relação contendo os nomes dos srs. Cardoso de Mello Netto, Abreu Sodré e Vicente Rão para que fosse escolhido dentre elles o novo ministro da Justiça. Eram innumeros os palpites em torno desses nomes, sendo, porém, já ás ultimas horas da tarde, annunciada ter a preferencia recahido sobre o nome do sr. Vicente Rão.

Não podemos deixar de accentuar aqui as extranhezas causadas nos meios politicos pelo interesse prompto do sr. Armando de Salles Oliveira, enviando ao presidente da Republica a alludida lista porque, não se comprehende que S. Paulo que sempre combateu o governo do dictador e recebeu com a maior repulsa a sua candidatura para presidente constitucional vá participar agora, de um ministerio que completa um governo cujo objectivo sempre foi o de opprimir o nobre povo bandeirante.

PREENCHIMENTO DAS PASTAS D OTRABALHO E DA EDUCAÇÃO

RIO, 23 (H.) — Considera-se definitivamente resolvida a ida dos srs. Gustavo Capanema e Agamenon Magalhães para as pastas da Educação e do Trabalho, respectivamente.

UM PALPITE SOBRE O PROVAVEL MINISTERIO

RIO, 23 (H.) — A lista do novo Ministerio, que ainda não foi divulgada officialmente, já se acha, mais ou menos, conhecida. Segundo noticias correntes que se reputam verdadeiras, essa lista é a seguinte: Fazenda — Arthur de Souza Costa; Viação — Marques dos Reis; Guerra — Góes Monteiro; Marinha — Protogenes Guimarães; Agricultura — Odilon Braga; Trabalho — Agamenon de Magalhães; Educação — Gustavo Capanema.

Quanto ás pastas das Relações Exteriores e Justiça, as ultimas informações são menos positivas. Diz-se, todavia, que a primeira será occupada pelo sr. Raul Fernandes; quanto á segunda, devendo caber a um paulista, seria occupada pelo sr. Vicente Rão. Consta que na chefatura de Policia permanecerá o capitão Felinto Muller, que, assim, desistiria da sua candidatura ao governo constitucional de Matto Grosso.

O ministro demissionario da Justiça, sr. Antunes Maciel, ao deixar esta tarde o Palacio do Cattete, onde estivera por espaço de hora e meia, declarava aos representantes da imprensa que até aquelle momento, estavam nomeados apenas os novos ministros da Fazenda e da Viação. Os outros, embora escolhidos de accôrdo com o noticiario dos jornaes, não foram nomeados.

Dona Sophia de Barros Pereira de Souza

Communica-nos a União Feminina Paulista, pela sua presidente exma. sra. d. Olga de Paiva Meira e sua secretaria senhorita Edith Capote Valente:

"Chegarão a Santos, no dia 31 do corrente, pelo "Almanzora", os despojos da exma. sra. d. Sophia de Barros Pereira de Souza, fallecida em Lausanne.

A União Feminina Paulista, tomou a seu encargo a organização das homenagens funebres, a ellas emprestando um amplo caracter de religião e de paulistanismo.

Justissimas essas homenagens. E' que d. Sophia bem soube definir a Mulher Paulista, pelo seu alto espirito, pelas suas excelsas virtudes, pelos peregrinos dotes do seu coração, pelo nobre exemplo da sua vida, toda consagrada ao bem e ao dever. São Paulo que tanto soube admiral-a e respeital-a. São Paulo sem distincção de classes ou de idéas, São Paulo inteiro saberá acolher commovidamente, com uma lagrima, uma flor e uma oração, os despojos mortaes da grande senhora. — A União Feminina Paulista, conta pois com o apoio de todos para essas homenagens. Na sua séde, á rua Libero Badaró, 35, 2.º andar, recebem-se as assignaturas, n'um album que opportunamente será entregue á familia da saudosa extincta".

ROUBARAM EM SANTOS

E FORAM PRESOS NESTA CAPITAL

Os inspectores da Delegacia de Roubos, a cargo do sr. dr. Cordeiro Galvão, prenderam nesta capital o individuo de nome Benedicto de Souza, vulgo "Peres", que, de cumplicidade com Armando Almeida, e Sebastião Rodrigues, praticaram varios roubos em Santos e São Vicente. Os malandros vão ser remettidos para a vizinha cidade e apresentado á respectiva autoridade policial, acompanhado dos objectos que lá roubaram.

GOLPE DE MORTE NA IDEOLOGIA REVOLUCIONARIA

E' ASSIM QUE O SR. RAUL PILLA CONSIDERA A ELEIÇÃO DO DICTADOR PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA

PORTO ALEGRE, 23 (H.) — O sr. Raul Pilla, entrevistado sobre a eleição do presidente da Republica, qualificou-a como um golpe mortal na ideologia revolucionaria.

Segundo o chefe libertador, nada mais restava agora do ideal que em 1930 tinha transformado cada cidadão brasileiro em um soldado e dera a esperança de que o abastardamento a que tinham chegados os costumes politicos ia desapparecer.

O sr. Raul Pilla tambem condemna a approvação, sem exame, dos actos do governo provisorio pela Constituinte.

CENTRO CIVICO WASHINGTON LUIS

INICIARAM-SE COMICIOS CIVICO-POLITICOS NA CIDADE DE BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 23 (H.) — O Centro Civico Washington Luiz iniciou, á noite passada, a sua série de comicios civico-politicos em local determinado pela policia, na conformidade de dispositivo constitucional.

O comicio realizou-se no trecho da avenida Amazonas, no quarteirão comprehendido entre a praça 7 de Setembro e a rua dos Tamoyos. Falaram entre outros oradores os srs. Pedro Santa Rosa e Raul Matta Machado.

A grande parada de protesto dos Motoristas de São Paulo

Em nosso numero de domingo, em noticia com o titulo acima, ao referirmo-nos ao advogado do Syndicato dos Conductores de Vehiculos, que é o dr. Paulo Marzagão, demos, por equivoco, o nome do dr. Mario Masagão, membro do Tribunal de Justiça do Estado. Aqui fica a rectificação.

Concurso de nomeação de directores

Communicam-nos da Directoria do Ensino, estarem em concurso de nomeação as directorias dos grupos escolares de Nova Europa, em Tabatinga e Bocayuva, ambas de 4.ª categoria.

Só poderão tomar parte neste concurso os professores cujos nomes constam da lista publicada no "Diario Official" nos dias 21, 23 e 24 do corrente.

O praso para a entrada dos requerimentos de inscripção é de 10 (dez) dias a contar da data desta publicação.

Os interessados deverão enviar requerimentos á Directoria do Ensino, por intermedio da Delegacia, registando o numero de pontos com que cada um figura na classificação alludida.

Os delegados não deverão enviar á Directoria do Ensino os requerimentos que não preencherem as formalidades exigidas, ou que não tenham dado entrada no prazo legal de 10 dias.

Afogou-se no Guarujá

Paschoal Napole, de 23 annos de idade, solteiro, morador á rua Consolação, 333, aproveitando a folga do domingo, dirigiu-se para o Guarujá, onde se poz a nadar.

Em certo momento, o nadador perdeu as forças e foi tragado pelas aguas do mar. O facto foi communicado para São Paulo, devendo o corpo, logo que fôr encontrado, ser removido para esta capital, onde será sepultado.

Quando dirigia o auto, foi atacado de mal subito e morreu no posto da Assistencia

Hontem, ás 18 horas, na rua Piratininga, Felippe Prieto, de 60 annos de edade, casado, guarda-livros, de nacionalidade chilena, residente na avenida Paulo Frontin, 130, na estação de Carlos de Campos, quando dirigia o seu automovel, foi atacado de um mal subito. Perdendo a direcção, o auto foi bater na carroça n.º 4.011, de propriedade de Vicente Ruggero.

Como Felippe estivesse desaccordado, foi chamada a Assistencia, que o removeu para seu posto. Ao dar entrada na Policia Central, Felippe Prieto falleceu, sem que pudesse receber qualquer soccorro medico.

Examinado o corpo, foram encontrados 8:080$000, diversos documentos e objectos, que foram arrecadados pelo dr. João Cunha Mendes Soares, delegado de plantão.

Foi aberto inquerito sobre a occorrencia.

NECROLOGIA

Felippe Prieto — Falleceu, hontem, repentinamente, nesta capital, ás 18 horas, na rua Piratininga, quando dirigia o seu automovel particular, o sr. Felippe Prieto.

Contava 63 annos de idade, era natural de Santiago do Chile e occupava, já ha muitos annos, o cargo de contador da Fabrica de Tecidos "Labor", desta capital.

Deixa viuva a exma. sra. d. Beatriz Mendes Prieto; era cunhado dos srs. José da Silva, Antonio Mendes, Alfredo Lima e José Mendes; tio da exma. sra. d. Helena Gloria Banaro, casada com o sr. Eduardo Banaro, e da senhorita Bellinha Silva.

O seu sepultamento realiza-se hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro de sua residencia á rua Conde de Frontin, 70 Guayauna, (districto da Penha) para o cemiterio da Penha.

PRESO SEM SABER O MOTIVO

Estiveram, hontem, á noite, em nossa redacção, varios preparatorianos de medicina, que vieram protestar contra a prisão de seu collega Eugenio Gertel, de 18 annos.

Na manhã de hontem, Eugenio, ao transitar pelas immediações da Fabrica Maria Angela, no Braz, que se acha guardada pela policia, em virtude do movimento paredista alli irrompido ha dias, foi detido por um agente e conduzido para logar ignorado.

Hontem mesmo, fomos informados que Eugenio Gertel não se achava na Policia Central, no Gabinete de Investigações e no Presidio do Paraizo.

Lamentavel accidente

Na disputa de uma competição athletica no campo do C. A. Paulistano, domingo, houve um lamentavel accidente, em que o esportista Alduino Paulo Griese, pertencente ao C. R. Tieté, de 23 annos de idade, solteiro, residente á rua Rio Grande, 41, foi attingido pelo martello arremessado por um athleta que disputava a prova.

Alduino Paulo soffreu um ferimento contuso com depressão da caixa craneana na região occipito-parietal direita, tendo sido internado no Hospital Santa Catharina, depois de receber curativos na Assistencia.

O sub-commandante do 6.º B. C. foi gravemente ferido por automovel

O major Antonio Amaro Sobrinho, do 6.º batalhão da Força Publica, de 49 annos de idade, casado, morador á rua Bandeirantes, 30, hontem, ás 9 horas, no cruzamento das ruas Vergueiro e José Getulio, foi atropelado pelo automovel P. 7-262, dirigido pelo mecanico Victor Di Estephano, que por alli trafegava em grande velocidade.

O official, gravemente ferido, pois apresenta provavel fractura do craneo, foi incontinenti transportado para o Hospital Militar da F. P., onde ficou em tratamento.

A autoridade de serviço na Central instaurou inquerito sobre a occorrencia.

Ao desviar de outro, o auto do Ministerio da Guerra capotou

Hontem, ás 10 horas, na avenida Tiradentes, em frente á casa n. 114, um auto do Ministerio da Guerra, a serviço do 4.º B. C., dirigido pelo soldado José Arthur Ferreira, ao desviar-se de um outro vehiculo que transitava em sentido contrario, derrapou e tombou. Viajavam no auto diversas praças do mesmo batalhão e ficaram feridos levemente Antonio Cavalcanti, de 20 annos; Armando Baldgardi, de 22, Alberto Gamanieri, de 18, Oscar Ferreira dos Santos, de 1 8 e Chrispim Netto da Cruz, de 23 annos. O motorista José Arthur tambem recebeu ferimentos ligeiros. Foi aberto inquerito para elucidação do facto.

As victimas foram soccorridas pela Assistencia.

Anniversario da morte de Santos Dumont

Foi resada hontem, na egreja de Santa Ephigenia, missa solenne, encommendada pelo Aero Civil, em suffragio da alma do grande inventor brasileiro Santos Dumont, por motivo da passagem do segundo anniversario de seu fallecimento.

Officiou o padre Achilles Silvestre, coadjutor daquella parochia, que, em ardorosa supplica, rogou paz espiritual ao inesquecivel patricio.

Dentre as pessoas presentes, além dos membros da familia do illustre extincto, notavam-se numerosas familias e representantes officiaes: major Reynaldo Gonçalves, director do Aero Civil; João Marcellino, commandante do 4.º R. I., e representando o general commandante da 3.ª B. I.; tenente-coronel medico Antonio de Castro Pinto, capitão Casemiro Montenegro, commandante do 1.º Destacamento de Aviação; tenente Affonso Pires Evangelista, representando o chefe do Executivo Estadual; tenente-coronel Arlindo de Oliveira, commandante da Força Publica; Reynaldo Porchat, reitor da Universidade, tenente Raul Machado, pelo commandante da 2.ª Região Militar; representante do secretario da Justiça, Ignacio Proença de Gouveia, director da Intendencia Geral dos Mercados; Eduardo Munhoz, pelo secretario de Educação; capitão João Negrão e 1.o tenente Paulo Nogueira, representando o commandante e officiaes do Corpo de Bombeiros.

Posto de Alistamento da Liga Confederacionista e Forças da Liga de Defesa Paulista

Recebemos o seguinte communicado:

"Pede-se a todos os socios da Liga Confederacionista e todos os membros das unidades de combatentes das Forças da Liga de Defesa Paulista que compareçam ao posto do alistamento eleitoral afim de serem alistados como eleitores e ficarem registados como taes.

Como foi noticiado, o posto acha-se installada á rua Benjamin Constant, 1 — 2.º andar — salas 12 e 14".

Casos de variola e meningite cerebro-espinhal em Pirassununga

Noticias procedentes de Pirassununga informam que no quartel do 2.º Regimento de Cavallaria Divisionaria, alli destacado, appareceram, ha alguns mezes, varios casos de meningite cerebro-espinhal, o que levou o commandante daquella unidade a isolar os soldados affectados, acampando o regimento em local retirado da cidade, afim de evitar a propagação da molestia.

Quando se julgava sanado o caso, regressaram os soldados ao quartel, o que deu motivo a novo surto da molestia, aggravado agora, com o apparecimento de algumas dezenas de casos de variola.

Sabe-se que o Serviço Sanitario já tomou sérias providencias para debelar o mal e impedir a sua propagação.

Levou uma tijolada

A's 12 horas de domingo, Joaquim Pinto, de 51 annos de idade, solteiro, operario, teve uma altercação com o seu conhecido Samuel Matheus, que, ao final, lhe atirou com um tijolo, indo feril-o na região parietal.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e prestou declarações no inquerito instaurado pela autoridade de plantão na Central.

Na Assemblea Constituinte

A CAMARA ESTA' SEM REGIMENTO INTERNO — O SR. ARY PARREIRAS VAE SUBSTITUIR OS PREFEITOS FLUMINENSES QUE TIVERAM ACÇÃO PARTIDARIA — EM MINAS GERAES SÃO PRESOS OS ENCARREGADOS DO ALISTAMENTO ELEITORAL — PROJECTO DE LEI EM FAVOR DOS SARGENTOS — COMO DEVERA' SER FEITA A ELEIÇÃO DE GOVERNADORES ESTADUAES

RIO, 23 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Estavam presentes 80 deputados quando o sr. Antonio Carlos, á hora regimental, assume a presidencia, declarando aberta a sessão de hoje da Assembléa Nacional. Em seguida é lida a acta que é approvada com restricções feitas pelos srs. Acurcio Torres e Henrique Dodsworth. Do expediente constou a leitura da carta do sr. Fernando Magalhães renunciando ao mandato de deputado pelo E. do Rio e um requerimento do sr. Fernando de Tavora communicando precisar ausentar-se da capital, pedindo por isso uma licença de dois mezes.

O sr. Acurcio Torres, após a leitura da acta, reclamou contra o facto de não constar da mesma referencia alguma sobre o projecto que apresentou mandando revogar a lei de imprensa. Identica reclamação é feita pelo sr. Henrique Dodsworth quanto ao projecto dos Estatutos dos Funccionarios Publicos.

SEM REGIMENTO

O sr. Antonio Carlos passa depois a communicar que a Camara dos Deputados ainda está sem regimento e que elle occupa a presidencia em consequencia de uma moção do sr. Fabio Sodré ratificando os poderes da Mesa da Constituinte extincta até a eleição da Mesa da Camara.

Communica então ir submetter ao plenario a citada indicação que manda adoptar o regimento da antiga Camara.

Essa affirmação causa extranheza ao sr. Dodsworth, que indaga:

— Que regimento é esse?

Essa interpellação do deputado carioca é secundada pelo seu collega do Estado do Rio, sr. Acurcio Torres que, em seguida, formula ainda uma questão de ordem.

O presidente soluciona a questão levantada pelo sr. Acurcio Torres e responde ao sr. Dodsworth que o regimento alludido na indicação em debate é o da antiga Camara.

ELOGIANDO O INTERVENTOR FLUMINENSE

Pede a palavra o sr. Legruber Filho, do Estado do Rio, que teve considerações elogiosas á attitude do interventor fluminense, sr. Ary Parreira convidando o povo do seu Estado a comparecer ás urnas no proximo pleito eleitoral. Proseguindo, adeanta que o sr. Ary Parreira, para que não haja preferencia em torno de candidatos e partidos, vae substituir todos os prefeitos dos municipios fluminense que tiveram acção partidaria. E, após outras considerações no mesmo sentido, conclue o seu discurso.

NOMEADA UMA COMMISSÃO REVISORA DO REGIMENTO

O sr. Antonio Carlos nomeia a commissão para rever o regimento da Camara antiga, designando os srs. Fabio Sodré, Henrique Dodsworth, Ascanio Turbino, Cunha Mello, Moraes Andrade, Abelardo Marinho e Clemente Mariane.

O SUPPLENTE DO SR. FERNANDO MAGALHÃES ESTAVA APRESSADO

Desde o inicio da sessão já se encontrava no recinto, para tomar posse da cadeira vaga pela renuncia do sr. Fernando Magalhães, o respectivo supplente, sr. Manuel Reis. Por isso, quando a Mesa resolveu a questão do regimento, pede a palavra pela ordem, o sr. Mozart Lago que communica ao presidente estar o sr. Manuel Reis prompto para tomar posse e prestar o compromisso regimental. Essa pressa, jámais registada na Constituinte, provocou risos ironicos, tendo o sr. Antonio Carlos dito a um companheiro da Mesa:

— Que pressa!...

O novo representante fluminense foi introduzido no recinto pelos 3.º e 4.º secretarios, tendo lido em seguida o juramento antes mesmo do sr. Antonio Carlos se levantar.

VIOLENCIAS EM MINAS

Passa a occupar a tribuna o deputado perremista, sr. Daniel de Carvalho, para tratar de violencias do governo mineiro no municipio de Viçosa, mandando prender um encarregado do alistamento eleitoral.

Em seguida é a sessão encerrada, tendo o sr. Antonio Carlos marcado para a ordem do dia de amanhã a eleição do presidente e dos 1.º e 2.º vice-presidentes.

Secção Commercial

CAFÉ

SANTOS

O termo para o contracto A abriu hontem paralysado.

No fechamento foi declarado firme, sem negocios, com altas de $100 para os mezes de setembro, outubro, novembro, dezembro e janeiro.

O contracto B abriu firme, com vendas de 7.000 saccas e altas de $025 a $225, mantendo-se inalterado apenas o mez presente.

O mercado fechou calmo, com baixa parcial de $025 a $075 e vendas de 3.500 saccas.

A base do disponivel apresentou alta de $100 a qual foi fixada em 15$600, calmo.

A tendencia do mercado do disponivel foi hontem, bastante calma, sendo poucas as casas exportadoras que tiveram a classificação, as quaes fizeram offertas a preços fora do mercado, atrapalhando, assim, a acquisição dos negocios entabolados. Os mercados de consumo estiveram completamente inactivos. Nova York, apresentou-se com pequenas oscillações de altas e baixas, tendo os demais pregões ainda em peores condições.

Os embarques da vespera ainda foram reduzidissimos e, apesar das entradas attingirem sómente a 21.247 saccas, a existencia subiu para .... 2.471.342 saccas, portanto volume muito grande, que já está causando suas naturaes perturbações. Os despachos de hontem na Recebedoria de Rendas, foram de 16.982 saccas.

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

O mercado de cambio abriu e fechou hontem, com a mesma tendencia já conhecida, com as seguintes bases de negocios:

A 90 d|v. — Londres, 59$592 ou 4 7|256 d.

A' vista — Londres, 60 ou 4 d. Nova York, 11$900; Genova, 1$030; Madrid, 1$640; Paris, $790; Lisboa, $550; Berlim, 4$680; Amsterdam, 8$120; Berna, 3$915; Antuerpia, ouro, 2$800; Buenos Aires, papel, 3$465; Montevidéo, ouro, 6$400.

O dinheiro do Banco do Brasil foi cotado nas seguintes bases, para compra de libra, dollar, franco, lira e marco exportação: a 90 d|v., entrega a 30 d|v.: 58$700 ou 4.11|128 d., 11$540, $755, $970 e 4$400 — á vista, 59$100 ou 4.1|16 d., 11$640, $760, $980 e 4$460; cabogramma 59$300 ou 4 3|16 d. e 11$690.

As taxas para o cambio livre foram as seguintes:

A' vista — Londres, 79$500; Genova, 1$350; Paris, 1$040; Nova York, 15$765; Madrid, 2$155; Berna, 5$135; Lisboa, $720; Buenos Aires, 3$955; Montevidéo, ouro, 6$570; Berlim, '$135; Amsterdam, 10$655; Antuerpia, ouro 3$675.

Nesta posição permaneceu até o fechamento.

TITULOS

MERCADO DE S. PAULO

O volume de transacções effectuadas hontem, neste mercado, foram insignificantes, os quaes em ambos os pregões do dia, sommaram 212:990$, sendo 111:707$ conseguido no primeiro pregão e 101:283$ no segundo.

NEGOCIOS EFFECTUADOS ABERTURA

Fundos Publicos

10 — Obrigações Mayrink-Santos	945$000
6:$ — Obrigações do Estado Café..	716$000
3:$ — Obrigações do Estado Café	717$000

Titulos Particulares

70 — 6 — 3 — 111 — Acções Banco de São Paulo	179$000
50 — 50 — 50 — 50 — Acções Banco Commercio e Industria	309$000

FECHAMENTO

3 — Obrigações Mayrink-Santos	950$000
1:$ — 1:$ — Obrigações do Estado Café	718$000
21:800$ — Bonus do Thesouro, 5 "D"	91$000
20 — Letras Camara Capital "1913" port. def. ..	94$000

Titulos particulares

50 — 100 — Acções Banco Commercio e Industria ..	300$000
100 — Acções Banco Noroéste, integr.	140$000
15 — Acções Companhia Paulista, port. def.	272$000

Titulos não cotados

50 — 13 — Acções Companhia Paulista, 20 o/o ..	96$000
50 — Acções Companhia Paulista, 20 o/o	96$000

TERMO

Obrig. do Estado, "Malrink-Santos", portador, a 30 dias	950$000
Obrig. do Estado, "Café" portador, a 3 0dias	729$000
Acções do Banco do Commercio e Industria, a 30 dias	310$000
Acções do Banco de São Paulo, a 30 dias	180$000

ALGODÃO

BOLSA DE MERCADORIAS DE SAO PAULO

ABERTURA TERMO

Contracto "A" (Procedencia paulista)

Por 10 kilos

	Comp.	Vend.
Presente a novemb.	35$000	—
Dezembro	35$000	35$800

FECHAMENTO

Contracto "A"

	Comp.	Vend.
Julho	—	—
Agosto	35$000	—
Setembro		
Setembro a dezemb.	—	—

Contracto "B"

	Comp.	Vend.
Presente a dezemb.	—	—

DISPONIVEL

Em rama, typo 5, certificado estadoal: verde, por 10 kilos, comp. 34$700 e vend. 35$300.

Mercado — Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ALGODAO EM LIVERPOOL

INGLATERRA

LIVERPOOL, 23 (Contelburo).

	Abert.	Ant.
Outubro..	6.79	6.76
Janeiro	6.73	6.74
Março	6.74	6.74
Maio	6.73	6.73

Fechamento — Alta parcial de 1 ponto.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 23 (Contelburo).

	Fech. ant.	Fech.
Outubro..	13.04	12.90
Janeiro	13.21	13.07
Março	13.31	13.18
Maio	13.39	13.25

Fechamento — Baixa de 13 a 14 pontos.

ASSUCAR

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Mercado a termo

ABERTURA

Assucar crystal, sacco novo

	Comp.	Vend.
Presente a dezembro . .	S|offertas	

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Presente a dezembro . .	S|offertas	

DISPONIVEL

Sacca de 60 ks.

	Comp.	Vend.
Refinado, filt. especial	63$500	64$000
Refinado, filt. de 1.ª..	60$500	61$000
Moido branco . ..	55$500	56$000
Crystal de Pernambuco	54$500	55$000
Somenos.	53$000	53$000
Mascavo..	48$000	48$500

RECIFE, 23.

MERCADO DE ASSUCAR EM PERNAMBUCO

Mercado — Estavel.

Mercado calmo.

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem em scs. de 60 kilos . .	Nihil	Nihil
Idem, desde 1.º de setembro . .	3.508.500	3 508 500

Exportação:

Para:

	Hoje	Ant.
Rio de Janeiro	—	—
Santos . . .	—	
Outros portos do Sul do Brasil . . .	—	1.000
Outros portos do norte do Brasil . .	—	

Existencia:

	Hoje	Ant.
Em saccas de 60 kilos .	252 300	252.300

MERCADO DE ASSUCAR DE NOVA YORK

LONDRES, 23 (Contelburo)

FECHAMENTO

	Hoje	Fech ant
Julho	—	1.66
Setembro	1 72	1.76
Dezembro	1 79	1.81
Janeiro	1 79	1.8[illegible]
Março	1.81	—

Mercado — Ap. estavel

Baixa de 2 pontos

MERCADO DE ASSUCAR DE LONDRES

LONDRES, 23 (Contelburo)

FECHAMENTO:

	Hoje	Fech. ant
Julho	4/8	4/
Agosto	4/9	4/8 1/[illegible]
Setembro	4/9 1/2	4/9
Outubro	4/10	4/9 1[illegible]

THEATROS

COMPANHIA DRAMATICA ALLEMÃ

A numerosa colonia allemã domiciliada em São Paulo não esconde o seu intenso jubilo pela visita á nossa capital de um homogeneo e brilhante conjuncto de artistas germanicos.

Alguns delles, como Eugenio Klopfer, Ulrich Bettac, Gerda Muller, Kathe Dorsch, Maria Kranb, Fl. von Platen, L. Michelis, Mariana Hartniz, são nomes bastante festejados na culta Allemanha e representam valorosamente a arte dramatica daquelle adeantado paiz.

O theatro allemão, após a carnificina de 1914, soffreu grandes modificações, abandonando velhos processos muito aferrados ao classicismo, como se soprasse pelos theatros uma aragem benefica e reformadora.

Os tedescos, por indole racial, não se deixam embellecar facilmente pelas novidades. Não soffrem de enthusiasmos fulminantes. Não acompanham irreflectidamente os iconoclastas.

D'ahi não se segue que fiquem parados, teimosamente estacionarios.

Não. Progridem. Acceitam as idéas novas, cultivando-as com rara tenacidade mas após madura reflexão.

O desengonçado theatro chamado vanguardeiro, que assolou a Europa com suas extravagancias, tambem fez irrupção na Allemanha mas não prosperou.

Os artistas tedescos, que agora nos visitam, não são improvisados, mas artistas meticulosos no acurado estudo dos papeis que representam.

Não se limitam a exterioridades e possuem bastante conhecimento da arte dramatica de modo a transmittirem á platéa até sentimentos não traduzidos por palavras.

E artistas que chegam a tal perfeição merecem esse titulo, tão malbaratado, em qualquer parte do mundo.

Assim, na peça levada á scena, no Municipal, domingo á noite, "Die Heimkehr des Matthias Bruck", isto é "O regresso de Mathias Bruck" é uma interessante comedia moderna onde o cerne, o valor do trabalho, está concentrado muito mais no que se adivinha do que no que é dito em scena.

O enredo é um episodio vulgar de marido desapparecido e tido como fallecido e cuja pretensa viuva se casa novamente. E o morto volta e vê com seus olhos, sem que o reconheçam, toda a transformação de sua familia.

E o publico acompanha a dor immensa e heroicamente recalcada do morto vivo.

Bella obra e bello trabalho onde se salientaram Ch. Kaysder, Gerda Muller, Bruno, Flokina, Maria Krahn e Thau, Feldath e outros.

A companhia estreou com "Minna von Barnhelm" e levou em matinée "Singeborg".

Assistencia numerosa e palmas calorosas e muito merecidas.

M. N.

COMMUNICADOS

CHEGA HOJE A SÃO PAULO, A NOTAVEL SOUBRETTE OLGA VIGNOLI, QUE ESTREARA' DEPOIS DE AMANHÃ NO BOA VISTA

Depois de amanhã Olga Vignani estreará no Boa Vista, ao lado do actor comico Renato Tignani, encabeçando o elenco da Companhia de Operetas Syntheticas, que se apresentará com "Merletti di Venezia", de Lombardo e Ranzato.

A synthetização das operetas constitue uma maior movimentação ás partituras, havendo sido supprimidos os longos dialogos e os côros, e reduzidos os intervallos, sendo conservada intacta a parte musical e os bailados.

Os papeis principaes do trabalho de estréa estão a cargo da famosa dupla Vignoli-Tignani.

Os espectaculos serão por sessões e a 5$ a poltrona.

A Companhia de Operetas Syntheticas Vignoli-Tignani apresentará pela primeira vez, no Brasil esta modalidade de diversão, muito apreciada na Europa, onde está em franco exito.

Os ingressos serão postos á venda, amanhã ás 10 horas, na bilheteria do Theatro Boa Vista.

CANTARELLI CONTINUA ATTRAHINDO GRANDE PUBLICO AO SANT'ANNA

Todas as noites o Theatro Sant'Anna fica repleto de curioso publico que não se cansa de applaudir a todas as inéditas experiencias do famoso magico Cantarelli, que já realizou 31 espectaculos entre nós, sempre com o mais lisonjeiro exito.

O programma n. 4, que está sendo agora apresentado, possue numeros muito attrahentes e quadros de viva emoção, como, por exemplo, "A mulher justiçada": uma mulher é cortada ao meio, por uma serra, á vista dos espectadores. Essa experiencia é um triumpho todo pessoal de Cantarelli, pois nenhum outro occultista conseguiu effectuar esta façanha, tão macabra, quanto interessante.

Hoje, ás 20,45 horas, em funcção completa, será desenvolvido o programma n. 4, que, ainda amanhã, será repetido.

Os bilhetes estão tendo muita procura, na bilheteria do Sant'Anna.

EXTRAORDINARIA COINCIDENCIA

Quando o pobre jornaleiro viu a enorme multidão que avançava para a sua banca de jornaes, julgou-se perdido.

Fazendo com o corpo escudo para que o povo não lhe destruisse o ganha-pão, soltava exclamações entrecortadas.

Mas o Cantarelli approximava-se, cada vez mais, cada vez mais.

Chegou, começou a passar as mãos pelos jornaes, pelos livros.

O jornaleiro protestava, e o magico proseguia a sua busca.

Sahiu, emfim, de dentro da banca, um embrulhosinho, que Cantarelli exhibiu, triumphante. O jornaleiro poz as mãos na cabeça:

— Senhores! Eu estou innocente! Não me façam nada!

Mas quando soube que aquelle embrulho era o celebre vidro de "Frixal", esbravejou:

— E agora! Quem me paga o prejuizo? Duzentos mil réis perdidos! — E olhava, rubro, para a desordem que o povo fizera. Jornaes e livros espalhados, pizados, perdidos.

— Não se incommode, amigo, eu vou fazer alguma coisa por você... — segredou-lhe o Cantarelli.

Poucos minutos depois, ao conferir o seu bilhete, o jornaleiro teve outro formidavel susto: premiado com 200 contos!

Assim se fazem as lendas e os milagres. Cantarelli ficará celebre pelos seus dotes, pela sua arte e, sobretudo, por "dar sorte". Sim. Por muito que dôa ao Fasanello, quem deu sorte foi o Cantarelli.

— Cantarelli, accéite o nosso conselho: Fuja da multidão, fuja do povo. Cada um procurará, de hoje em diante, tirar um pedaço da sua roupa, ou, si fôr possivel, um dedo, ou mesmo u'a mão, para ter sorte...

J. M.

* * *

NAIR FARIAS, A RAINHA DO SAMBA NO CONJUNCTO DE JARDEL JERCOLIS

Entre os novos elementos que Jardel Jercolis vae apresentar ao publico de São Paulo, na sexta-feira proxima, no Casino Antarctica, destaca-se Nair Farias, uma interprete do "folk-lore" nacional interessantissima e que deverá, aqui em S. Paulo, alcançar agrado maior ainda do que o obtido no Rio. Porque Nair Farias canta a nossa musica, principalmente o samba, sem nenhum dos exaggeros communmente empregados pelas interpretes já conhecidas. Pernambucana de nascimento, achava-se residindo, ha alguns annos, no Rio Grande do Sul, quando a ouviu, ali, Jardel que nunca mais se esqueceu da maneira originalissima por que ella interpreta a musica brasileira. Ao organizar o seu elenco para a temporada deste anno, Jardel mandou convidar Nair Farias a participar do mesmo, ao que a nova actriz acquiesceu, sendo hoje um dos successos do primoroso elenco que, encabeçado pela linda Lodia Silva, vamos apreciar daqui ha dias, no Casino.

O conjuncto de Jardel Jercolis embarcará hoje, pelo rapido, com destino a esta capital, estreando, impreterivelmente, sexta-feira, no theatro da rua Anhangabahú', com a revista da parceria Jercolis-Iglesias — "Ondas curtas"

Mary Lopes uma das interpretes da troupe Jardel Jercolis

Noticias do Interior

SANTOS

(Da nossa succursal, em 23)

PERECEU AFOGADO, NO GUARUJA', UM MOÇO PAULISTANO — Pereceu afogado, hontem ás 17.30 horas, no Guarujá, quando ali tomava banho, o jovem Salvador Paschoal Bonajura, brasileiro, de 23 annos de edade, residente em S. Paulo, á rua da Consolação n.º 338, filho do sr. Luiz Bonajura e de d. Maria Annunziata Bonajura.

Salvador aqui chegara de automovel, encaminhando-se para o Guarujá, onde foi tomar banho. Confiando nas suas forças, apreciavel nadador que era, afastou-se muito de terra. Vendo-se arrastado por forte correnteza, o desventurado moço procurou nadar, então para terra, bracejando inutilmente, até cansar-se e afundar, para não mais ser visto.

Foram inuteis todas as tentativas de salvamento postas em pratica.

A policia tomou conhecimento do facto. Até á hora em que redigimos esta noticia, não havia noticia do apparecimento do cadaver.

UMA ASSEMBLE'A NO CENTRO DOS ESTIVADORES — Realizou-se hontem uma assembléa geral extraordinaria de socios do Centro dos Estivadores de Santos, á qual compareceu elevado numero de associados.

CENTRO DOS FERROVIARIOS — Realizou-se hontem á tarde, a inauguração do primeiro armazem para fornecimento de generos de primeira necessidade do Centro dos Ferroviarios, sociedade cooperativa fundada pelos auxiliares da S. P. R. Vieram dessa capital varios directores do Centro assistir ao acto.

Esse armazem encontra-se installado á praça dos Andradas, n.º 100.

AS GREVES DOS GARÇONS E DOS CONSTRUCTORES — Continuam no mesmo pé estas duas greves. Os garçons mantêm-se irreductiveis em sua attitude. Os patrões, por sua vez, tendo recorrido a pessoal extranho, reorganizaram seus serviços, embora com difficuldade, desinteressando-se de qualquer tentativa de approximação com os grevistas. Estabeleceu-se, assim, um impasse.

Os trabalhadores em construcções mantêm sua parede que é praticamente geral. Os patrões fizeram-lhes uma proposta, que elles rejeitaram. Assim, prosegue tambem a greve destes trabalhadores, ha dias reforçada pela parede dos ladrilheiros.

CAMPINAS

(Da nossa succursal, em 23)

CONSELHO CONSULTIVO — Em sessão ordinaria reuniu-se hoje o Conselho Consultivo, desta cidade.

Compareceram os conselheiros dr. Carlos Stevenson, dr. Celso da Silveira Rezende, dr. Horacio Costa, dr. Julio Gerin e Pires Netto.

A sessão foi presidida pelo dr. Stevenson, secretariado pelo sr. Adhemar Maia.

Esteve tambem presente o prefeito dr. Perseu Leite de Barros.

Iniciados os trabalhos foi lida a acta da sessão anterior, que foi approvada.

Passando-se ao expediente, foi lido um officio da Prefeitura, pedindo supplementação de verba.

O officio, foi encaminhado ao conselheiro dr. Celso da Silveira Rezende.

Na ordem do dia, com a palavra o conselheiro dr. Horacio Costa, lê o seu parecer favoravel á proposta de O. M. S. para reforma da estação depuradora de exgottos do Taquaral, pela quantia de rs. ...... 213:700$060.

Esse parecer foi approvado unanimemente, depois do conselheiro dr. Celso de Rezende, ter felicitado o autor do parecer.

Com a palavra o conselheiro Pires Netto, opina pelo archivamento da multa imposta ao sr. Lothario Novaes.

Esse parecer tambem é approvado.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, tendo o presidente, convocado os conselheiros, para a proxima segunda-feira.

TERMINOU A GRE'VE DE PIRACICABA — Com a ida do dr. Venancio Ayres, delegado regional de policia desta cidade a Piracicaba, houve um entendimento entre grevistas e patrões, sendo a gréve solucionada.

Os operarios conseguiram pequeno augmento de salarios, não conseguindo no entretanto o afastamento do administrador geral do engenho Rizaldo Miotti.

A autoridade de policia referida já regressou, devendo fazer o mesmo, amanhã, a força policial que ali se encontrava.

Os operarios já retornaram ao serviço.

PRINCIPIO DE INCENDIO — Hontem, ás 14,20 horas, manifestou-se um principio de incendio no predio n.º 250 da rua 11 de Agosto, residencia do sr. Severo Francisco, motivado por excesso de fuligem no chaminé. Ao local compareceu uma guarnição dos bombeiros, sob o commando do tenente Fortunato, que apagou o fogo a baldes dagua.

Os prejuizos foram insignificantes. A policia teve sciencia do occorrido.

NOVA DIRECTORIA DO ORPHANATO PAULISTA — Conforme fôra préviamente annunciado, realizou-se em 19 do corrente, na séde da Associação do Commercio Varejista de Santos, á hora designada, a Assembléa Geral ordinaria, para eleição da directoria que deverá reger os destinos do Orphanato Santista, no exercicio de 1934 a 1935, bem assim do terço do Conselho Deliberativo, dos supplentes do mesmo Conselho e ainda, a vaga de um conselheiro, verificada por sua renuncia.

Assumindo a presidencia dos trabalhos, por indicação da Assembléa o sr. Joaquim Antonio de Mello Fonseca convidou os srs. dr. Daniel Ribeiro de Moraes e Silva e Adelson Barreto para secretarios, ficando assim organizada a Mesa.

Foram tratados os assumptos constantes da ordem do dia, que tiveram solução em um ambiente de perfeita ordem.

Procedida a eleição foi apurado o seguinte resultado:

Directoria: Presidente, Augusto Paulino dos Santos; vice-presidente, Nuno de Campos Maia; 1.º secretario, Oscar Goulart; 2.º secretario, José Augusto de Lima; 1.º thesoureiro, Carmello Caltabiano; 2.º thesoureiro, Manuel Felix. Conselho Deliberativo 1934|35: José Domingues Duarte; Delphim Gonzalez, Domingues, Ubirajara Amorim, Guilherme Pestana. Conselho Deliberativo 1934|35: Adolpho Borges Galvão. Supplentes do Conselho Deliberativo José Pereira Carollo, Ismael de Souza Santos, José Marques Gomes, Mario Negrão. Conselho Fiscal: dr. Daniel Ribeiro de Moraes e Silva, Leon Doneux e Francisco Hervella.

FALLECIMENTOS — No hospital da Santa Casa de Misericordia, onde se achava em tratamento, falleceu, hontem, ás 13,45 horas, o sr. Miguel Bittat, estimado negociante nesta praça, irmão do sr. João Bittat, deixando o extincto viuva a sra. d. Alice Bittar e diversos filhos menores.

—— Na residencia de seus progenitores, á rua Julio Conceição n.º 160, falleceu, hontem, ás 11 horas, a senhorita Francisca Perez Garcia, filha do sr. José Perez Ricon e de d. Manoela Garcia Domingues.

—— Em sua residencia, á rua S. Leopoldo, 57, falleceu ás 4 horas de hoje, o sr. Pedro Malacarne, irmão do sr. João Malacarne, residente em Piracicaba.

O finado era pae do sr. Felicio Malacarne, estabelecido nesta cidade, deixando muitos netos e sobrinhos.

MULTADOS PELA GUARDA CIVIL — Foram multados pela Guarda-Civil os proprietarios dos vehiculos: autos P. 227, desobediencia ao signal; P. 1867, chapa deslacrada; C-1044, chauffeur sem bonet; P. 552, sem chapa deanteira; P. 421, por ter atravessado um desfile militar de escoteiros na rua Barreto Leme, e, carroças: 264 e 1595, por se acharem os animaes desferrados.

FALLECIMENTOS — Falleceram nesta cidade:

Maria Rosetto, de 74 annos de edade, viuva de Antonio Rossetto.

João Magrin, de 27 annos de edade, casado com d. Zilda Bressani Magrin.

DIVERSÕES — Programma para o dia 24:

S. Carlos: — "Comtigo quero sonhar", com Gitta Alpar.

Rink: — "Rixa antiga", com Randolph Scott.

Republica e Colyseu: — "Amor de Cossaco", filme russo.

Circo Seyssel: — "Arrelia sentinella da Russia".

FURTO — Hontem á tarde, audacioso larapio, penetrando no estabelecimento commercial do sr. Joaquim Alves Alegre, sito á rua General Osorio n.º 570, de lá subtrahiu diversas garrafas de bebidas.

Dada parte a policia, está conseguiu deter o larapio, e apprehender os objectos roubados, que foram vendidos no bar de propriedade de José de Barros, na rua Campos Salles. Sobre o facto foi instaurado inquerito.

ROUBO DE FILTROS — Na madrugada de hoje da Escola Normal, foram roubados 24 filtros e as respectivas talhas. A policia tomou conhecimento do facto e já iniciou as investigações para a captura dos larapios.

SOCIEDADE HESPANHOLA DE SOCCORROS MUTUOS E INSTRUCÇÃO — Na assembléa geral ordinaria realizada no dia 15 do corrente, foi eleita a seguinte directoria para o exercicio de 1934-35:

Presidente, Antonio Pousa, reeleito; vice-presidente, Theodosio Othero; 1.º secretario, José Sanchez, reeleito; 2.º secretario, João Bonilho, reeleito; 1.º thesoureiro, Francisco Conejo, reeleito; 2.º thesoureiro, João Gonzalez Perez; contador, João Sanchez; visitador, Facundo Gonzaga; vogaes: João Marull, Eugenio Olmos, Cassiano Fernandez, reeleitos e o sr. Antonio Bernal Martinez; procurador, Antonio Durão; commissão de contas: Eleuterio Rodriguez, Antonio Lomba e Francisco Gomez Arias.

PIEDADE

(Do nosso correspondente, em 20)

MISSA — O sr. Antonio Augusto da Silva Filho, mandou celebrar na matriz local, uma missa por alma do cel. Julio Marcondes Salgado.

MONTE AZUL

(Do nosso correspondente, em 10)

IRRADIAÇOES DO 9 DE JULHO — O nosso correligionario e membro do Partido Republicano Paulista, sr. Francisco Manuel Rodrigues, segunda-feira ultimo, franqueou sua residencia, afim de que os amigos pudessem assistir ás irradiações das commemorações realizadas na capital, em commemoração da data paulista.

FESTA DO PADROEIRO — Proseguem com grandes actividades os preparativos, para a grande festa que se realizará nesta cidade no dia 2 de agosto proximo, em louvor ao padroeiro local "São Bom Jesus". Os festeiros estão preparando extenso programa, havendo todas a sorte de diversões.

CLUBE RECREATIVO L. MONTEAZULENSE — A directoria deste clube contractou os serviços do pintor Angelo Debiasi, para decorações de suas dependencias, devendo os serviços estarem promptos dentro de poucos dias.

DR. CYRO GUIMARÃES — Fixou residencia nesta cidade, á rua Floriano Peixoto n. 4, o facultativo dr. Cyro Guimarães, que nesta cidade, juntamente com o pharmaceutico Jorge de Lima Marinho, installarão uma modelar Casa de Saude.

CORREIO PAULISTANO — O nosso agente, nesta cidade, sr. Julio Vono já está procedendo a cobrança da nossa folha.

VARGEM GRANDE

(Do nosso correspondente, em 19)

ALISTAMENTO ELEITORAL — Continua bastante animado, nesta cidade, o alistamento eleitoral. O P. R. P. local tem trabalhado com enthusiasmo, tendo levado ao Cartorio Eleitoral nestes dias algumas dezenas de pedidos de inscripção.

MISSA — Varios admiradores do dr. Washington Luis, mandaram celebrar, na Matriz local, solemnes exequias por alma de sua esposa d. Sophia Pereira de Sousa. O templo achava-se ricamente ornamentado e repleto do que Vargem Grande tem de mais representativo.

Foi, tambem, enviado um telegramma de pesames ao illustre brasileiro.

PRAÇA 9 DE JULHO — Já conta com centenas de assignaturas o abaixo assignado promovido pelos voluntarios locaes, pedindo a mudança do nome de "Praça João Pessôa" para "Praça 9 de Julho".

BAURU'

REMOÇÃO — Foi removido o prof. Quintiliano Sitrangulo que aqui exerceu o cargo de delegado de Ensino. Ao seu embarque compareceram muitos collegas e amigos. Foi a primeira victima da politicagem do P. C.

DR. CANDIDO CUNHA CINTRA — Realizou-se hontem, no Forum, a homenagem que os srs. advogados e serventuarios de justiça local, prestaram ao sr. dr. Candido Cunha Cintra, ex-juiz de direito desta comarca e actual da 3.ª Vara Civel da capital.

Fallou o sr. dr. Neves Junior, promotor publico que lhe offereceu em nome dos seus collegas de fôro, a toga de magistrado, tendo o homenageado agradecido.

O sr. dr. Cunha Cintra seguiu hontem mesmo para São Paulo.

INDICADOR

MEDICOS

DR. ARISTIDES GUIMARAES
Molestias internas (especialmente dos pulmões) — Rua Benjamin Constant, 13 — das 15 ás 18 horas.

DR. WLADIMIR PIZA
Especialista da Beneficencia Portugueza.
MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Consultorio: Barão de Itapetininga, 46. Tel. 4-7414. — Residencia: Conselheiro Nebias, 139. Telephone, 5-6405.

DR. ALVARO GUIÃO
Consultorio: Rua Libero Badaró, 52 - 1.º andar — Telephone, 2-4071.

DR. AURELIANO FONSECA
Oculos e doenças dos olhos. Benj. Constant, 13. De 1 ás 4. Tel. 5-3194.

DR. LUIZ ABINADER
Gonorrhéa. Rua S. Bento, 49 - 6.º Das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas.

HOMEOPATHIA

Dr. MURTINHO NOBRE
Rua Santa Thereza, 27-A — Tel. 2-2184 — Homeopathia "Murtinho".

OPERADORES

DR. LUCIANO GUALBERTO
Consultorio: — Rua Barão de Paranapiacaba, 1 — 3.º andar — Phone, 2-1372.

DR. HUNGRIA
Especialista em molestias da mulher
Cirurgia em geral, principalmente do abdomen, hernia, hemorrhoidas, rins, prostata, utero, annexos appendicite, bexiga, etc. Rua José Bonifacio, 308.

ADVOGADOS

DR. CYRILLO JUNIOR
Rua São Bento, 49 — 8.º andar — Telephone, 2-0109.

DR. ALCIDES CYRILLO
ADVOGADO
Rua São Bento, 49, 8.º andar. — Phone, 2-0109. — São Paulo.

Dr. Quirino Francisco Gualtieri
ADVOGADO
Escriptorio: Rua S. Bento, 31-Salas 9 e 10 — Telephone, 2-2265 — S. Paulo

DR. GILBERTO SAMPAIO
Rua Libero Badaró, 55 — 3.º andar — Telephone, 2-3650.

DR. ENE'AS CESAR FERREIRA
Largo do Thesouro, 4 - 1.º andar — Telephone, 2-2965

DR. OSCAR R. TOLLENS
Advogado
Largo do Thesouro, 1 — Tel. 2-3034

EDITAES

CONCURSO PARA MUSICO

De ordem do Sr. Coronel Commandante do 5.º BATALHÃO DE CAÇADORES, faço saber, que se realizará, no dia 1.º de Agosto proximo, no quartel deste Batalhão, um concurso para preenchimento das vagas de musicos de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe, existentes na respectiva Banda de Musica.

Para melhores informações, os concurrentes deverão se entender com o sr. 1.º Ten. Ajudante do B. C., diariamente, das 14 ás 15 horas (com excepção das quartas-feiras e sabbados) no quartel acima referido.

Quartel em São Paulo, 20 de Julho de 1934.

(a.) Dacio Cesar, 1.º Ten. Ajudt.

A PEDIDOS

THE SÃO PAULO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED

AVISO AO PUBLICO

Por determinação do Exmo. Snr. Dr. Prefeito Municipal, tendo em vista as obras da construção do novo viaducto da Rua Martinho Prado, sobre a Avenida Anhangabahú, os bondes que passam pela Rua AUGUSTA: — JARDIM PAULISTANO — 44, JARDIM EUROPA — 45 — E CIDADE JARDIM — 51, a partir da proxima terça-feira — 24 do corrente mês, até a terminação das referidas obras, obedecerão o seguinte itinerario:

IDA: — Praça do CORREIO — Avenida S. JOÃO — Rua LIBERO BADARO' — VIADUTO DO CHA' — Rua XAVIER DE TOLEDO — Rua da CONSOLAÇÃO — Avenida PAULISTA — Rua AUGUSTA — e itinerario.

VOLTA: ITINERARIO — Avenida PAULISTA — Rua da CONSOLAÇÃO — Rua QUIRINO DE ANDRADE — Rua FORMOSA — e Praça do CORREIO.

São Paulo, 20 de julho de 1934.

T. S. P. T. L. & P. Co. LTD.

ANNUNCIOS

AVISO IMPORTANTE

A casa de moveis GOLDSTEIN, tem o prazer de communicar aos seus distinctos freguezes e amigos, que em vista do seu grande desenvolvimento e para melhor serem servidos, mudou-se da Rua José Paulino, 65, para o grande armazem da RUA DOS ITALIANOS, 87, tornando-se com esse grande melhoramento, a maior e a mais barateira casa de moveis de São Paulo, esperando merecer como sempre, nas novas installações, a preferencia com que sempre a distinguiu. — Telephone, 5-2392.

Conducções: Largo S. Bento — Bond 55 — Casa Verde — Bond 53 — Rua Italianos — Omnibus — Casa Verde e Bom Retiro.

Do Braz: Bond 53 — Rua Italianos — Omnibus — Rua Italianos — Bonds 15 e 17 — Nothmann, passam á 200 metros da loja.

M. N.

Edição de hoje: 12 paginas

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1934

Edição de hoje: 12 paginas

UM GRANDE INVENTO NACIONAL
O ELECTRO-REVERSIVEL

A ILLUMINAÇÃO ELECTRICA SEM LIGAÇÕES EXTERNAS — UM APPARELHO QUE CARREGA EM 20 MINUTOS ACCUMULADORES QUE, POR PROCESSOS CORRENTES, SO' SÃO CARREGADOS DE 24 A 32 HORAS — HEITOR PINHEIRO E O EXITO DE UMA DEMONSTRAÇÃO DO SEU EXTRAORDINARIO ENGENHO

(Correspondencia de Ponta Grossa, em 13)

Heitor Pinheiro já não é um nome desconhecido do publico.

Por vezes varias, a imprensa paranaense delle se tem occupado. E sempre com elogios, com applausos, com incentivos aos seus perseverantes esforços em pról da nossa evolução no terreno das sciencias physicas.

Era sabido que ha muitos lustros esse modesto operario, outróra simples pedreiro, vinha se dedicando de corpo e alma a certas experiencias de electricidade. Vislumbrara importantes innovações em processos usuaes da electrotechnica e desde então não teve mais um instante de socego.

Já que não lhe parecia irrealizavel o que ideara, havia de alcançar a sua concretização.

E passou a trabalhar infatigavelmente na sua obra insana. Fazia-o, é claro, sem dar ouvidos ás opiniões da maioria, da quasi totalidade dos que lhe conheciam os projectos e que o julgavam um pobre visionario só digno de lastima e compaixão.

ATE' QUE, AFINAL...

Eis, porém, que Heitor Pinheiro chega ao ponto almejado.

Aquillo que a muita gente parecia uma utopia estava ali, palpavel, evidente, a desafiar analyse fria e perscrutadora dos espiritos incredulos.

Baseado na conservação da energia, conseguira, afinal, construir um apparelho que gera por si, ou melhor, que capta as ondas cosmicas por meio de fios entranhados directamente no sólo, sem nenhuma interferencia de ligações exteriores ou influencia de installações extranhas.

Importantissimo, o invento! Apreciabilissimas, as vantagens decorrentes de sua applicação pratica!

Basta dizer-se que póde carregar um accumulador de automovel em 20 minutos e com dispendio irrisorio, ao passo que, como todos sabem, esse mesmo accumulador só é carregado pelas normas em uso, isto é, por meio de dynamos, em 24 ou 32 horas, e isso mesmo por alto preço.

Outro resultado admiravel do apparelho consegue-se com a sua adaptação para a illuminação dos edificios publicos e casas de moradia. Cada casa póde ter a sua installação propria, isolada, tão bôa como outra qualquer e sem depender de Companhia alguma, uma vez que não ha ligações externas.

Isso não são affirmações absurdas, exposições tolas, infundadas.

Estribam-se em declarações peremptorias de engenheiros technicos como os srs. dr. Gastão Chaves, director do departamento de engenharia da Prefeitura local, Luiz Chapot, sobejamente conhecido em todo o Estado, Antonio Gobbo, alto funccionario das officinas da Estrada de Ferro, e outros tantos.

São homens versados no assumpto, homens que sabem o que dizem.

A DEMONSTRAÇÃO OFFICIAL

A 10 do corrente recebemos do inventor um convite para assistir á prova a que officialmente ia submetter o seu "Electro-revesiel".

A exhibição devia ter logar no dia seguinte, ás 2 horas da tarde em sua residencia, á rua da Ronda, 54.

Além de todos os representantes da imprensa, haviam sido convidados, tambem, as nossas altas autoridades estaduaes e municipaes, inclusive o proprio sr. interventor federal no Estado, e innumeras pessoas gradas da sociedade campezina.

Não faltamos ao acto.

E quando chegamos á casa de Heitor Pinheiro, já encontramos lá muita gente. Gente que sahia, gente que entrava, numa movimentação que bem retratava a curiosidade e interesse de que se viam envolvidos o inventor e seu invento.

Antes da demonstração, Heitor Pinheiro mandou pedir á Companhia Prada de Electricidade que cortasse a corrente de energia electrica da rua Balduino Taques durante a tarde toda.

A sua residencia fica bem distante dessa via publica, mas queria que tal medida fosse tomada para que não houvesse possibilidade de se attribuir o successo da exhibição á influencia da rêde de illuminação citadina. Dess'arte, a casa e suas adjacencias ficavam inteiramente isoladas, completamente livres de toda e qualquer emanação de correntes extranhas.

E só após ter recebido aviso da Prada, de que a interrupção pedida havia sido feita, é que Heitor Pinheiro convidou os presentes a passarem para a sala contigua, afim de se iniciar a demonstração do seu "Electro-reversivel".

Esta foi a mais cabal possivel.

Ficou plenamente patenteada a efficiencia do apparelho, que funccionou de começo a fim com uma precisão extraordinaria.

O dr. Gastão Chaves, o sr. Antonio Gobbo e outros não escondiam a sua admiração, o seu enthusiasmo pelo engenhoso apparelho.

Tudo ali foi revistado, esquadrinhado pelos technicos presentes, e nenhum delles encontrou o mais leve deslize na obra de Heitor Pinheiro.

Estava, pois, provado que elle não era um visionario, que aquillo não era utopia! Nos "téque-téques" ininterruptos, o "Electro-reversivel" o affirmava com soberana firmeza!

A demonstração prolongou-se até ás 5 1|2 horas da tarde, approximadamente, tendo deixado em todos os que a presenciaram a mais favoravel das impressões.

JORNALISTAS PRESENTES

Os jornaes estiveram assim representados: José Hoffmann, pelo "Diario dos Campos"; Newton de Barros Silva, pelo "O Dia"; Luiz Correia, pelo "Diario da Tarde", e Jorge Ribeiro, pelo "Correio do Paraná".

PARECER DA COMMISSÃO DE TECHNICOS

"Nós, abaixo assignados, convidados pelo sr. Heitor Alves Pinheiro, operario paranaense, declaramos que, nesta data, 11 de julho de 1934, assistimos, em companhia de innumeras pessoas, inclusive de representantes da imprensa local e da capital, á experiencia levada a effeito pelo sr. Heitor Alves Pinheiro, autor de um dispositivo electrico, a que denominou "Electro Reversivel", que tem por escopo principal a conservação da energia, e que é baseado em principios scientificos irrefutaveis, os quaes deixamos de mencionar por não se achar, ainda, patenteado o dispositivo electrico, para não acarretar possiveis prejuizos ao inventor.

Entretanto, após varias experiencias a que foram submettidos os apparelhos, sendo que algumas dellas excederam o periodo de tempo superior a duas horas, no fim das quaes constatamos com o auxilio de apparelhos medidores de energia electrica que a energia consumida para o funccionamento de um pequeno motor electrico era de 4 amperes segundos e que em nada alterava a fonte productora de energia isolada por dois accumuladores electricos.

Por ser verdade, assignamos a presente declaração e aproveitamos a opportunidade para apresentarmos ao sr. Heitor Alves Pinheiro as nossas felicitações as mais calorosas, concitando-o para que continue nas suas pesquizas scientificas que indubitavelmente, trarão a si e á Sciencia dos mais extraordinarios resultados.

Ponta Grossa, 11 de julho de 1934.

(aa.) José D. Chapot, Antonio Gobbo e Gastão Chaves".

A RESPOSTA DO SR. MANOEL RIBAS

Em resposta ao convite que lhe fôra dirigido, o sr. Manoel Ribas, interventor federal no Estado, telegraphou a Heitor Pinheiro dizendo que depois do seu retorno de Santa Maria chegaria a Ponta Grossa e então iria verificar "in loco" a sua invenção.

A ACÇÃO DA PREFEITURA

Segundo consta, o sr. prefeito municipal está disposto a conceder um auxilio ao inventor para que elle possa dar mais amplitude ao seu trabalho.

OS CAPRICHOS DA NATUREZA

O CORREIO PAULISTANO, exclusivamente com o intuito de esclarecer, sob o ponto de vista scientifico, o curioso caso do "homem que deu á luz uma criança", facto verificado na Argentina e largamente commentado pela imprensa portenha e brasileira, procurou ouvir a opinião de notaveis medicos paulistas, sobre o palpitante assumpto.

Entrevistámos os drs. Luciano Gualberto, Eduardo Monteiro, Carlos Lordy, Rebião Meira, Raul Briquet, Benedicto Tolosa Vieira Marcondes, Raul Sá Pinto, Ernizio Danelluzi e Herminio Galvanone e todos elles, sem discrepancia, responderam que "o argentino" é mulher...

Dizem que "a sciencia vacilla e a ignorancia affirma". No caso vertente deu-se o reverso da medalha: A ignorancia dos leigos vacillou e a sciencia dos medicos affirmou. Dahi nossas perguntas terminadas as nossas entrevistas. Estamos convictos de que não haverá, no mundo inteiro, um só medico que, conscientemente, possa positivar que um homem deu á luz uma criança, salvo si, amanhã, as sabias leis biologicas forem radicalmente modificadas. Si isso acontecer, informaremos os nossos leitores, publicando outras entrevistas...

A Natureza tem caprichos insondaveis. Para que, com que fim, ella, ás vezes fere, macula a belleza celestial da mulher, dando-lhe aspectos apparentes de homem?!...

A mulher, permittam-nos a comparação, é a unica gotta de assucar que Deus, por bondade, deixou cahir na taça transbordante de fel, que as angustias da vida nos levam constantemente aos labios. Para que tirar-lhe a maravilha do seu encanto, imprimindo-lhe fórmas masculinas, si não conseguiremos nunca arrancar-lhe o esplendor da maternidade?! Ser mãe é cinzelar, em blocos de desgraças, imagens de ventura; é crystallizar lagrimas em sorrisos, é transformar estorpos de dor em molduras de prazer e esses milagres só o amor da mulher póde realizar. A sabedoria de Deus não falha. Si o Creador quizesse, poderia ter dado dupla fórma ao barro, antes de transformal-o em homem.

Sabiamente não o fez e a sua grande obra sahiu perfeita. O primeiro homem, depois de admirar em sua estatua de carne, o genio do Artista que a esboçou no pó, adormeceu chorando e despertou cantando ao lado de u'a mulher...

Estava terminada a grande obra da creação universal!...

Adão e Eva, entrelaçados em um abraço eterno, abandonaram o Paraiso e vieram povoar a Terra... Deus sabe o que faz.

G. P.

O caso do "Correio Paulistano"

SOLIDARIEDADE DO CLUBE DOS ADVOGADOS DE S. PAULO AO JUIZ DR. LEME DA SILVA — O OFFICIO DE PROTESTO DESSA ENTIDADE ENVIADO AO INTERVENTOR — A ORDEM DOS ADVOGADOS APRECIARA' O ASSUMPTO — CARTA ABERTA AO DR. VALDOMIRO SILVEIRA

Muito teriamos, ainda, a escrever sobre o momentoso "caso" do CORREIO PAULISTANO, já tão largamente debatido na imprensa desta capital e cuja repercussão em todas as camadas sociaes tem sido immensa, provocando grandes commentarios.

Publicamos hoje a manifestação de protesto dirigida ao interventor federal pelo "Clube dos Advogados de S. Paulo", no officio dirigido ao m. juiz da 5.ª Vara Civel, dr. J. B. Leme da Silva, por essa prestigiosa entidade de classe, bem como a carta aberta dirigida pelo nosso director dr. Luiz Silveira ao secretario da Justiça, dr. Waldomiro Silveira.

O OFFICIO

"Exmo. sr. dr. João Baptista Leme da Silva, d. juiz de direito da Quinta Vara Civel da Capital.

O Clube dos Advogados de São Paulo, associação de classe inteiramente despida de côr politico-partidaria, tomando conhecimento dos factos que motivaram o respeitavel despacho proferido por v. excia. nos autos da desapropriação do CORREIO PAULISTANO, amplamente divulgado, — julgou de seu dever endereçar ao exmo. sr. interventor federal deste Estado o protesto de que dá noticia a inclusa copia, e, ao mesmo tempo trazer a v. excia., como ora faz e por este meio, a expressão da sua inteira solidariedade pela maneira altamente digna com que soube defender, sem vacillar, as prerogativas constitucionaes do Poder Judiciario.

Nada teria o Clube dos Advogados de S. Paulo a accrescentar, neste passo, áquellas ponderações feitas á referida autoridade, sinão que ao lado de v. excia., para prestigiar e amparar a sua acção de magistrado impolluto, estão todos os cultores do Direito, aquelles mesmos que vêm sendo testemunhas do seu extremado devotamento ao nobre officio que fez de v. excia. um expoente authentico da nossa cultura juridica e membro acatadissimo da magistratura paulista. Nem outra coisa exprimem as excepcionaes homenagens que lhe vêm sendo tributadas e a que v. excia. faz jús por todos esses titulos.

Tenho a subida honra de subscrever-me, com alta estima e distincta consideração. — Eduardo de Medeiros, presidente. São Paulo, 21 de julho de 1934."

PROTESTO ENVIADO A' INTERVENTORIA

"Exmo. sr. dr. Armando de Salles Oliveira, dignissimo interventor federal em S. Paulo.

O Clube dos Advogados de S. Paulo, associação de classe inteiramente despida de côr politico-partidaria, interpretando os sentimentos dos advogados que congrega, — pede venia a v. excia. para tambem trazer-lhe, na qualidade de interventor federal neste Estado, o seu formal protesto contra a attitude inexplicavel dos representantes da Fazenda estadual furtando-se, extemporanea e infundadamente, a dar cumprimento a um mandado judicial oriundo da *res judicata* — qual a decisão proferida nos autos da desapropriação do "O Correio Paulistano", pelo integro juiz da 5.ª Vara Civel, dr. J. B. Leme da Silva.

Encarando o facto em si, qual o expõe o despacho daquelle magistrado, amplamente divulgado, — não podia o Clube dos Advogados de S. Paulo permanecer indifferente ao assumpto, de indisfarçavel gravidade e interesse immediato para a classe que tem a honra de representar sinão para a propria sociedade, cuja segurança, a prevalecer a violencia, estaria grandemente compromettida.

Eis porque, não se fez tardar o movimento geral de repulsa ao acto, tal a consciencia — especialmente entre os cultores do Direito — de que no prestigio e na intangibilidade do Poder Judiciario repousa precipuamente a força maior da soberania nacional, ou seja a propria sorte da Republica.

As reiteradas manifestações de v. excia. respeito á alta consideração que desde os primeiros dias de seu governo lhe mereceu e continuaria a merecer a Justiça, fazem acreditar ser v. excia. estranho ao triste episodio e que tão promptamente quanto o exige o bom nome de sua administração serão tomadas as providencias que o caso requer, em ordem a se restituirem ao Poder Judiciario as suas prerogativas constitucionaes e a se cumprirem religiosamente as suas venerandas decisões. E', ao parecer do Clube dos Advogados de S. Paulo, o procedimento que o caso comporta e já agora compativel com o regime da lei em que estamos vivendo mercê de Deus, desde 16 do corrente, com a promulgação da nossa Carta Magna.

Tenho a honra de apresentar a v. excia. os protestos de minha alta estima e distincta consideração. (a.) *Eduardo Medeiros*, presidente".

NA ORDEM DOS ADVOGADOS

Na reunião de sabbado pelo dr. Soares de Faria, foi proposto que se tomasse conhecimento do caso do "Correio Paulistano", tão amplamente divulgado e se prestasse solidariedade ao meritissimo juiz dr. Leme da Silva.

O sr. presidente informou que, nos mesmos termos da proposta agora verbalmente apresentada pelo dr. Soares de Faria, havia desde a vespera uma representação assignada por tres advogados alheios ao Conselho — a qual estava sendo processada na fórma usual, já tendo sido nomeado um conselheiro para estudar, dar parecer e relatar ao Conselho em sessão opportuna. Assim, a proposta do dr. Soares de Faria — salvo deliberação em contrario do Conselho —, seria posta em discussão simultaneamente com aquelle parecer.

O dr. Soares de Faria, secundado pelos drs. João Arruda e Sylvio Margarido, insistiu pela discussão immediata do assumpto, independentemente do parecer do relator; o Conselho resolveu, porém, que se aguardasse o mesmo parecer, para melhor conhecimento do caso.

O CASO DO "CORREIO PAULISTANO"

CARTA ABERTA

Meu caro Valdomiro Silveira:

Com estas linhas eu me dirijo ao velho e querido amigo de sempre.

Ha dias que o meu espirito vive attribulado, com a noticia de que v. foi quem mandou buscar, no Rio de Janeiro, o processo de syndicancia, feito nos tormentosos primeiros dias do governo revolucionario, com o fim de provar que o "Correio Paulistano" recebera vultosas sommas dos cofres publicos, sem justificativa plausivel.

O recibo do tal processo está passado, no Rio, pelo seu digno filho dr. Meroveu Silveira. E' o que me affirmam.

Desde então, não tem o meu coração socego. Conheço a Vocês todos, filhos illustres do distincto intellectual, que foi João Silveira, de Casa Branca. Todos Vocês constituiram sempre o mais bello grupo de jornalistas, que tem mourejado na imprensa paulista. V., Agenor, Alarico e os inolvidaveis Brenno e João, formavam a irmandade de poetas e prosadores mais brilhantes de nossas letras.

Não só como escriptores tiveram Vocês applausos e sympathias geraes. Eram todos carinhosamente unidos e se impunham pela mais fraterna solidariedade. Pautavam os seus actos pelos principios de probidade rigorosa. Contra nenhum de tão dignos irmãos, ninguem ousou, em qualquer momento, levantar a mais leve suspeita de parcialidade ou insinceridade nos combates pelas grandes causas do nosso povo.

São Paulo ainda se recorda, sinceramente emocionado, do brilho e singular relevo da acção de Brenno Silveira, na empolgante campanha do civilismo.

Pelos seus trabalhos e civismo, Vocês conquistaram postos de destaque, não só em São Paulo, como na Republica.

Quem não terá lido ainda os lapidares contos quinhentistas de Agenor Silveira? E os lindos contos regionalistas de sua autoria, Valdomiro? Os versos emocionantes de Brenno? Os sonetos jocosos de João Silveira Junior? Os estudos profundos sobre historia e politica internacional de Alarico Silveira, cuja solida cultura todos louvam?

Por tudo isso Vocês se notabilizaram na poesia, na prosa e na tribuna.

Dessa gloriosa irmandade de escriptores, dois sempre pertenceram a esta casa. Aqui labutaram largos annos, concorrendo para as victorias e para o bem do CORREIO PAULISTANO.

Alarico Silveira foi até um dos nossos chefes queridos. João, o bonissimo João Silveira, enchia de encanto e alegria esta grande forja de intellectuaes, com a sua lucida intelligencia e espirito risonho.

Pois bem, meu caro Valdomiro, chego ao objectivo principal destas sinceras palavras, que escrevo ao seu bello e nobre coração de amigo e de patriota.

Tendo v., entre os entes que lhe são mais queridos, um testemunho insuspeito, como o de Alarico Silveira, e contra o qual nenhum outro ousará antepôr-se, não precisaria recorrer a suppostos processos de syndicancia, feitos em dias de terror e sob tremendas ameaças. Nesses tempos, dos quaes nos recordamos dolorosamente envergonhados, chegou-se até a encorajar, publicamente, as delações, como manifestação de integridade de caracter e de fé patriotica!...

E por assim terem corrido taes processos, foi que espiritos serenos aconselharam os governantes discricionarios o archivamento de todos os autos, em cujo bojo só se encontravam perfidias, calumnias, infamias, odios e despeitos.

Emerito jurista, como v. é, sabe que nenhum valor probante podem ter as peças de semelhantes processos, que foram archivados pelo proprio governo que os mandou fazer.

Convem remarcar que todas as contas do CORREIO PAULISTANO apresentadas, até outubro de 1930, foram devidamente processadas nas Secretarias e apuradas pelo Tribunal de Contas. Estavam, portanto, revestidas de todas as formalidades legaes, salvo si as decisões desse Tribunal não merecem acatamento.

São Paulo conhece, porém, os ministros que formavam o Tribunal de Contas, do qual fez parte Alarico Silveira, e sabe que eram integros e não pactuariam com coisas indevidas, como se quer fazer suppôr hoje.

Para v., estou certo, soberano será o depoimento de seu illustre irmão Alarico, esse varão que, pelas suas peregrinas virtudes, exerce, hoje, a suprema magistratura militar do nosso paiz. A elle, meu querido Valdomiro, é que v. deveria pedir informações sobre os pagamentos que o CORREIO PAULISTANO recebera dos governos da primeira Republica. Isso evitaria julgamento injusto.

Como director da redacção deste jornal, Alarico Silveira não permaneceria um só instante no seu serviço, si soubesse que, nesta casa, entravam dinheiros indevidos, ou melhor, por processos que não se coadunam com a moral. O Brasil, por seus grandes vultos politicos, venera a honorabilidade do dedicado secretario da presidencia da Republica, no governo Washington Luis.

Tão escrupuloso foi elle, sempre, no desempenho das funcções que lhe têm sido confiadas que, certa vez, um proponente contrariado com as suas exigencias, em bem do erario publico, classificou-o como funccionario de "irritante honestidade".

Antes disso, como secretario do Interior, da presidencia Washington Luis, neste Estado, Alarico Silveira pagou sempre contas ao CORREIO PAULISTANO, contas perfeitamente identicas ás que agora se procura invalidar, por indevidas!

Sabe v., meu caro Valdomiro, que seu integro irmão Alarico não determinaria pagamentos, em situação nenhuma, ao CORREIO PAULISTANO, que não lhe fossem rigorosamente devidos. A face rigida do caracter desse notavel magistrado, é a da pureza de suas virtudes moraes.

Do mesmo modo que Alarico Silveira, todos os secretarios de Estado de governos anteriores e successores, mantiveram a mesma linha de conducta, em relação aos negocios do CORREIO PAULISTANO, com o governo do Estado. Por este eram autorizadas publicações de interesse collectivo, que o CORREIO PAULISTANO fazia a preço reduzido e previamente combinado.

Nunca teve o CORREIO PAULISTANO tabella especial, isto é, de preços mais elevados, para as publicações officiaes.

Chegou-se até, por mais de uma vez, a organizar quadros demonstrativos das publicações feitas, por ordem do governo, e cujo valor real, tomando por base a tabella de preços em vigor, com uma reducção de 30 %, ascendia a sommas muito superiores ás que eram pagas pelo Estado.

E as publicações que este jornal fazia tambem eram distribuidas a outros diarios desta capital e do Rio de Janeiro. E não houve uma só factura com preços inferiores aos do CORREIO PAULISTANO. Todas, absolutamente todas, eram de importancia muito mais elevada. Eu mesmo, como funccionario publico, processei muitas e muitas facturas de publicidade, nessas condições.

Essa, meu prezado amigo, é que é a verdade das transacções, em todos os tempos, entre o CORREIO PAULISTANO e o governo do Estado.

Si assim não fosse, sabe v. que nem Alarico, nem João Silveira Junior e nem eu, serviriamos a uma empresa que auferisse recursos por processos censuraveis ou deshonestos.

Nunca este jornal "saqueou os cofres do Estado", como maldosamente propala gente má. Nunca.

Na minha primeira administração desta empresa, e que durou 12 annos, tive que recorrer, por diversas vezes, á abertura de creditos bancarios, para manter em dia compromissos della. Por signal que, de um desses creditos, foi meu abonador o sr. dr. Vicente Prado e, de um outro, o saudoso dr. Olavo Egydio.

Ainda tenho as cadernetas dessas transacções bancarias e que ficam á sua disposição, Valdomiro, e dos que as queiram examinar.

O meu successor, Flaminio Ferreira, recorreu tambem á abertura de creditos bancarios para o mesmo fim.

Ahi tem v., meu querido Valdomiro, a verdade singela do que tem sido a vida financeira do CORREIO PAULISTANO, jornal que, pela sua honradez tradicional, deveria estar ao abrigo de perfidias e maledicencias, sobretudo da parte de governantes, que só podem apontar ao descredito publico homens ou empresas contra os quaes tenham prova provada da pratica de actos deshonestos ou illicitos.

A politica póde tudo destruir pela virulencia de suas paixões; nada poderá, entretanto, contra o passado de honradez e de glorias deste jornal, que jamais desmereceu o grande conceito em que o tem o povo paulista.

Si assim não fôr, prove-me v., meu honrado amigo, que têm entrado na caixa do CORREIO PAULISTANO, dinheiros que não lhe são honestamente devidos, e eu, immediatamente, deixarei o cargo que ora occupo, pelas minhas convicções e pela honrosa distincção dos meus prezados chefes e amigos de mais de quarenta annos.

Como membro illustre do actual governo do Estado, não póde v., meu amigo, contribuir directa ou indirectamente, para que se procure lançar no descredito publico, a empresa jornalistica, á qual, por muitas decadas, prestaram efficientes serviços dois de seus dignos irmãos, que não concordariam, em absoluto, com o que não fosse rigorosamente honesto.

LUIZ SILVEIRA

PASSOU-SE ANTE-HONTEM O 2.º ANNIVERSARIO DA MORTE DO COMMANDANTE JULIO MARCONDES SALGADO

A homenagem dos gymnasianos — Cortejo pelas principaes ruas da cidade — A cerimonia no Cemiterio São Paulo — Em Campinas foi inaugurada, numa rua, uma placa com o seu nome

Commemorando o segundo anniversario da morte do bravo general Julio Marcondes Salgado, realizou-se na manhã de ante-hontem, promovido por uma commissão de gymnasianos do "Curso de Madureza Souza Diniz", um grande desfile.

A's oito e meia horas verificou-se a convocação estudantina na praça da Sé, em frente á cathedral. Enorme foi o numero de estudantes que adheriram á manifestação.

O CORTEJO

Aquella hora já grande era o numero de pessoas que, expontaneamente, sympathicos que eram ao grande cabo de guerra, se incorporaram ao grande cortejo. A' frente ia uma banda da Guarda Civil. O cortejo desfilou pelas ruas principaes do centro da cidade, rumando a seguir para o cemiterio de São Paulo.

Os manifestantes carregavam um grande brazão de armas de S. Paulo em flores e folhagens, levando distinctivos e bandeiras paulistas.

NA NECROPOLE

No cemiterio do São Paulo, onde está inhumado o corpo do saudoso Julio Marcondes Salgado, os manifestantes depositaram no seu tumulo o brazão, tendo falado, por essa occasião, lembrando a figura e os feitos do bravo militar, os estudantes Celeste Mastrangelo, do "Curso de Madureza Souza Diniz"; York Queiroz de Magalhães, do "Gymnasio do Carmo"; Noemia Ferreira, do "Gymnasio Sciencias e Letras"; e Luzia Guimarães, do "Curso de Madureza São Paulo".

A's 10 horas, na capella daquella necropole, foi celebrada a missa encommendada pela commissão organizadora da homenagem, sendo seu celebrante o padre Marcondes, que serviu, abnegadamente, em um dos batalhões que se formaram nesta capital durante a revolução de 1932.

Tambem foi depositado, logo depois, um coração em flores naturaes, offerecido pelo corpo discente do Gymnasio Sciencias e Letras.

EM CAMPINAS

Tambem Campinas, a Princeza d'Oeste, commemorou condignamente o segundo anniversario do commandante Marcondes Salgado. A's 19 horas foi inaugurada a placa da rua General Marcondes Salgado, justa homenagem áquelle que tão bons serviços prestou a S. Paulo.

Nessa occasião, falou pela Confederação dos Capacetes de Aço, o dr. Celso Soares Couto. Respondeu, o capitão José de Oliveira França.

Estiveram presentes á cerimonia, officiaes da Força Publica, o commandante do Corpo de Bombeiros e representantes da imprensa. O Partido Republicano Paulista fez-se representar pelo seu directorio.

Os gymnasianos, no Cemiterio São Paulo, homenageiam á memoria do heróe